Fundado em 1930 — ANO XXXVII — Nº 13 567

Edição de hoje: 2 seções: 20 páginas
Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis: Cr$ 200 — Domingos: Cr$ 300
São Paulo (Capital) e Brasília:
Dias úteis: Cr$ 300 — Domingos: Cr$ 400
Demais Estados:
Dias úties: Cr$ 300 — Domingos: Cr$ 500

PREVISÃO DO TEMPO
TEMPO: Instável, com chuvas. Período de melhoria
TEMPERATURA: Em declínio

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM:

Penha	31.2—13.6	B. de Corumbá	30.6—22.2
Laranjeiras	30.6—24.0	Praça Quinze	29.7—24.0
Jacarepaguá	31.8—23.3	J. Botânico	29.2—22.0
Eng. de Dentro	31.4—23.4	Serv. Geográf.	31.3—23.9
Bangu	32.2—24.1	Alto B. Vista	28.2—22.4

Rua Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910

Fundador: ORLANDO DANTAS

RIO DE JANEIRO — Sábado, 11 de Fevereiro de 1967

Ordem do Alto: Apertem Ainda Mais o Cinto

O Pão

Com a alteração da taxa cambial para Cr$ 2.700, o trigo sofrerá uma alta da ordem de 22,9%, provocando, em conseqüência, nôvo aumento no preço do pão. A bisnaga, tabelada em Cr$ 85, que continua sendo sonegada pelos panificadores, custará Cr$ 105, enquanto o pão liberado terá acrésscimo superior a 20%, atingindo, desta forma, a até Cr$ 200, cada 150 gramas do alimento. A importação da farinha da Argentina e dos Estados Unidos poderá ser feita em maior escala, a fim de amenizar a especulação dos comerciantes, no nosso mercado, e a instabilidade inflacionária.

O Aluguel

O «deficit» de moradia estará agravado com o aumento de mais 60% a 65% nos preços dos aluguéis, em face da decretação do nôvo salário-mínimo, a partir de 1º de março. O Conselho Nacional de Economia já elaborou os cálculos com base no índice de preços por atacado e o fator «K», conforme prevê a Lei do Inquilinato. A majoração será tripartida, correspondendo a primeira parcela à percentagem do reajustamento do salário-mínimo e, as duas restantes, divididas para serem pagas 120 dias após a vigência da elevação inicial. E os contratos que vêm vencendo, mensalmente, também, serão corrigidos.

Os Táxis

Ainda não ficou decidido quando virá o aumento na tarifa dos táxis. Mas é certo que será concedido sem muita demora. O general Milton Mendes Gonçalves afirmou que sòmente na próxima semana poderá decidir sôbre o assunto «que contraria a política econômico-financeira do govêrno». O Secretário de Serviços Públicos falou dos caminhos burocráticos: primeiramente terá de ouvir o Conselho Nacional de Política Salarial, órgão que fixa, normalmente, o percentual dos aumentos. Além disso, segundo o general Milton Gonçalves, terá de esperar os reflexos decorrentes da elevação da taxa cambial, especialmenteno preço da gasolina. Pág. 2.

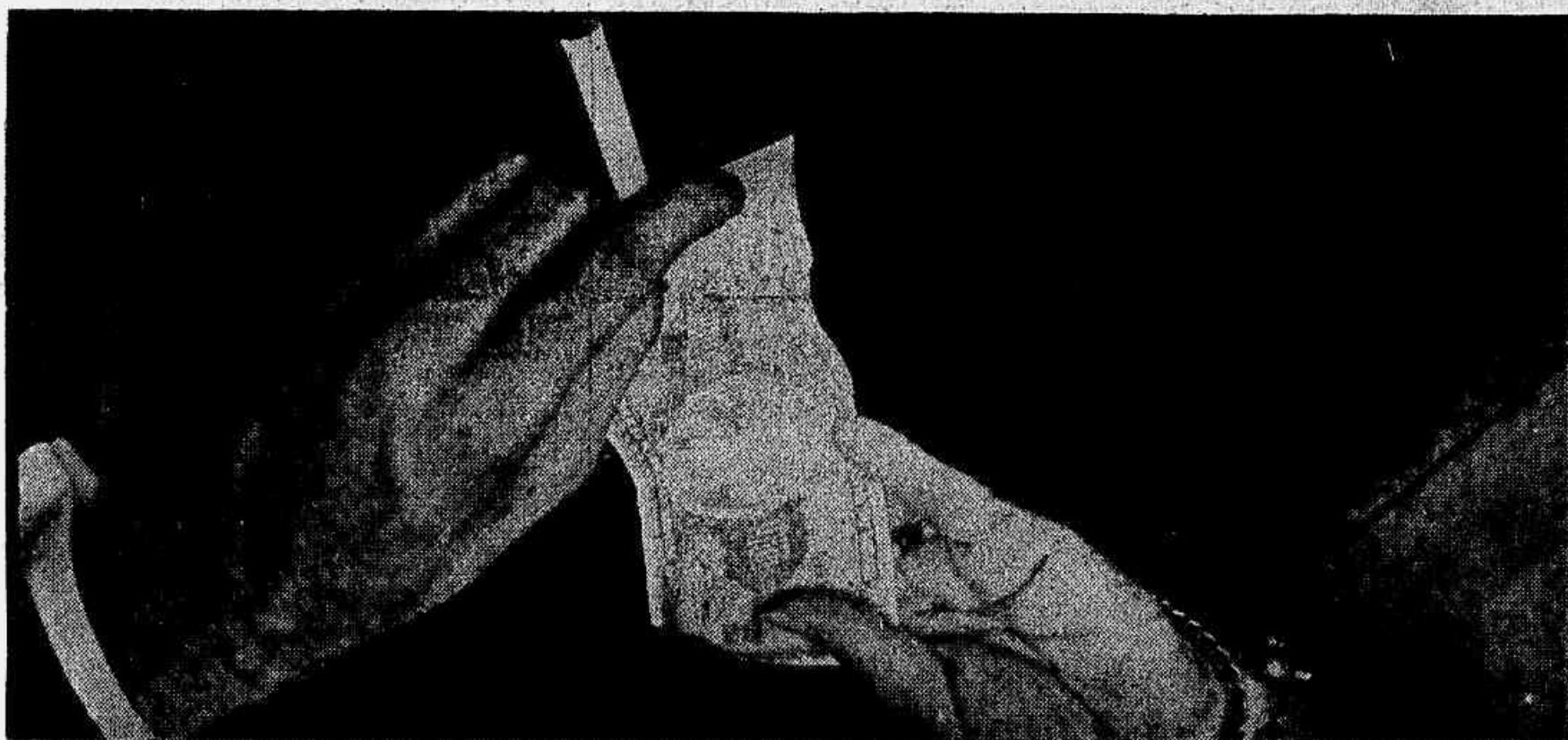
A Carne

A carne, também, está na rota dos aumentos e, desta vez, o sr. Guilherme Borghof poderá optar entre a liberação total ou a fixação do preço calculado com base no índice mensal de correção monetária. O dianteiro, tabelado, atualmente, em Cr$ 800, ultrapassará de Cr$ 1.200, enquanto o comércio varejista fará a elevação de Cr$ 1.050 para Cr$ 1.650 o quilo do produto de qualidade inferior. O filé mignon, cujo contrôle a SUNAB já perdeu há muito tempo, atendendo ao pedido dos criadores de gado e representantes dos frigoríficos, chegou a Cr$ 4.500, equivalendo a um acréscimo de Cr$ 1.300 sôbre o teto previsto pelos técnicos.

A Gasolina

Apesar do desmentido do Conselho Nacional do Petróleo, a gasolina vai aumentar mesmo em cêrca de 20% a 25%, em conseqüência do reajustamento da taxa cambial para Cr$ 2.700. O assunto já está sendo debatido pelos técnicos do órgão. A última correção ocorrida nos derivados do petróleo, no início de janeiro, atingiu a 7%, quando o dólar, também, apresentava uma majoração de 20%, passando de Cr$ 1.800 para Cr$ 2.200. Desta forma, o litro da gasolina comum custará até Cr$ 321 e a do tipo «b», Cr$ 250. Nos meios financeiros, informa-se que o aumento entrará em vigor 15 dias antes do nôvo govêrno.

Lacerda vê Fim de Govêrno

PACIÊNCIA DO POVO FOI MONUMENTAL

Um carimbo passa Cabral de mil a um: é o cruzeiro-nôvo, que não saiu forte, pois foi o dólar que subiu

O Sr. Carlos Lacerda, em entrevista exclusiva a Pomona Politis, fêz votos para que «ao menos a monumental paciência do povo brasileiro seja recompensada com um govêrno que signifique, realmente, mudança». Sôbre a elevação do dólar, disse: «Há quem veja o propósito de criar o inferno para o próximo presidente. É provável. Mas o certo é que, durante todo o seu govêrno, o sr. Castelo Branco criou o inferno, não apenas para o sr. Costa e Silva, mas para todo o Brasil». Atribuiu as medidas financeiras à «incapacidade e má-fé que foram as constantes do govêrno que felizmente vai acabar». Na alta do dólar — assinalou — se fêz o oposto do que se deveria fazer, permitindo que «os iniciados nos segredos do govêrno ganhassem bilhões». — (Página 3).

Martine Não Fica em Paz

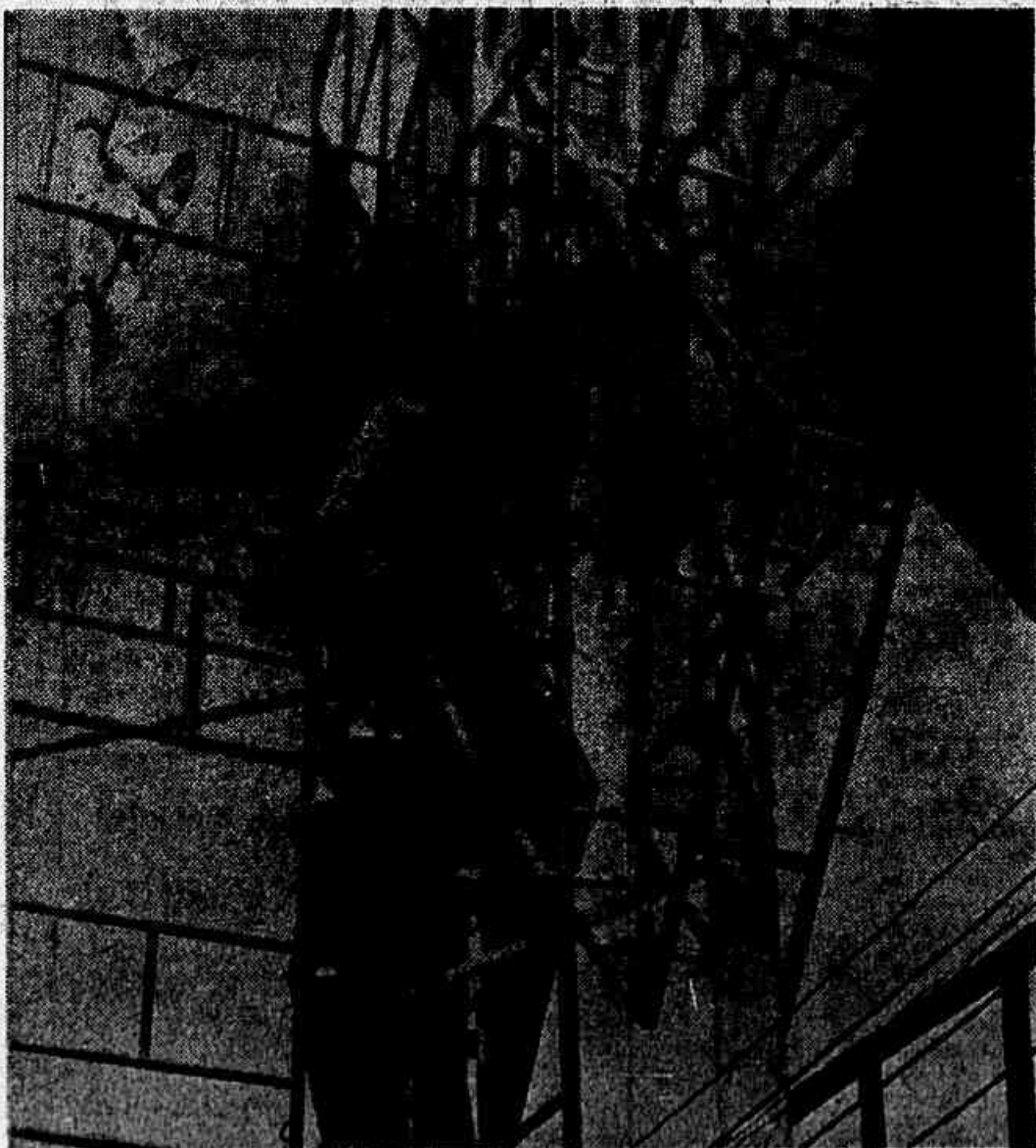
Martine Carol, que durante muitos anos enfeitou, com sua nudez, as telas dos cinemas de todo o mundo foi sepultada, ontem, no cemitério de Père Lachaise. Mas, não definitivamente, pois irá, brevemente, para Cannes. Página 6.

Presidentes já se Viram

Os marechais Castelo Branco e Costa e Silva encontraram-se, ontem, durante 1h30m. Nada foi transpirado aos jornalistas, mas o coronel Andreazza disse que o presidente eleito gosta de responder perguntas, desde que ache conveniente. Página 3.

Vila Andina Sai do Mapa

BOGOTÁ, 11 — Um terremoto varreu, ontem, a vila andina de Guacamaias, onde viviam cêrca de 4 mil habitantes. O número de mortos já chegou a 74 e os feridos somam a 200. A aldeia atingida ficava nas florestas de Caquetá, perto do epicentro do terremoto, o pior que já teve a Colômbia em 50 anos.

ESTÃO TIRANDO A FANTASIA

Depois que o samba passou, a avenida é só dos automóveis. O Estado utiliza 190 homens — ganhando Cr$ 190 por hora — para despir a fantasia que o Rio vestiu para seu Carnaval. O cenário da folia, desfeito em pedaços, vai para o depósito da rua Santana ou, como pobre, para debaixo da ponte de São Cristóvão.
(Página 2)

QUANTO MENOS MELHOR

Quanto menos melhor: diante da conjuntura, os vestibulandos do curso operacional de Engenharia da Escola Politécnica da PUC estão satisfeitos, por serem apenas 108, para 70 vagas. O desinterêsse tem explicação: o CREA não quer reconhecer o certificado do curso: 3 anos de estudo podem perder-se. (Diário Escolar)

Dólar Sobe Tarifa Cai

O presidente Castelo Branco reduziu, ontem, em 20% as alíquotas das Alfândegas. E disse que é para atenuar os efeitos da desvalorização do cruzeiro sôbre o custo das mercadorias importadas e seus reflexos nos preços. Visa também o ato a assegurar os níveis relativos das concessões tarifárias outorgadas aos países membros da ALALC e constantes da lista do Brasil.

Segurança é Lei Próxima

O marechal Castelo Branco deverá decretar, nos próximos dias — e após exame pelo marechal Costa e Silva — a Reforma Administrativa e a nova Lei de Segurança Nacional. Os dois assuntos foram debatidos, ontem, com o ministro Medeiros Silva. O EMFA — segundo seu chefe — até agora só viu a reforma. Só estudará a Lei de Segurança quando o presidente da República a pedir. (Páginas 2 e 4, em Notas Políticas)

CASTELO JÁ OUVIU MEDEIROS E LEI DE SEGURANÇA VEM AÍ

O marechal Castelo Branco deverá decretar, nos próximos dias, a nova Lei de Segurança Nacional e a Reforma Administrativa, assuntos que debateu, ontem, demoradamente, com o ministro Medeiros Silva e o presidente do Instituto Nacional da Previdência Social sr. Nazaré Teixeira Dias.

O chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas, brigadeiro Lavanère Vanderlei, também compareceu ao palácio Laranjeiras e, depois de desmentir o recebimento de convite para compor o Ministério Costa e Silva, afirmou que o EMFA dedica-se, no momento, ao estudo da reformulação do sistema administrativo.

DEFESA: SIM OU NÃO

O chefe do EMFA, interrogado sôbre as notícias da criação de um órgão — Alto Comando Integrado — que se constituiria no embrião do futuro Ministério da Defesa, respondeu que não há possibilidade de se criar o Ministério da Defesa com outro nome, completando com a seguinte frase: — «Ou se cria ou não se cria».

DAC: NADA FEITO

Respondendo a outra pergunta sôbre a transferência do Departamento da Aeronáutica Civil, do Ministério da Aeronáutica para o futuro Ministério dos Transportes, declarou o brigadeiro Lavanère Vanderlei que não se tratava de um problema militar mas de atribuição do presidente da República e da FAB.

Desmentiu o chefe do EMFA tivesse recebido convite para ocupar o Ministério da Aeronáutica, no govêrno do marechal Costa e Silva. Sôbre a Lei de Segurança, disse que o EMFA só opinará quando consultado pelo marechal Castelo Branco.

NA REFORMA

Durante tôda a manhã de ontem, o mraechal Castelo Branco dedicou-se ao estudo da Reforma Administrativa com o sr. Nazaré Teixeira Dias, presidente do Instituto Nacional da Previdência Social. O encontro durou mais de duas horas e à tarde o chefe do govêrno voltou a tratar do assunto com o ministro Medeiros Silva, debatendo também, na ocasião, aspectos da nova Lei de Segurança que, a exemplo da Reforma Administrativa, está para ser decretada pelo marechal Castelo Branco.

DESPACHOS

Na parte da tarde o chefe da nação recebeu para despachos os ministros da Aeronáutica, da Viação e Obras Públicas, da Saúde e, encerrando seu expediente, o titular da Justiça, o que ocorreu às 18h30m.

FIDEL FALA A «PLAYBOY»

Os Emigrantes e o Intervencionismo

RUBEM BRAGA

A CERTA altura o repórter de «Playboy» pergunta a Fidel:

— Nestes últimos cinco anos, desde que o senhor anunciou a verdadeira natureza da revolução e começou a instituir mudanças sociais radicais, muitas dezenas de milhares de cubanos renunciaram a viver em sua terra e foram para os Estados Unidos. Se a revolução é realmente boa para o povo, como explica êsse êxodo em massa?

Resposta — «Há muitas razões diferentes. Muitos dos que emigraram eram desclassificados, elementos lumpen, que viviam de jôgo, prostituição, tráfico de drogas e outras atividades ilícitas, antes da revolução. Foram-se com seus vícios para Miami porque não podiam adaptar-se a uma sociedade que erradicara êsses males sociais. Antes da revolução havia uma série de exigências para quem quisesse emigrar para os Estados Unidos; depois, porém, qualquer um dêsses parasitas obtinha visto de entrada logo que o pedia: tudo o que tinha e fazer era dizer que era contra o comunismo».

Fidel alinha ainda outros tipos de emigrantes: os de certas classes sociais prejudicadas pelas reformas, os que tinham mandado seus filhos antes para os Estados Unidos (em vista de boato largamente espalhado de que as crianças seriam tomadas de seus pais para serem educadas pelo Govêrno) e depois não conseguiram fazer voltar os filhos; e também membros de uma certa aristocracia da classe proletária, com salários relativamente altos, acostumados a trabalhar em Cuba para firmas americanas, gente atraída pelo padrão de vida da classe média americana. «Não sei de nenhum trabalhador de canavial que tenha ido para Miami.»

Como em certo momento Fidel condenasse a intervenção dos Estados Unidos na República Dominicana e outros países, o repórter perguntou:

— Por falar em intervencionismo, por que motivo Cuba incita e ajuda ativamente movimentos revolucionários em outros países?

Resposta — «Acredito que é um dever de todos os governos revolucionários auxiliar tôdas as fôrças de libertação em qualquer parte do mundo.»

Pergunta — Que espécie de ajuda seu país dá a tais movimentos?

Resposta — «Cada país dá tôda a ajuda que pode».

Pergunta — Cuba ajudou de algum modo a revolução em São Domingos, antes ou durante a luta?

Resposta — «Ajudou em que sentido? Se você perguntar se a revolução cubana exerce alguma influência pelo seu exemplo sôbre os revolucionários de outros países, responderei que sim. O exemplo de Cuba influencia acontecimentos revolucionários em muitas partes do mundo. Nada temos, entretanto, a ver diretamente com a revolução dominicana, embora simpatizemos com os revolucionários, e de todo o coração. Nós os defendemos nas Nações Unidas mas nunca tivemos contatos nem relações com êles.»

Pergunta — O senhor deve saber que uma das razões de intervenção americana em Cuba foi supostamente, prevenir a expansão do Castrismo.

Resposta — «Se os Estados Unidos não houvessem intervido, talvez tivessem apreciado por lá líderes não tão maus como Fidel Castro.»

Amanhã tem mais.

Assalto de Bilhão na Casa do Médico Ainda em Mistério

As autoridades da 10ª DD ainda não prenderam os assaltantes que saquearam a residência do médico Manuel Cláudio de Mota Maia, na rua Conde de Irajá, 122, em Botafogo, roubando — num dos maiores assaltos contra residência, no Rio — uma fortuna de Cr$ 1 bilhão em jóias.

Muito embora as características do arrombamento demonstrem tratar-se de um golpe de «profissionais», os únicos suspeitos até agora alinhados pela polícia são dois ex-empregados da casa, um de nome Manuel e outro conhecido por «Joá», os quais, entretanto, estão foragidos.

O MAIOR ROUBO

Conforme publicamos ontem, a residência foi saqueada enquanto seus moradores se encontravam ausentes, durante o período carnavalesco. Os meliantes penetraram na casa pela janela e procederam ao saque, inclusive arrombando os móveis onde se encontravam as numerosas e valiosas peças, fugindo a seguir. Os casos de arrombamento, no Rio, têm-se tornado uma rotina. Contudo, ao que se saiba, inclusive pelos registros policiais, êsse foi, em matéria de arrombamento e assalto contra residências, o maior roubo aqui ocorrido.

Racionamento Não Vai Ter Uma Nova Tabela

O sr. Nélson Brasil informou, ontem, ao «DN», que a Rio Light não cogita, por enquanto, de uma nova tabela de racionamento, por não dispor de todos os elementos para tal fim, embora vontade, por parte de seus funcionários, não falte, para dar melhores condições à população.

Por outro lado, outras fontes, tanto da mesma emprêsa quanto da Coordenação do Racionamento, informaram ser possível a suspensão dos cortes em alguns bairros, porquanto o deficit no Rio é agora de apenas 20%.

DEFICIT E' FALSO

Adiantou, ainda, o sr. Nélson Brasil, que o deficit, com o funcionamento da Usina Piraquê, decresceu. «A Usina — acrescentou — tem a capacidade de apenas 22 mil gambiares e não poderia jamais, como foi divulgado, fornecer 25% de todo o sistema da Rio Light, pois só uma outra, que está parada, depois que passar a funcionar, fornecerá 330 mil gambiares, podendo, aí sim, diminuir o tão propalado deficit».

HORÁRIO VELHO

Algumas repartições públicas, contrariando o decreto presidencial que as autorizou a mudarem de horário devido aos cortes de luz, preferiram continuar com seus horários normais.

RIO DESMONTA CARNAVAL: DA AVENIDA AO DEPÓSITO

Até quarta-feira deverão estar desmontados tanto a decoração como as arquibancadas da avenida Presidente Vargas e abertas ao trânsito, pois, ontem, 190 homens continuaram neste trabalho das 8 às 20 horas, tendo sido dada preferência na escolha aos que já haviam sido contratados para a montagem e que estão recebendo Cr$ 700 por hora de serviço.

Os trabalhos prosseguirão normalmente e, até a semana que vem, já deverá estar concluído o serviço que engloba um total em volume de 280 caminhões de madeira entre a decoração e as arquibancadas, sendo que duas turmas, separadamente, estão realizando o serviço de desmontagem e conduzindo o material para um depósito na rua Santana e para debaixo da ponte de São Cristóvão.

DECORAÇÃO

Na turma que cuida da desmontagem da decoração há 120 homens trabalhando, das 8 às 20 horas, e o volume material a ser transportado cabe em 100 caminhões, enquanto, do lado das arquibancadas, 70 homens operam, dentro do mesmo horário, para desmontar e conduzir o material que tem, por sua vez, o volume de 180 caminhões.

ARMAZENAGEM

Depois de surgida a informação de que o Estado talvez não aproveite grande parte das madeiras para o carnaval do próximo ano, já começaram a surgir favelados que pretendem utilizá-las em consertos nos seus barracos, ou mesmo na sua própria construção, e alguns disseram à reportagem que vão ao Palácio Guanabara formalizar o pedido.

Carnaval passou, agora é cinza. Aveni da que foi do samba, será do trânsito

AINDA SUMIDA MENINA RAPTADA PELA LOURA

O titular da 37ª Delegacia Distrital informou, ontem terem sido infrutíferas, até agora, as diligências realizadas por seus auxiliares para identificar e prender a mulher loura que, um dia antes, raptou a menina Márcia, de 7 anos, fugindo, a seguir, no «Gordini» chapa GB 19-94-79, depois de arrastar a criança que brincava em frente à casa nº 362 da rua Magno Martins, na ilha do Governador, residência de dona Augusta Guimarães Lima. A menor, conforme apurou a polícia, é filha do engenheiro José Luís Cordeiro de Oliveira (rua Visconde de Pirajá nº 422, apto. 406) e estava passando férias sob os cuidados da sra. Augusta, sendo apontada como suspeita sua própria mãe, sra. Amélia Oliveira, de quem o engenheiro está separado há seis anos.

Presos Com Cocaína no "Béco da Fome" em Copa

Hamilton Francisco dos Santos (rua Prado Júnior, 33, apartamento 410), Miracir Gomes da Silva (Princesa Isabel, 420, fundos) e Derbiel da Silva Reis (avenida Pasteur, 120, apartamento 401) foram presos na madrugada de ontem, ao serem surpreendidos com um saco de plástico contendo cocaína, no chamado «Beco da Fome», que vai da avenida Copacabana, pela Prado Júnior, até a Viveiros de Castro e Barata Ribeiro. Segundo os agentes que os prenderam, os três estavam sob o efeito do entorpecente e deram trabalho para serem removidos para o xadrez da 3ª Subseção, onde são dois dêles: Hamilton e Derbiel. O local onde foram presos é sabidamente dos mais mal freqüentados em tôda a Zona Sul, estando a merecer das autoridades policiais novas incursões e até um policiamento permanente, o que nunca aconteceu, daí a proliferação de marginais e mulheres

CPS É QUEM VAI DAR O AUMENTO PARA OS TÁXIS

O GENERAL Milton Mendes Gonçalves informou, ontem, aos dirigentes do Sindicato dos Motoristas, que sòmente na próxima semana poderá decidir sôbre o pedido de aumento das tarifas dos táxis que circulam no Rio.

Revelou o secretário de Serviços Públicos que a majoração, de imediato, contraria a política econômica financeira do govêrno, devendo por isso, a solução ser encontrada pelo Conselho de Política Salarial.

REFLEXOS DO CAMBIO

O general Milton Gonçalves informou, ainda, que vai esperar os reflexos decorrentes da elevação da taxa cambial no custo de vida, especialmente no preço da gasolina, para depois tratar do aumento. Êsses reflexos — frisou — se farão sentir já na segunda-feira e só então teremos meios de calcular qualquer majoração. Os representantes dos motoristas voltarão a se avistar com o secretário de Serviços Públicos na próxima semana.

Mulher Ganha no Bicho Mas Apanha do Marido

Possesso de raiva porque, sem dinheiro para beber, descobriu que sua companheira, Conceição da Silva Oliveira, de 32 anos, havia acertado no «milhar» do «jôgo-do-bicho», e não queria entregar-lhe o talão para receber, o desocupado mais conhecido por «Bimba» revoltou-se a tal ponto que, depois de aplicar tremenda surra na mulher, culminou por vibrar-lhe uma facada na mão direita. A cena tragicômica ocorreu, ontem, num barraco da favela da Praia do Pinto, no Leblon, tendo o criminoso se evadido, enquanto a vítima recorria ao Hospital Miguel Couto para receber os curativos. O pessoal da 15ª DD está no encalço de «Bimba». Quanto a Conceição, além de ferida, está muito desgostosa, porque, embora tenha sorte no jôgo, deveras infeliz no amor... com o perigoso «Bimba».

CARIOCA CONFUSO COM A NOVA MOEDA DO GOVÊRNO

O POVO está confuso e nada sabe sôbre o cruzeiro nôvo; pois de 100 pessoas, ouvidas pelo «DN», ontem, 80 não entenderam ainda a medida governamental, que alterou o nosso padrão monetário.

Os comerciantes acham que não houve prazo para a adaptação da nova unidade e tudo indica que, segunda-feira ainda teremos as mercadorias com seus preços na base do cruzeiro velho.

O presidente do Sindicato dos Proprietários de Padarias e Confeitarias do Rio de Janeiro disse que «com a alta do dólar e o conseqüente aumento da farinha de trigo é provável que o pão sofra um pequeno aumento».

CONFUSAO E' TOTAL

O «DN» ouviu, na tarde de ontem, mais de 100 pessoas no centro da cidade, constatando que, pelo menos, 80% ainda não compreenderam (algumas nem querem entender) nada sôbre a nova moeda. Uma das baleonistas de uma loja da avenida Rio Branco declarou que «êste fevereiro de 67, além de ser de carnaval, é das loucuras também». Perguntou ao repórter qual seria o «aumento do dia» que o jornal publicará amanhã. Mas no bar «Amarelinho», uma turma de boêmios disse que «todos nós vamos comemorar a chegada do nôvo cruzeiro, na segunda-feira, pois o duplo custará apenas 60 centavos...»

MENDIGO NAO GOSTA

Os mendigos que fazem ponto nas escadarias da igreja de Santana também tomaram conhecimento da medida governaemntal. Um dêles, que se identificou como João, disse a um motorista de praça que lhe deu uma nota de 100 cruzeiros (antigos): «Isto não vale nada. Nós agora precisamos ficar de olhos abertos. Eu li no meu cobertor (êle se referia ao jornal que lhe cobria) que os «homens» deixaram o cruzeiro cair...»

DESASTRE PARA ENTERROS

Já o sr. Osvaldo Pinto de Oliveira, que tem uma funerária no bairro do Estácio, declarou: «O cruzeiro nôvo vai ser um desastre para o comércio e principalmente para as emprêsas funerárias. Não vou remarcar nada». Acredita que, futuramente, o cruzeiro nôvo vai ser desvalorizado também e os zeros voltarão. «Êste negócio de tirar zeros não funciona. O que é preciso [illegible] duzir. Produzir tudo, até mesmo caixão de defunto, que [illegible] o nosso ganha-pão».

PE' DE MEIA

Várias donas-de-casa dos bairros de Copacabana, [illegible] e Leblon, ouvidas pelo «DN» mostravam um certo «apavoramento, não só com a nova moeda mas também com os próximos aumentos, principalmente os dos gêneros alimentícios. Para Sônia Maria — que serve café num balcão da [illegible] N. S. de Copacabana, a maior preocupação são as [illegible] «E, agora, como é que [illegible] Nós vamos ganhar apenas centavos?»

TAXIS

O presidente do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários declarou que a sua maior preocupação é o próximo aumento dos táxis, [illegible] deverá ser da ordem de [illegible] Acrescentou o sr. Epitácio [illegible] nâncio que «se vier o [illegible] lado aumento da gasolina, a nossa reivindicação de [illegible] estará completamente superada». Quanto ao cruzeiro nôvo disse que «temos mais de [illegible] relojoeiros especializados que no prazo de 30 dias, trocarão os Cr$ dos taxímetros pelo NCr$, nos 17 mil táxis existentes no Rio.

DONA IAIÁ

Por outro lado, dona Iaiá Silveira declarou que, durante todo o dia de ontem, [illegible] rias donas-de-casa foram [illegible] seu apartamento reclamar contra a nova moeda e os novos aumentos. «A população não estava esclarecida. Parece que querem resolver tudo pelo método mais confuso. Vai haver muita gente que vai ficar [illegible] sada nos trocas, pois ninguém ainda entendeu nada sôbre a nova moeda». Quanto aos [illegible] mentos disse dona Iaiá que «infelizmente, serão inevitáveis e aparecerão já nas próximas semanas».

Barão de Jaguari é um Perigo

Os moradores da rua Barão de Jaguari, em Irajá, não se conformam com o descaso das autoridades àquela artéria. Vieram ao «DN» reclamar contra o completo abandono da rua. O capim está alto, as valas estão descobertas, os canos de água à vista e, por cúmulo, impedido o tráfego. E' um perigo passar por ali e, justamente por isso, vem o apêlo às autoridades no sentido de que seja tomada uma providência. A conservação da rua é uma necessidade.

Diario de Noticias

ENDEREÇO TELEGRAFICO — Matutino (Administração). Noticioso (Redação).
ADMINISTRAÇAO — REDAÇAO — OFICINAS — CIRCULAÇAO — Rua do Riachuelo 114/116 — Tel. 42-2910 (Rede interna)
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE — Av. Alm Barroso, 4-A — Loja, Tels.: 32-0606 — 32-0038 — 32-2675 — 32-6103.
RECEPÇAO DE ANUNCIOS — BALCAO — ASSINATURAS — INFORMAÇÕES ETC.
CAMPO GRANDE — Rua Coronel Agostinho, [illegible] sala 2.
CASCADURA — Av Suburbana, 10.002, sala 11b.
CANDELARIA — Pça. Pio X, 78 — Sala 709 — Tel.: 23-2658.
COPACABANA — Rodolfo Dantas, 84, loja-G. Tels 37-9771 e 37-0800
CONSTITUIÇAO — Rua da Constituição, 11 — Tel.: 42-2910.
CENTRO — Rua da Carioca, 62/64 Tel.: 22-6630.
GOVERNADOR — Rua Capitão Barbosa, 898, sala 203 — Cocota.
MEIER — Rua Constancia Barbosa, 152-C Tel.: 29-3861.
TIJUCA — Conde de Bonfim, 214 — Loja-E (Galeria Cariman). Tel.: 48-0885.
PENHA — Av. Brás de Pina, 59 — [illegible] Tel. [illegible] 30-8874
SUCURSAIS:
São Paulo [illegible]
[illegible]
Niterói [illegible]
Porto Alegre [illegible]
Fortaleza — Av. [illegible]

Lacerda: Castelo Pôs Inferno no Brasil

"O certo é que, durante todo o seu govêrno, o sr. Castelo Branco criou o inferno, não apenas para o sr. Costa e Silva, mas, sim, para o Brasil", afirmou, ontem, em entrevista exclusiva a Pomona Politis, o sr. Carlos Lacerda.

Referindo-se à alta do dólar, o ex-governador carioca assinalou que "é possível que não haja intenção oculta e, sim, apenas, êsse misto de incapacidade e má-fé, que foram as constantes do govêrno que felizmente vai acabar".

"CARNAVAL DE CASTELO"

Declarou o sr. Carlos Lacerda: "Há quem veja nas últimas medidas financeiras do govêrno Castelo Branco o propósito de criar o inferno para o próximo presidente. É provável. Mas o certo é que, durante todo o seu govêrno, o sr. Castelo Branco criou o inferno, não apenas para o sr. Costa e Silva, e sim para o Brasil. Portanto, é possível que não haja intenção oculta e, sim, apenas, êsse misto de incapacidade e má-fé que foram as constantes do govêrno que felizmente vai acabar. No caso da alta do dólar e do cruzeiro nôvo, fêz-se exatamente o oposto do que devia ser feito. A alta do dólar devia ser um segrêdo. O govêrno tinha o direito até de desmenti-la para depois fazê-la. Em vez disto, deixou que um certo número de pessoas soubessem — e êsses iniciados nos segredos do govêrno ganharam bilhões comprando dólares no Carnaval cambial do sr. Castelo Branco.

A nova moeda, que devia ser anunciada minuciosamente, insistentemente, explicada, preparada a opinião pública para sua adoção, foi um assalto de surprêsa. A repercussão no custo de vida será grande e grave".

ATRASO NA ESCOLA

Assinalou, após, o ex-governador: "No ano passado, um general americano, falando na Escola Superior de Guerra, mostrou que o conceito de segurança nacional ali ensinado é atrasado e irrealista. Definiu a política de segurança nacional como o uso adequado dos meios de comunicação com a opinião pública para obter o seu apoio para as medidas do govêrno. O sr. Castelo Branco ignorou êsse conceito, que é rigorosamente atualizado e realista".

Ponderou: "Se o sr. Costa e Silva, menos emperrado e menos pretensioso do que o quase ex-presidente, se aperceber de quanto é exata essa definição, poderá ter no seu govêrno o apoio popular que faltou ao sr. Castelo Branco. A questão, a meu ver, está em não repetir o êrro de Washington Luís. O presidente Washington Luís, ao chegar ao govêrno, entendeu de negar anistia. Essa negativa, em 1926-27, criou as condições subjetivas para a sua deposição em 1930. A pacificação nacional é uma condição — é mesmo a pré-condição da confiança pública indispensável a qualquer govêrno. Até as ditaduras, hoje, precisam da confiança do povo".

DA TRAIÇÃO À VIOLÊNCIA

"Por desconfiar do povo, por pretender banir os seus líderes e destruí-los, sob variados pretextos e diferentes truques, desde a traição à violência, o sr. Castelo Branco gerou e aprofundou a desconfiança do povo no seu govêrno e no regime militar vigente", disse o sr. Carlos Lacerda. "Os gestos de generosidade, e em geral, os gestos de grandeza são os que conquistam a alma popular e inspiram confiança".

"MAIS PRA LÁ DO QUE PRA CÁ"

"Nunca o Brasil precisou tanto de confiar quanto agora. O chorrilho de medidas que, já mais pra lá do que pra cá, o sr. Castelo vem tomando não demonstram autoridade e sim, apenas, abuso de autoridade — o que é a própria negação dela", prosseguiu o ex-governador. "Há um par de anos, o atual ministro Bulhões condenava, nos têrmos mais veementes, a adoção do cruzeiro forte sem antes estabilizar o valor da moeda. Agora, sem estabilizá-la, êle adota o cruzeiro nôvo. Tudo isto, e o mais que possa vir nos dias que faltam para o fim do govêrno Castelo são outras tantas provações para o povo brasileiro".

PACIÊNCIA MONUMENTAL

"Que ao menos a sua monumental paciência seja recompensada com um nôvo govêrno que signifique, realmente, mudança. São os votos que desinteressadamente faço, pensando no meu país. Que os homens do nôvo govêrno tenham, ao mesmo tempo, humildade e grandeza. Em pouco tempo o povo poderá ver se isso existe. Ninguém pode querer o pior para a sua terra. Até o sr. Castelo, acredito, pensa que os erros que pratica são para melhorar. A questão, precisamente, está em que lhe faltam a carga de humildade e os traços de grandeza indispensáveis aos homens de Estado".

DIÁRIO DE BRASÍLIA

Oposição Silenciosa na Briga do Govêrno

OTACÍLIO LOPES

Assumindo podêres absolutos, em nome da democracia, o marechal Castelo Branco consentiu na criação de dois partidos, cada qual com tarefa específica, sendo um dêles forçosamente da oposição para coonestar o outro, o do govêrno, e dissimular, na forma, o regime do partido único. O teste eleitoral confirmou, através de um calendário caprichoso, que o partido do govêrno — como estava escrito — seria vitorioso. A Revolução teve, então, cantadas em loas da sua sagração pelo referendum popular.

Na prática, o que se está verificando não é bem assim. A inconformação com os rumos políticos da administração pública está surgindo de dentro da agremiação governista, enquanto a oposição arquivou-se num estranho silêncio. O impacto do cruzeiro nôvo, que vai atingir em sua repercussão a tôda a gente, não mereceu do partido oposicionista a mais leve consideração. Quem debatera e grita são as vozes de cima — da situação que se apregoava monolítica. Os sinais de desconfiança e de inconformação não se contam por análises, críticas ou protestos da oposição — localizam-se, sobretudo, nas fôrças de sustentação militar do govêrno que se impôs à Nação.

ESPERANDO COSTA E SILVA

A retração oposicionista pode ser explicada como uma tendência no compasso de espera, uma esperança numa virada do marechal Costa e Silva que está com um pé no govêrno. A «dureza» do presidente eleito não confirma porém os prognósticos de uma abertura para o amaciamento, exceto os da adesão. E' provável que o futuro govêrno troque de mão para recompor os passos no rumo da popularidade. Ao marechal Costa e Silva, entretanto, não haverá de interessar qualquer sinal de composição que possa significar fraqueza ou compromissos com a situação deposta pelo esquema de que foi um dos chefes mais influentes.

A oposição chegou a recolher um requerimento de convocação extraordinária do Congresso para qualquer emergência. Temia a Lei de Segurança que está sendo elaborada, temia o chorrilho de decretos-leis do dia-a-dia, temia o cruzeiro nôvo e a desvalorização do dólar com reflexos imediatos na bôlsa do povo. De repente, sumiu a oposição. Resta em Brasília o secretário do partido, deputado Martins Rodrigues. O presidente — onde andará o senador Oscar Passos? Ninguém assegura que não esteja veraneando pelas proximidades do retiro cívico de «seu» Artur.

OPOSIÇÃO «FREE LANCE»

Não será surpreendente o cansaço do MDB, visto em conjunto como uma oposição por decreto. A liderança do partido, viu-se pelos episódios mais recentes, inclusive na votação da Reforma Constitucional, revelou-se incapaz, senão incompetente, para preencher a faixa da opinião pública contrária ao govêrno. Situou-se o MDB em ambições mais modestas ainda que práticas — está esperando o futuro govêrno. A oposição adotou o «free lance», dissolvida inclusive dentro da ARENA.

O movimento dos novos, a que se está denominando de «guarda-vermelha», porém, não se completa sem a adesão dos coronéis para ter substância e conseqüências.

COMO EM TÔDA PARTE

A repercussão do cruzeiro nôvo em Brasília foi como em tôda parte: retração nas vendas e alta no custo de vida.

CASTELO LEVA AGÊNCIA NACIONAL AO PALÁCIO

O marechal Castelo Branco decretou, ontem, a passagem da Agência Nacional, do Ministério da Justiça, para o Gabinete Civil da Presidência da República, devendo a medida ser regulamentada, dentro de 15 dias.

Os funcionários passarão a constituir um quadro especial, elaborado de acôrdo com relação preparada pelo diretor da agência, ficando os excedentes ou desnecessários vinculados, ainda, à pasta da Justiça.

DECRETO

A íntegra do decreto é a seguinte:

«O presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o § 2º do artigo 9º do Ato Institucional número 4, de 7 de dezembro de 1966, resolve baixar o seguinte decreto-lei:

Artigo 1º — A Agência Nacional, órgão subordinado ao Ministério da Justiça e Negócios Interiores, passa a integrar o Gabinete Civil da Presidência da República.

Artigo 2º — Dentro de 15 dias, por proposta do chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, o Poder Executivo regulamentará a efetivação da medida determinada no artigo 1º dêste decreto-lei, aprovando, inclusive, as modificações no Regimento do Gabinete Civil, no que se fizer necessário.

Artigo 3º — Todo o acervo da Agência Nacional será transferido do Ministério da Justiça e Negócios Interiores para a Presidência da República.

Artigo 4º — Os atuais servidores da Agência Nacional, excetuados os referidos no § 2º dêste artigo, serão desligados do Ministério da Justiça e Negócios Interiores, passando a constituir quadro especial a ser aprovado por proposta do chefe do Gabinete Civil da Presidência da República.

§ 1º — O diretor da Agência Nacional enviará à Presidência da República, no prazo de quinze dias, a contar da data da publicação do presente decreto-lei, o quadro exato e a relação dos servidores a serem transferidos.

§ 2º — Os servidores considerados excedentes ou desnecessários, a critério do diretor da Agência Nacional continuarão a integrar o quadro do Ministério da Justiça e Negócios Interiores.

Artigo 5º — As verbas e dotações orçamentárias destinadas à Agência Nacional continuarão, destacadas no Ministério da Justiça e Negócios Interiores, a ser atribuídas a êsse órgão oficial de informações, que por elas terá responsabilidade direta perante o Tribunal de Contas da União.

Artigo 6º — Êste decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Artigo 7º — Revogam-se as disposições em contrário».

EGÍDIO VÊ O CAFÉ NOS EUA: SOLÚVEL PREOCUPA

WASHINGTON, 10 — O ministro Paulo Egídio Martins, após uma semana de esforços, nesta capital, para expandir as exportações do Brasil, considerou-se «muito satisfeito» com os resultados dos contatos com a alta administração dos EUA. Porta-voz da embaixada disse que o titular da Indústria e Comércio discutiu o desejo de seu país em manter as exportações de café solúvel para os Estados Unidos, as quais estão causando queixas dos processadores norte-americanos do chamado «instantâneo», tratando também das vendas adicionais de açúcar. Por outro lado os produtores de «Robusta» usado pelos processadores do solúvel também se preocupam ante a nova concorrência que vêm sofrendo o Brasil. (R)

Castelo Reduz a Tarifa de Importação: Base 20%

O presidente da República assinou decreto ontem, reduzindo em 20% as alíquotas do impôsto de importação e, segundo alega na exposição de motivos, com o fim de compensar a elevação de 22,3% ocorrida no valor do dólar.

Além de assegurar os níveis das concessões tarifárias outorgadas aos países membros da ALALC, visa o ato governamental abrandar, ainda, os efeitos da desvalorização do cruzeiro sôbre o custo das mercadorias importadas.

DECRETO

Eis, na íntegra, o ato do govêrno:

Art. 1º — As alíquotas do impôsto de importação de que trata a Tarifa das Alfândegas que acompanha a Lei nº 3.244, de 14 de agôsto de 1967, e o Decreto-Lei nº 63 de 21 de novembro de 1966, passam a vigorar com uma redução linear de 20%.

Parágrafo único — A mesma redução de 20% é aplicada sôbre as alíquotas convencionais das mercadorias constantes da lista Nacional do Brasil, na ALALC.

Art. 2º — O disposto no artigo 1º não revoga os artigos 2º e 6º do Decreto-Lei nº 63 de 24 de novembro de 1966.

Art. 3º — Êste Decreto-Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Costa e Silva Promete Dar Liberdade Aos Jornalistas

O marechal Castelo Branco manteve, ontem à tarde, no Laranjeiras, um encontro, que durou uma hora e meia, com o presidente-eleito Costa e Silva, que não fêz nenhuma declaração, pois ao término da reunião o nôvo chefe da Nação foi conduzido pelo presidente da República, até o portão principal do palácio, não permitindo o acesso dos jornalistas.

Enquanto isto, o coronel Andreazza, após relatar a viagem do marechal Costa e Silva ao exterior, fêz o elogio dos jornalistas, informando que o presidente-eleito tinha uma atenção especial para com os profissionais da imprensa, aos quais deixava ampla liberdade para as indagações, sempre se reservando ao direito de responder o que achasse conveniente.

CUMPRIMENTOS

O presidente-eleito, trajando terno de tropical cinza, sorridente e demonstrando boa disposição, chegou ao Laranjeiras, no Itamarati de sua propriedade, exatamente às 17h30m, acompanhado pelo coronel Andreazza, um dos seus principais assessôres. Cumprimentou os jornalistas, que o aguardavam à entrada do palácio, um por um, dirigindo-se imediatamente para o primeiro andar, onde já o aguardava o presidente Castelo Branco.

O ELOGIO

Momentos antes do término do encontro do presidente, o coronel Andreazza manteve contato com os repórteres durante, aproximadamente, trinta minutos, relatando as passagens da viagem do marechal Costa e Silva ao estrangeiro e fazendo, na oportunidade, o elogio dos jornalistas, para os quais o presidente-eleito tinha uma atenção especial.

FOGO CRUZADO EM SÃO PAULO

POLÍTICA DE TRANSPORTES

Paulo ZINGG

A ESCOLHA do engenheiro Firmino Rocha Freitas para secretário dos Transportes, teve a melhor repercussão possível. No plano técnico, e também no político, o governador Abreu Sodré acertou em cheio, pois trata-se de engenheiro de gabarito, experiente na emprêsa privada e no trato da coisa pública, e também de um velho lutador democrático, pertencente à geração que enfrentou o getulismo e suas conseqüências que se prolongaram até 31 de março. Eis porque, para surprêsa dos técnicos, o nôvo secretário proclamou bem alto que «govêrno é política».

Abordando os problemas da sua Pasta, o secretário Firmino Rocha Freitas citou dois pontos fundamentais: o deficit das ferrovias estaduais avaliado em 150 bilhões de cruzeiros para 1967 e o conjunto de problemas ligados ao DER, que ameaçam de colapso a rêde rodoviária do Estado. Há uma auto-estrada que necessitará de duzentos bilhões para ficar pronta, além dos 270 já invertidos na mesma: é a rodovia do Oeste. Há a situação dos aeroportos e a utilização das hidrovias paulistas. E sem falar nos problemas ligados ao Grande S. Paulo, englobando a capital e os municípios vizinhos, cujo abastecimento e cujo acesso são de responsabilidade do govêrno do Estado. Afirmou o nôvo secretário dos Transportes que essas necessidades deverão ser atendidas dentro de um plano com previsão para trinta anos, ou seja, até o ano 2.000.

Ninguém ignora o que ocorreu no Departamento de Estradas de Rodagem nos governos populistas com os abusos cometidos na construção de rodovias. Estas absorviam os recursos existentes e se tornavam caras demais, e os governos de Jânio e Ademar toleravam os maiores abusos, como o das sobrecargas dos caminhões, que só veio a ser sanado no regime revolucionário, com um decreto paulista, depois transformado em decisão do próprio Ministério da Viação. Afinal, as rodovias construídas com o dinheiro do povo não podem ser destruídas por emprêsas detransporte que desejam apenas eumentar os próprios lucros.

O primeiro problema do nôvo secretário dos Transportes, é o da FEPASA, ou seja, da unificação da rêde paulista, estudo realizado no govêrno Carvalho Pinto e que o sr. Laudo Natel, na sua infeliz gestão, tentou realizar em bases inaceitáveis para o erário público, obrigando Abreu Sodré a solicitar sua rejeição pela Assembléia Legislaitva. Há um deficit que está comendo o dinheiro do povo, e essa hemorragia precisa ser estancada com urgência. E o sr. Firmino Rocha Freitas não é homem de assistir de braços cruzados à aleluia dos dinheiros públicos, pois é nascido nas fronteiras de Minas Gerais, onde o senso da economia é mais agudo...

Lei Com Dois Vetos

Desenganou-se, como todos os mais esperavam, quem pensasse que o presidente Castelo Branco, ao receber os autógrafos do projeto de Lei de Imprensa aprovado, com emendas pelo Congresso, fôsse ter o gesto democrático de vetar pelo menos alguns artigos importantes (bem que o verdadeiro espírito democrático fôsse vetar, na íntegra, todo o mostrengo, o que não seria de esperar daquele mesmo que o concebeu e enviou à aprovação parlamentar subjugada).

Mas iludiram-se os que pensavam como acima, esperando uma atitude democrática do presidente e, de outro lado, os que supunham que êle seria mais "duro" vetando as alterações com que os congressistas (alguns por sinceridade, outros, como dizem, "para limpar a cara") procuraram melhorar o projeto presidencial.

De fato, os segundos que se enganaram faziam uma imagem mais pejorativa do atual presidente, achando que êle, lançado a tôda a brida, na volúpia do poder pessoal e do "fortalecimento da autoridade" a que se entregara nestes últimos tempos, quereria marcar fortemente o fim de seu govêrno revolucionário com uma lei de repressão à liberdade de pensamento e de informação (com o rótulo de "Lei de Imprensa") da contextura mais draconiana possível. Para fazer "pendant", naturalmente, com a próxima "Lei de Segurança", que não se sabe bem o que será.

☆

Os antecedentes — ou antes, os antecedentes mais próximos — justificavam essa suposição. E' notório e incontestável que, infelizmente, o presidente Castelo Branco — não obstante suas altas qualidades pessoais de dignidade e patriotismo, querendo possìvelmente mesmo acertar, pelos caminhos que acha mais convenientes — está possuído de uma convicção obsessiva, de que o "futuro lhe fará justiça", consagrando-o um grande presidente e condenando irremissìvelmente todos os que agora o criticam. Houve outros, decerto, houve um Campos Salles (que parece ser o modêlo predileto do marechal!) — mas isso não deve servir de paradigma. Ao lado de alguns governantes incompreendidos e injustamente criticados, muitos outros houve que cometeram realmente erros e foram por isso censurados — e a História e a posteridade repetiram essas censuras e verberaram para sempre êsses erros. E, de fato, um jôgo muito perigoso.

Não há dúvida de que entre os erros mais lamentáveis do presidente está justamente êsse ucasse dirigido contra a liberdade de pensamento e de informação, a pretexto de discipliná-la.

É preciso reiterar sempre que, quando condenamos a chamada "Lei de Imprensa" — em seu conjunto, como uma manifestação de princípio, e nos detalhes, nos inúmeros defeitos de que padece sua redação —, não estamos pleiteando privilégios para os jornalistas e não estamos aceitando sob a capa da liberdade de opinião os que cometem crimes através da imprensa. Apenas achamos que tais crimes — geralmente de injúria, calúnia, difamação e atentados à segurança nacional — estão devidamente capitulados nas leis próprias, no Código Penal e na Lei de Segurança Nacional.

Não se trata de privilégios para jornalistas, como pensam alguns. Apenas, ao contrário, achamos que os jornalistas, como é natural, devem ser tratados igualmente com os que não o são. E outra coisa, que é principal (embora a maioria dos críticos não o vejam): achamos — e conosco todo o povo brasileiro lúcido — que não é conveniente à democracia que, a pretexto de pegar pela gola e meter no xadrez alguns indivíduos que o mereçam (agindo ou não através da imprensa), se estabeleçam dispositivos legais que visam especificadamente a restringir a liberdade de pensamento. E, acentue-se (porque é do interêsse de todo o povo, mais do que dos jornalistas), — a liberdade de informação.

Sem liberdade de informação, não há democracia.

☆

É preciso, em todo caso, reconhecer que a redação afinal aprovada pelo Congresso melhorou grandemente aquêle anfiguri que lhe havia sido remetido pelo govêrno. Sobretudo sob o ponto de vista da forma.

Aconteceu, quanto a êsse aspecto, uma coisa interessante. O atual diploma sôbre a matéria, que é a Lei nº 2.083, de 12 de dezembro de 1953, elaborada e votada pelo Congresso, era, sob o aspecto formal, uma lei escorreita. Em seu artigo 9º capitulava com precisão os chamados crimes de imprensa, dizendo: "Constituem abusos no exercício da liberdade de imprensa, sujeitos às penas que vão indicadas, os seguintes fatos: a)... b)... c)... e aí por diante, letras "a" a "i", discriminando nove crimes. E havia um parágrafo único estabelecendo que "quando os crimes das letras tais... fôssem praticados contra órgãos e autoridades públicas, etc.", proceder-se-ia de tal forma.

Eis aí. Explícito e perfeito.

Mas, antes disso, houve o decreto-lei 24.776, de 14 de julho de 1934 — baixado, assim, pelo chamado "Chefe do Govêrno Provisório", sr. Getúlio Vargas, DOIS DIAS ANTES DA CONSTITUIÇÃO DE 16 DE JULHO DE 1934 —, que tinha todos os erros e a má redação do projeto que o govêrno atual enviou ao Congresso.

Lembramos isso para mostrar de onde veio a inspiração para a lei atual (como tanto foi inspirado o redator do projeto de nova Constituição pela Carta ditatorial de 1937).

E há outra coincidência interessante. A lei que acaba de ser sancionada, de acôrdo com seu art. 77, entrará em vigor a "14 de março de 1967" — isto é, NA VÉSPERA DA CONSTITUIÇÃO DE 1967, exatamente na véspera!

Quem quiser tire as conclusões dessas coincidências. E do espírito que as inspirou.

Mas, por outro lado, é justo dizer que o substitutivo e a redação final melhoraram o mostrengo.

☆

Dissemos acima que os vetos (dois apenas) enganaram a duas ordens de pessoas. Na verdade, nem melhoraram o que havia de mal no projeto, nem o pioraram consideràvelmente. O veto ao art. 46, é justo reconhecer, como disse o presidente, nas razões, "contraria a teoria da prova, porque admite como verdadeira a simples alegação, quando certidões ou exames não forem fornecidos ou realizados". No Juízo cível, isso seria admissível em caso de revelia, quando o fato alegado e não contestado "será admitido como verídico, se o contrário não resultar do conjunto de provas". No Juízo criminal comum, diz o art. 157 do Código de Proc. Penal, que "o juiz formará sua convicção pela livre apreciação da prova".

Quanto ao veto ao art. 74, êle, de fato, infringia o princípio da reincidência. Poder-se-ia admitir que o veto deveria atingir sòmente a parte de reincidência específica, desde que os chamados crimes de imprensa são objeto de legislação à parte do Código. Mas, como a lei tôda é esdrúxula nesse aspecto, não era de esperar essa coerência, que iria dar um benefício.

Comunicações e Transportes Interiores

O PRESIDENTE da República mostra-se interessado nas comunicações interiores. E' o que se depreende de sua iniciativa de conhecer «in loco» as condições da rodovia Belém-Brasília. Embora sua excursão tenha sido feita de avião, ao longo do eixo pelo qual se estende a estrada, os contatos mantidos nas cidades que balisam a rodovia devem ter-lhe permitido uma visão razoável das coisas.

Tem-se insistido muito na necessidade e mesmo na urgência da pavimentação da Belém-Brasília. A justificativa para que essas obras não demorem não decorre apenas da progressiva deterioração da estrada sobrecarregada por um tráfego cada vez mais intenso. Resulta também da multiplicação de núcleos de povoamento ao longo da rodovia.

Já o ex-ministro dos Organismos Regionais, o marechal Cordeiro de Farias, que percorrera a estrada de ponta a ponta, manifestara-se impressionado com o surto de produção em desenvolvimento na extensiva área antes coberta pela floresta. Além disso, com a abertura da nova rota ganharam sentido diferente as comunicações e o intercâmbio econômico entre a Amazônia e o Centro-Sul.

A manutenção da Belém-Brasília passou a traduzir, assim, um imperativo ligado à política de integração nacional que tem como um de seus objetivos o povoamento e, com êle, a ocupação efetiva dos vazios interiores. Contudo, não devem ser esquecidas as áreas de população mais densa, sôbre as quais repousa a vida do país em seus aspectos mais prementes e inadiáveis.

E' o caso das ligações complementares às já existentes e da conservação destas últimas, algumas sèriamente comprometidas pela crescente intensidade do tráfego aliada a ocorrências como, por exemplo, a que está obrigando, neste instante, as interrupções e desvios na rota rodoviária entre o Rio e São Paulo.

Esquecidos?

UM decreto vem de atender às solicitações da indústria, obrigada a pagar salários a pessoal parado em virtude do desligamento de circuitos de energia elétrica.

Pergunta-se: e as casas comerciais? por acaso foram elas esquecidas?

Sabido é pela população que êsses estabelecimentos também ficam às escuras, em detrimento das freguesias, que lhes passam ao largo, e, principalmente, de seus donos, os quais sofrem, assim, prejuízos consideráveis, embora tenham, igualmente impostos e outras despesas a enfrentar.

Parece que houve esquecimento e não má-vontade do govêrno, nessa omissão, que registramos. E' uma situação que exige remédio.

MOMENTO INTERNACIONAL

Moscou Envia Ultimato

Estamos no domínio já do ultimato nas relações entre Moscou e Pequim. Quem tem seguido o processo do litígio, desde 1960 até hoje, verifica que tudo se apresenta cada vez mais grave, com uma breve pausa, quando da destituição de Kruschev, logo seguida de um recrudescimento da polêmica, ou seja, do conflito.

Os soviéticos têm razão quando dizem que Pequim deseja o rompimento.

Na verdade, para Mao Tse-Tung é importante que os partidários de Moscou fiquem isolados e reduzidos a um caso de traição nacional, se procurarem defender Moscou depois do rompimento.

Por outro lado, mesmo no domínio das relações comerciais, isso hoje afetaria pouco a China. Em 1965, Chou En-Lai disse ao jornalista norte-americano Edgard Snow que 76% das relações comerciais da China já se encontravam fora do bloco soviético. Daí até o momento atual foram cada vez mais decaindo, enquanto aumentavam com o Ocidente, sobretudo a França e Alemanha Ocidental.

Assim, por êste lado, se o rompimento diplomático fôsse seguido, o que aliás não é automático, de uma anulação de tôdas as transações comerciais, isso não seria nada de especialmente importante, hoje, para a China. E naturalmente menos ainda para a União Soviética.

A União Soviética não quer o rompimento porque, de fato, quer ter um meio de observação do que se passa na China. E há ainda um outro problema sério para a equipe Brejnev-Kosiguin

Esse problema é o da oposição interna, da linha dura interna, que está hoje em minoria, mas que continua a existir. Linha dura antiocidental e com certas tendências de um neo-stalinismo pró-Pequim.

Um rompimento total poderia representar sérias dificuldades para Brejnev e Kossiguin, dentro do aparelho, embora tendo, segundo se pode saber, grande apoio popular.

E há, ainda, outros problemas.

O rompimento deixa, ou deixaria, as mãos livres a Mao Tse-Tung, não apenas para isolar os elementos moscovitas do partido chinês, como lhe permitiria realizar uma certa pressão nas fronteiras, o que de certo modo poderia representar uma manobra tática de Mao Tse-Tung para desviar as atenções dos problemas internos e obter uma coesão nacional, hoje fraturada.

Também Moscou perderia um ponto de observação sôbre as relações da China com os povos da África e Ásia, o que para a União Soviética é da maior importância.

E, num outro sentido, sôbre a evolução de relações entre Paris e Pequim que a Rússia deseja evidentemente conhecer de perto.

Mas principalmente o corte representaria um golpe para os elementos favoráveis a Moscou, que a partir daí seriam acusados de cumplicidade com uma potência inimiga, o problema transferindo-se do plano ideológico para o da segurança do Estado.

E nesse perímetro, Mao Tse-Tung, com Lin Piao, teria as mãos para usar todos os meios.

Por todos êstes motivos Moscou quer evitar o rompimento.

Mas isso só será possível se Pequim adotar outros métodos, pois a pressão contínua junto da embaixada soviética e a mobilização dos **Guardas Vermelhos**, tornando impossível a vida dos diplomatas soviéticos, pode chegar-se mesmo ao rompimento de um momento para outro, seja declarado, seja efetivo, embora não declarado pela retirada da representação diplomática soviética em Pequim.

De tôdas as maneiras, as relações entre Moscou e Pequim são hoje as piores existentes entre dois Estados, pois mesmo entre a China e Estados Unidos — para darmos o exemplo extremo — as conversações têm sido mantidas em Varsóvia.

Esta é a situação em que se encontram as relações sino-soviéticas, ou seja, no mais baixo nível já atingidas por dois governos de grandes potências na atualidade.

Grande lição para os que supunham que entre dois Estados socialistas não pode haver graves tensões. Neste caso, até a idéia da guerra já surge, e quando a Rússia desloca tropas dotadas de armamento do último tipo para as suas fronteiras asiáticas, isso quer dizer que em Moscou a guerra já se considera possível.

MOMENTO ECONÔMICO

Os Problemas do ICM

A modificação do padrão monetário e o reajustamento da taxa cambial deixaram, momentâneamente, em segundo plano os problemas suscitados pela implantação do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias. Não se trata, apenas, do reflexo sôbre o custo de vida, conseqüente à superposição do antigo e do nôvo impôsto sôbre o volume de transações, o ICM e o IVC, mas de problemas que perduram sem solução. Uns são de pequeno vulto, mas importantes, como é o caso das amostras de produtos farmacêuticos, que se pretende sujeitas à cobrança do ICM. Outros são mais amplos, como é o caso da cobrança do impôsto na área rural. Não se pode esquecer que a atividade rural é exercida, em geral, por pequenos e médios lavradores.

Temos quase 4 milhões de propriedades agrícolas e a sua grande maioria não dispõe de escrita organizada. Há alguns grandes proprietários que assim o fazem por desídia. Não se organizaram em emprêsas e não se acham obrigados a ter escrita regular. Pagam o impôsto de renda por estimativa. Os pequenos e médios proprietários, no entanto, não dispõem de escrita porque não têm condições para organizá-la. A dimensão de suas propriedades não lhes permite destinar recursos para um serviço dispendioso, pois o pessoal de escritório, notadamente os peritos em contabilidade, não se dispõe a trabalhar na área rural sem uma remuneração adequada, que compense o afastamento do confôrto das cidades.

E' evidente, portanto, que o empresário rural não dispõe de recursos para pagar o Impôsto de Circulação de Mercadorias. Nem é provável que obtenha crédito com êsse fim. Propõe a Confederação Nacional de Agricultura a transferência do ônus para a segunda transação, quando o produto entra na fase de comercialização pròpriamente dita. O comprador na área rural, a serviço do atacadista, pode pagar o impôsto com muito mais facilidade do que o agricultor. Urge, porém, uma solução. Esta é, no entanto, entravada por outro obstáculo. Os produtos agrícolas são matérias-primas industriais, mas, também, gêneros essenciais. Para êstes há quem pleiteie, não sem alguma razão, a isenção do impôsto, tendo em vista as crescentes dificuldades das classes trabalhadoras, com o seu poder de compra aviltado pela depreciação da moeda e insuficiente reajustamento salarial.

Esta isenção sôbre produtos essenciais, gêneros de primeira necessidade, constituirá, porém, um desfalque na receita dos Estados, notadamente na receita dos menos desenvolvidos, cuja atividade econômica é predominantemente agropecuária. Resistem, por isso, os governos dêsses Estados à isenção. No que tange a êste problema, a cobrança do impôsto na primeira transação, isto é, ao passar do produtor para o atacadista, vai também desfalcar as receitas dos Estados menos desenvolvidos, como os do Nordeste, produtores de matérias-primas e gêneros tropicais, mas dependentes, por exemplo, em escala importante, da importação de cereais. Esta situação aconselharia, também, a cobrança, na segunda transação, que se efetuaria no Estado consumidor, no caso dos gêneros essenciais, pois o ônus do impôsto, maior na primeira transação, seria transferido para a segunda, recaindo sôbre um contribuinte mais forte financeiramente e favorecendo a receita do Estado menos desenvolvido.

Êste quadro, esboçado em linhas gerais, do problema do ICM na área agrícola evidencia a sua importância e gravidade, quer para os produtores de produtos primários, quer para os Estados de menor densidade econômica. E' necessário encontrar, o mais breve possível, uma solução satisfatória para os problemas acima mencionados.

NOTAS POLÍTICAS

Costa e Silva Vai Examinar a Reforma Administrativa e a Lei de Segurança

O Ministério do govêrno Costa e Silva poderá ser anunciado muito mais cedo do que se imaginava, logo que sair a Reforma Administrativa. Já está o presidente eleito com uma lista completa, embora ainda não haja formalizado convite a muitos cujos nomes nela se acham incluídos. Mas já manteve encontro com alguns dos seus futuros ministros, e ontem seu dia foi marcado por duas importantes conferências: a primeira, na parte da manhã, com o presidente nacional da ARENA, senador Daniel Krieger, e, à tarde, com o presidente da República, marechal Castelo Branco.

Após a conferência com o presidente eleito, o senador Daniel Krieger estêve no Monroe, onde, a despeito da franqueza cordial com que sempre trata os jornalistas, nada lhes quis adiantar, escapando a tôdas as indagações com uma palavra de espírito. Quando lhe perguntaram se havia visto a lista dos futuros ministros, respondeu: «Não me lembro».

Na ocasião também se achavam no Monroe os deputados Ernâni Sátiro, líder do futuro govêrno na Câmara Federal, Djalma Marinho e Gilberto Azevedo, êstes dois apontados por certo noticiário como líderes de um grupo rebelado da ARENA — o da chamada **Guarda Vermelha**, sôbre a qual já aqui desfizemos as versões errôneas que circularam a respeito.

Essa estória de **Guarda Vermelha**, como expressão de **Rebelião Cultural** à moda chinesa, era objeto de observações pitorescas, tendo os deputados Djalma Marinho e Gilberto Azevedo reiterado que o objetivo que os anima se resume no seguinte: fortalecimento da ARENA e apoio integral ao presidente do partido, Daniel Krieger, e ao nôvo líder da Câmara, Ernâni Sátiro. Nada de dissidência e terceiro partido.

Ernâni Sátiro ficou bastante sensibilizado com as manifestações de aprêço que ouviu daqueles deputados. Mais tarde, em um grupo de jornalistas, o futuro líder da Câmara observou que o episódio da eleição da nova Mesa, apontado como pretexto da falsa rebelião, já está definitivamente encerrado, uma página esquecida das lutas comuns em qualquer Parlamento democrático, acrescentando que não leva o mais leve resquício de ressentimento para a liderança. Aliás, a tradição política de Ernâni Sátiro dispensava essa declaração, pois já deixou sobejamente comprovada a altitude em que sempre coloca as funções por êle desempenhadas, inclusive quando presidente da antiga UDN.

Vale ressaltar que a investidura de Ernâni Sátiro na liderança está definitivamente assentada, não dependendo de voto da bancada. Comentando noticiário divergente a êsse respeito, o senador Daniel Krieger fêz blague: «Doravante, espero que as fofocas sejam tôdas em favor do líder Ernâni Sátiro...»

CASTELO E COSTA E SILVA: HORA E MEIA

Durante hora e meia, exatamente, os dois presidentes, marechais Castelo Branco e Costa e Silva, estiveram ontem reunidos no Palácio das Laranjeiras.

Informações filtradas das fontes autorizadas dão conta de que o presidente eleito transmitiu a Castelo Branco minucioso relato das observações feitas durante a sua viagem ao redor do mundo.

Depois a palestra se concentrou sôbre os problemas nacionais, mas nada de substancial transpirou a respeito, salvo o seguinte: o presidente Castelo Branco disse ao seu sucessor que, logo que os textos dos decretos-leis sôbre a nova Lei de Segurança e a R[illegible] Administrativa estiverem em condições de ser lidos, irá chamá-lo para o exame dessas matérias, o que deverá acontecer em breves dias.

Ao fim da conferência, Castelo acompanhou Costa e Silva até o automóvel que aguardava o presidente eleito, diante das escadarias do palácio.

Ainda Costa e Silva: o presidente eleito marcou para o dia 26 do corrente a sua viagem a Buenos Aires, onde se avistará com o presidente Onganía, de quem é grande amigo e foi o anfitrião quando o atual chefe do govêrno argentino estêve em visita ao Brasil, antes de [illegible] o Poder.

Mais Quatro Ministérios

A propósito da Reforma Administrativa: fonte muito bem informada dizia ontem ao «DN» que o país passará a contar com 17 Ministérios, quatro resultantes do desmembramento das 13 Pastas existentes.

A mesma fonte confirma o que já aqui divulgamos: não será criado o Ministério da Defesa, proposto pelo titular do Planejamento, na base de experiências de outros países.

Segundo argumentos do ministro Roberto Campos, as grandes potências têm sua Defesa organizada em têrmos de quadros e não de volume de tropas, tanto que os Estados Unidos possuem apenas um general para cada contingente de 60 mil homens, enquanto no Brasil a proporção é de um para três ou quatro mil homens.

A solução alvitrada pelo Planejamento, no entanto, não foi adotada, parecendo certo que se aplicará uma fórmula intermediária, com a criação de um Comando Unificado, como primeiro passo para a criação daquele Ministério no futuro.

«Slogan»: Tudo Nôvo

O sr. Carlos Lacerda, a despeito das resistências que se organizam tanto na ARENA como no MDB para impedir eventuais cisões, mostra-se cada vez mais confiante no terceiro partido, cujo lançamento oficial ainda vai depender de muitos fatôres.

Já depois de amanhã o ex-governador carioca estará em Curitiba, a fim de iniciar uma espécie de campanha cívica, de âmbito nacional, visando a integrar no seu movimento os estudantes, trabalhadores e políticos em geral.

Essa campanha já tem um **slogan**, lançado pelo deputado Flôres Soares, da extinta UDN gaúcha. É o seguinte: **Nem ARENA nem MDB: tudo nôvo com o partido do povo.**

Tanto quanto o sr. Carlos Lacerda, o deputado Renato Archer também se mostra otimista, embora sem fornecer detalhes das suas articulações, na busca de adesões de elementos dos dois partidos existentes.

Parlamentares ligados a Lacerda voltam a afirmar que Renato Archer já tem em seu poder a lista dessas adesões, em número suficiente para o lançamento do terceiro partido, só deixando de anunciar os nomes por motivos óbvios, enquanto não chega a hora considerada apropriada.

Renato, entretanto, interrogado sôbre o assunto, nega-se a confirmar ou desmentir êsses dados, preferindo silenciar a respeito.

Sergipe: Govêrno Técnico

O governador Lourival Batista inaugurou em Sergipe um nôvo tipo de administração, com um secretariado apolítico, eminentemente técnico, sendo de 38 anos a média de idade dos titulares das diversas Pastas. O secretário de Saúde, Eduardo Vital, médico já de renome internacional, tem 27 anos, idade também do seu colega da Justiça, advogado Geraldo Barreto Sobral.

Os demais postos ficaram assim distribuídos: Educação, professor Carlos Alberto Sampaio; Fazenda, banqueiro Ernâni Freire; Agricultura, agrônomo Hugo Smith; e Segurança, coronel Joaldo Rodrigues Barbosa.

A chefia do Gabinete Civil do governador ficou confiada ao professor Batista da Costa, e a do Gabinete Militar ao coronel Xavier Argolo.

Lourival espera implantar em breve prazo a Reforma Administrativa, ampliar a rêde educacional e executar vasto plano habitacional.

O govêrno conta na Assembléia Legislativa com 26 deputados, contra 6 do MDB. Entre os deputados estaduais eleitos em 15 de novembro figura a sra. Núbia Macedo, viúva do antigo deputado federal Francisco Macedo, falecido em Brasília. Para presidente do Legislativo foi eleito o jornalista Santos Mendonça.

Na próxima quinta-feira, Lourival Batista estará no Recife para a sua primeira intervenção nos trabalhos do Conselho da SUDENE.

«Linha Dura» em São Paulo

A solenidade da posse do coronel José Antônio de Morais, no comando da Fôrça Pública de São Paulo, propiciou significativa manifestação de oficiais da linha dura, muitos dos quais se deslocaram do Rio especialmente para êsse fim, como os coronéis Heitor Caracas Linhares, Paulo Ferreira Pará, João Carlos Nobre, Policarpo Oliveira Santos, Almerindo Rapôso, Alencar Araripe, Válter Pires, João Duarte, João Ramos e Gibson. Igualmente estiveram presentes os generais Antônio Carlos da Silva Muricí, Newton Fontoura Reis, Fernando Belfort Bethlem, Elisiário Paiva e Moacir Gaia.

No discurso de posse, o coronel Morais reiterou sua posição revolucionária, como militar da linha dura, e salientou que a Revolução foi para «dizer um não definitivo à baderna e à desonestidade que estavam levando nossa Pátria ao caos».

Os oficiais da linha dura visitaram o governador Abreu Sodré, que lhes dirigiu uma saudação, apontando-os como «autênticos líderes do movimento revolucionário de 31 de março», e frisando: «Devemos manter-nos sintonizados, pois a nossa responsabilidade é muito grande».

Respondendo à saudação do governador, falou o coronel Policarpo Oliveira Santos, dizendo que a presença dos oficiais do I Exército em São Paulo não significava apenas a solidariedade e o prestígio que desejavam emprestar a um dos seus camaradas que assumia o comando da Fôrça Pública, mas também o apoio que todos damos ao govêrno Abreu Sodré, que é autênticamente revolucionário».

SINAL ABERTO

AGORA: CAOS NO LUGAR DA INFLAÇÃO

O sr. Sálvio de Almeida Prado, presidente da Sociedade Rural de São Paulo chegou-se muito eufórico a um grupo de amigos. Um dêles para debicar do líder ruralista, que, há tempos, chegou a ser acusado como chefe de uma articulação revolucionária, perguntou-lhe se estava satisfeito com a alta do dólar e a implantação do cruzeiro nôvo.

Respondeu Sálvio: "Na verdade, o govêrno acabou mesmo com a inflação"

E antes que os amigos se refizessem do assombro que lhes causava essa declaração que lhes parecia uma reconciliação de Sálvio com o govêrno Castelo Branco o líder ruralista acrescentou: "O govêrno acabou com a inflação, mas implantou o caos em lugar dela..."

DESCULPA DE PASSARINHO

Em um grupo de jornalistas, o deputado José Bonifácio glosava as queixas de certos candidatos derrotados nas eleições de 15 de novembro: "Nesse chôro todos alegam fraudes..." — frisava.

O cearense Ernesto Valente, que está estreando o mandato federal, concordou: "Essas alegações me fazem lembrar um ditado lá do Ceará: desculpa de passarinho é chumbo quente..."

FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVIÇO

RESOLUÇÃO DO CONSELHO CURADOR RCC Nº 03/67

DISPÕE SÔBRE O INGRESSO DOS ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS NA RÊDE ARRECADADORA DO FGTS.

O PRESIDENTE DO BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO (BNH), no uso das atribuições que lhe confere o art. 31 do Decreto nº 59.820, de 20 de dezembro de 1966,

RESOLVE:

Art. 1º — As contas bancárias vinculadas, relativas ao FGTS, serão abertas pelas emprêsas em estabelecimento bancário que satisfaça às seguintes exigências:

a) atenda às condições de credenciamento, estabelecidas pelo Banco Central da República do Brasil (BCRB);

b) tenha firmado convênio nas condições previstas no Regulamento do FGTS e nesta Resolução, conforme seu anexo 1.

Art. 2º — O BCRB fiscalizará o cumprimento desta Resolução por parte dos Bancos Depositários.

Art. 3º — Para o cômputo do teto de que trata o Artigo 4º, inciso XXIII da Lei 4.495, de 31 de dezembro de 1964, bem como para os fins previstos na Lei 4.829, de 5 de novembro de 1965, não serão incluídos os saldos das contas vinculadas relativas ao FGTS, os quais ficarão, também, isentos de recolhimento no BCRB. (Art. 74 do Dec. 59.820-66).

Art. 4º — Para os efeitos desta Resolução, são Bancos Depositários os estabelecimentos bancários que atendam às condições previstas no Artigo 1º.

Art. 5º — Nos Bancos Depositários, as contas bancárias componentes do FGTS deverão atender ao disposto na Ordem de Serviço FGTS-POS nº 01-67 (Anexo nº 2).

Art. 6º — Os Bancos Depositários que infringirem as disposições desta Resolução terão cancelada a autorização para operar com o FGTS na agência bancária em que a falta fôr verificada.

Em caso de reincidência, o BD será definitivamente excluído, por tôdas as suas dependências, da rêde arrecadadora do FGTS.

O cancelamento, parcial ou total, da autorização a que se refere êste artigo, será notificado por intermédio do BCRB e entrará em vigor a partir da data da notificação ou no prazo de 120 dias, a critério do BNH.

Por ocasião do cancelamento da autorização, o BNH determinará o destino e a forma do encerramento das contas vinculadas existentes no banco faltoso.

Rio de Janeiro, 1 de fevereiro de 1967.

MARIO TRINDADE
Presidente

CONVÊNIO PARA ARRECADAÇÃO E PAGAMENTO DE ENCARGOS, QUE ENTRE SI FIRMAM O BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO, COMO ÓRGÃO GESTOR DO FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVIÇO, E O BANCO ....

O Banco Nacional da Habitação (BNH), autarquia federal, sediado na cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, Órgão Gestor do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço, representado por ...., neste ato designado como BNH e o Banco .... com sede na cidade de .... Estado de .... representado por .... e daqui por diante denominado BANCO DEPOSITÁRIO (BD), têm entre si justo e acordado, nos têrmos da Resolução FGTS-RCC Nº 03-67 do Conselho Curador do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), o presente convênio que se regerá pelas seguintes cláusulas:

CLÁUSULA I — O BD, mediante entendimento prévio com as emprêsas interessadas, se obriga a arrecadar, em sua sede e em tôdas as suas dependências que se acharem aparelhadas, os depósitos devidos ao FGTS, na forma do disposto no artigo 2º da Lei nº 5.107, de 13 de setembro de 1966 e modificada pelo Decreto-Lei nº 20, de 14 de setembro de 1966, e artigo 10 do Decreto nº 59.820, de 20 de dezembro de 1966, bem como os demais depósitos citados na referida legislação.

CLÁUSULA II — O BD sòmente receberá os depósitos quando as emprêsas depositantes apresentarem, em modelos apropriados (Anexos ns. 1, 2 e 3), os seguintes documentos:

a — Guia de Recolhimento (GR), em quatro vias;

b — Relação Mensal de Empregados (RE), em duas vias;

c — Relação Mensal de Empregados Afastados (RA), em três vias.

1 — Os documentos de que trata a presente cláusula poderão ser alterados, segundo instruções que o BNH expedir, sempre que se fizer necessário, visando a atender à simplificação das tarefas atribuídas às emprêsas, aos bancos depositários e ao BNH, relativamente ao FGTS.

2 — Os depósitos de que trata a cláusula anterior serão lançados nas contas vinculadas, com base nas informações constantes da Relação de Empregados (RE) e segundo as instruções que serão expedidas pelo BNH.

3 — O BD exigirá das emprêsas, mesmo quando não ocorrer afastamento de empregados, a Relação de Empregados Afastados (RA), caso em que constará expressamente a declaração de que não houve afastamento.

4 — Por ocasião do depósito, o BD se obriga a dar quitação em duas vias da GR, uma via da RE e uma via da RA, devolvendo-as, no ato, à emprêsa.

5 — Uma via de cada um dos documentos, constantes da presente cláusula, ficará arquivada no BD na praça onde foi efetivado o depósito, por prazo a ser fixado em instrução pelo BNH.

CLÁUSULA III — No segundo dia útil após o dia 15 e após o último dia de cada mês, o BD informará diretamente ao CENTRO DE PROCESSAMENTO DE DADOS do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço — CPD — FGTS — da região, através de Aviso de Recolhimento (AR), o montante dos depósitos verificados, de 1º a 15 e de 16 ao último dia de cada mês, respectivamente.

1 — O CPD-FGTS será localizado nas sedes das regiões de que trata o item 3 da Cláusula V.

2 — O montante de que trata a presente cláusula se refere aos depósitos efetuados nas Agências do BD localizadas na região correspondente, individualizado por Agência.

3 — Deverá ser anexado ao Aviso de Recolhimento (AR) uma via da Guia de Recolhimento (GR) e uma via da Relação dos Empregados Afastados (RA).

4 — Quando o tempo médio de transporte dos documentos referidos no item anterior fôr superior a 10 (dez) dias, o BD informará ao CPD — FGTS o envio dêsses documentos e o respectivo montante, por via de telegrafia, telex, telefônica e rádio, quando existirem êsses meios de comunicação.

CLÁUSULA IV — O BD se obriga a registrar os depósitos efetivados, de conformidade com o plano de contas (anexo nº 4), aprovado pelo Banco Central.

CLÁUSULA V — Fica o BD obrigado a recolher as importâncias recebidas a crédito das contas vinculadas, no Banco do Brasil sede da região, na conta nº .... (nome), nas datas previstas no artigo 70 do Decreto nº 59.820, de 20 de dezembro de 1966.

1 — O BD se obriga a enviar ao CPD — FGTS da região, no segundo dia útil após sua efetivação, o comprovante do recolhimento ao Banco do Brasil. Se ocorrerem as circunstâncias apontadas na Cláusula III — item 4, o BD informará ao CPD — FGTS na forma ali prevista.

2 — O recolhimento de que trata a presente cláusula será feito pelas agências ou sede do BD à agência do Banco do Brasil S.A. da sede de cada região, não sendo permitido, exceto quando prèviamente autorizado pelo BNH, o recolhimento através da sede de outras regiões.

3 — As regiões de que trata a presente cláusula são assim distribuídas:

1ª Região: Estados do Amazonas, Pará, Acre e Territórios de Roraima e Amapá.
Sede: Belém.

2ª Região: Estados do Maranhão, Piauí e Ceará.
Sede: Fortaleza.

3ª Região: Estados de Pernambuco, Rio Grande do Norte, Paraíba e Alagoas.
Sede: Recife.

4ª Região: Estados de Sergipe e Bahia.
Sede: Salvador.

5ª Região: (A) Estados de Goiás e Distrito Federal.
Sede: Goiânia.

5ª Região: (B) Estados de Minas Gerais e Espírito Santo.
Sede: Belo Horizonte.

6ª Região: Estados da Guanabara e Rio de Janeiro.
Sede: Rio de Janeiro.

7ª Região: Estados de São Paulo e Mato Grosso e Território de Rondônia.
Sede: São Paulo.

8ª Região: (A) Estados do Paraná e Santa Catarina.
Sede: Curitiba.

8ª Região: (B) Estado do Rio Grande do Sul
Sede: Pôrto Alegre.

CLÁUSULA VI — O BD calculará e lançará os juros e correção monetária nas contas de depósitos vinculadas, bem como em outras contas do FGTS instituídas no BD, até o último dia dos meses de março, junho, setembro e dezembro.

1 — Os cálculos de juros e correção monetária serão feitos de acôrdo com instruções e índices fornecidos, trimestralmente, pelo BNH, com antecedência mínima de 30 dias.

2 — Sempre que ocorrer atraso no fornecimento dos índices e instruções de que trata o item anterior, a efetivação dos lançamentos poderá ser retardada tantos quantos sejam os dias de atraso.

CLÁUSULA VII — Obriga-se o BD a cumprir imediatamente saques efetuados pelos empregados ou emprêsas, em suas contas vinculadas, ou ordens de transferências e qualquer outra alteração nessas contas, decorrentes de comunicações em formulário padronizado — Autorização de Movimentação (AM) — Anexo nº 5, expedido ou homologado pelo Ministério do Trabalho e Previdência Social, resguardado o disposto no artigo 71 do Decreto nº 59.820, de 20 de dezembro de 1966.

1 — Obriga-se o BNH a ressarcir, imediatamente, os saques de que trata esta cláusula, adotando as providências que forem necessárias, para que a Agência do Banco do Brasil S.A. da sede da região atenda imediatamente aos pedidos formulados pelo BD, mediante simples apresentação de uma via da autorização de movimentação (AM).

2 — Se o preferir, poderá o BD deduzir o montante dos saques realizados do valor do recolhimento de que trata a cláusula V, devendo enviar comunicações ao CPD — FGTS, segundo instruções que o BNH expedir.

CLÁUSULA VIII — O BD, na qualidade de agente arrecadador e pagador do FGTS, não responde, em qualquer hipótese, pelas declarações, prazos, cálculos e outros elementos consignados pelas emprêsas na Guia de Recolhimento (GR), Relação de Empregados (RE), Relação de Empregados Afastados (RA), preenchidas segundo instruções expedidas pelo BNH, bem como na Autorização de Movimentação (AM) ou qualquer outro documento que venha ser instituído pelo BNH e não seja emitido pelo BD, cabendo-lhe, todavia, as responsabilidades definidas no artigo 75 e seus parágrafos, do Decreto nº 59.820, de 20 de dezembro de 1966, bem como a exigência dos citados documentos e seu completo preenchimento.

CLÁUSULA IX — Os modelos dos formulários adotados, ou que venham a ser adotados pelas partes dêste convênio, bem como as instruções de preenchimento e destino, obedecerão às normas expedidas pelo BNH ou por êste aprovadas.

CLÁUSULA X — O BD se obriga a remeter, nas épocas e formas estabelecidas na Cláusula III e seus itens, ao BNH, através do CPD — FGTS, os extratos das contas e subcontas de registro de suas relações com êste, exceto das contas vinculadas em nome de empregado, optante ou não.

CLÁUSULA XI — Obriga-se, ainda, o BD a apresentar os documentos em seu poder, relativos ao FGTS, bem como prestar qualquer informação relativa a suas atividades com êste Fundo, quando solicitados por agentes devidamente credenciados pelo BNH, para fins de auditoria e levantamentos estatísticos.

CLÁUSULA XII — Às partes convenentes é facultado a qualquer tempo, denunciar o presente convênio, sem que o uso dessa faculdade dê direito à indenização de qualquer natureza. A denúncia, que terá caráter confidencial, far-se-á por escrito e produzirá efeito 120 dias após a sua notificação, mdiante registro postal com aviso de recebimento, devendo o denunciante dar, na mesma data, aviso ao BCRB.

O BNH determinará o destino e a forma de encerramento das contas vinculadas existentes no BD.

Se o BD infringir qualquer cláusula do presente convênio ou das disposições do FGTS, o BNH poderá, a seu critério, promover o cancelamento da autorização para operar com o FGTS, nos têrmos da Resolução RCC nº 03-67, de 1-2-67.

E, por se acharem justos e convencionados, firmam o presente instrumento, com as testemunhas abaixo indicadas, o qual entrará em vigor imediatamente.

Rio de Janeiro,

F.G.T.S. — FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVIÇO

GUIA DE RECOLHIMENTO

Emprêsa: ____
Cadastro Geral do Contribuinte, Inscrição nº ____
Endereço: ____
Banco Depositário: ____
Agência: ____ Praça: ____

DISCRIMINAÇÃO DOS RECOLHIMENTOS

TOTAL A RECOLHER Cr$ ____

BOLETIM ESTATÍSTICO

TOTAL

Art. 9º — Recolhimento de 8% sôbre o total da remuneração paga no mês; indicar mês e ano a que se refere o recolhimento (mês e ano da competência do depósito).

Art. 22 — Recolhimento de 10% dos valôres depositados, da correção monetária e dos juros capitalizados, na conta vinculada do empregado optante, dispensado sem justa causa.

Art. 22 — § 1º — Recolhimento de 5% dos valôres depositados, da correção monetária e dos juros capitalizados na conta vinculada do empregado optante; rescisão do contrato de trabalho por culpa recíproca ou em virtude de fôrça maior.

Art. 30 — § 1º — Recolhimento da indenização em dôbro destina-se no período anterior à opção de empregado com 10 (dez) ou mais anos de serviço, despedido sem justa causa.

Art. 30 — § 3º — Recolhimento da importância complementar da indenização prevista no Art. 479 da CLT: decorrente da rescisão antecipada do contrato por prazo determinado, por iniciativa da emprêsa.

Art. 30 — § 4º — Recolhimento da indenização que corresponder ao período anterior à opção no caso da aposentadoria compulsória de que trata o § 3º do Art. 30 da Lei nº 3.807, de 26-8-1960.

Art. 32 — Recolhimento facultativo da indenização relativa ao tempo de serviço anterior à opção, pelo valor que lhe corresponder na data do depósito.

Art. 59 — Recolhimento de juros, correção monetária e multa relativas a depósitos efetuados em atraso. A multa será calculada na forma seguinte:

1º) 5% sôbre os débitos, como tais considerados os depósitos, os juros e a correção monetária, quando depositados com atraso não superior a 30 dias.

2º) 10% por semestre ou fração sôbre os débitos considerados no item anterior, quando depositados com atraso superior a 30 dias.

MODELO 1

- OPTANTES -

TITULAR: João da Silva — Contagem de tempo: 1/1/67

CART. PROFISSIONAL: 187 888 (Número) 132 (Série) A (Tipo) GB (Estado)

EMPRÊSA: J. J. & Cia. Ltda. (Nome) — 187 879 (nº cadastro geral de contribuintes)

Data	Histórico	Débito	Crédito	Saldo
28-II-67	Dep. Ref. a 1/67		10 000	10 000
31-III-67	Dep. Ref. a 2/67		10 000	20 000
10-IV-67	Dep. Ref. a 3/67		10 000	30 000
10-VI-67	Dep. Ref. a 4/67		10 000	40 000
30-VI-67	Dep. Ref. a 5/67		10 000	50 000
30-VI-67	Juros e C.M. Ref. a 2º TC		400	50 400
30-VII-67	Dep. Ref. a 6/67		10 000	60 400
30-VIII-67	Dep. Ref. a 7/67		10 000	70 400
30-IX-67	Juros e C.M. Ref. a 3º TC		758	71 158
10-X-67	Dep. Ref. a 8/67		10 000	81 158
10-X-67	Juros e C.M. s/recol. atrasado, Ref. a 3º TC		300	81 458
30-X-67	Dep. Ref. a 9/67		10 000	91 458
15-XII-67	Dep. Ref. a 10/67		12 000	103 458
31-XII-67	Juros e C.M. Ref. a 4º TC		2 121	105 577
5-I-68	Dep. Ref. a 11/67		12 000	117 577
5-I-68	Juros e C.M. s/recol. atrasado, Ref. a 4º TC		300	117 877
31-I-68	Dep. Ref. a 12/67		12 000	129 877
28-II-68	Dep. Ref. a 1/68		12 000	141 877
31-III-68	Dep. Ref. a 2/68		12 000	153 877
31-III-68	Juros e C.M. Ref. a 1º TC		2 028	156 905
8-IV-68	Dep. Ref. a 3/68		12 000	168 905
8-IV-68	Saque conf. autorização do MTPS	168 905		- | -

Observações: Montante de Depósitos: Cr$ X

Montante de Juros e CM: Cr$ Y

TOTAL: Cr$ X+Y

MODÊLO 2

- NÃO OPTANTES -

TITULAR: Emprêsa Civil de Melhoramentos S/A (nome) (nº cadastro geral de contribuintes)

FUNCIONÁRIO: Manoel dos Santos — Contagem de Tempo: 1/1/67

CARTEIRA PROFISSIONAL: 187 888 (número) 132 (série) A GB (Estado)

Data	Histórico	Débito	Crédito	Saldo

Observações: Montante dos Depósitos: Cr$ X

Montante de Juros e CM: Cr$ Y

TOTAL: Cr$ X+Y

F.G.T.S. — FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVIÇO — ª via

RELAÇÃO MENSAL DE EMPREGADOS

Emprêsa: ____ Cadastro Geral de Contribuintes, Inscrição nº ____
Endereço: ____ Cidade: ____ Estado: ____
Banco Depositário: ____ Agência: ____ Praça: ____

					NOME							

F.G.T.S. — FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVIÇO — ª via

RELAÇÃO MENSAL DE EMPREGADOS AFASTADOS

Emprêsa: ____ Cadastro Geral de Contribuintes, nº ____
Endereço: ____ Cidade: ____ Estado: ____
Banco Depositário: ____ Agência: ____ Praça: ____

					NOME								OBSERVAÇÕES

CÓDIGO PARA REFERÊNCIA NA RELAÇÃO DE EMPREGADOS AFASTADOS:

Quanto ao Sexo:
M — Sexo Masculino
F — Sexo Feminino

Quanto às causas de afastamento:
A — Rescisão sem justa causa, por iniciativa do empregado.
B — Rescisão sem justa causa, por iniciativa da emprêsa.
C — Rescisão por culpa recíproca ou fôrça maior.
D — Rescisão com justa causa, por iniciativa do empregado.
E — Rescisão com justa causa, por iniciativa da emprêsa.
F — Rescisão antecipada de contrato de trabalho por tempo determinado.
G — Término de contrato de trabalho por tempo determinado.
H — Falecimento.
I — Aposentadoria por invalidez.
J — Aposentadoria por outras causas.
K — Transferência de local de trabalho.
L — Outras causas de afastamento.

Situação Quanto à Opção:
OPT — Optante
NOP — Não optante.

BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA DO BRASIL
ANEXO Nº 4
CIRCULAR Nº 71

Aos Estabelecimentos Bancários

Comunicamos que, tendo em vista a Resolução nº 46, de 17-1-67, e outras disposições que regulam o sistema de arrecadação de depósitos para o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço — FGTS —, através da rêde bancária do

(Conclui na 8ª página)

Ibrahim Sued INFORMA

A sra. Karla Sampaio e o jovem Krupp com uma das suas fantasias do carnaval que passou

175 BILHÕES DE PREJUÍZO

Ainda sôbre a reforma cambial, que favoreceu a um grupo de especuladores, o Sr. Fernando Gasparian, do Conselho de Economia, declarou a esta coluna que o Govêrno perdeu de saída com a especulação 175 bilhões de cruzeiros.

Disse que «de tacada, o Govêrno perdeu 175 bilhões, porque às vésperas da reforma cambial o Govêrno vendeu pelo Banco do Brasil cinqüenta milhões de dólares, perdendo com a venda 25 bilhões, isto é, 500 cruzeiros por dólar».

«Os outros 150 bilhões resultarão da resgate das Obrigações Reajustáveis do Tesouro, com correção monetária em dólar, vendidas à razão de mil oitocentos e sessenta o dólar e que serão resgatadas a dois mil e setecentos cruzeiros. Pois as vendas na época foram de trezentos bilhões». Concluindo, arrematou: «Tudo isto é muito mais será herdado pelo Marechal Costa e Silva. As conseqüências são imprevisíveis»...

Encontrei o Almirante Heitor Lopes de Souza, a quem perguntei sôbre umas notícias a respeito de que êle estaria influenciando o Presidente eleito na escolha do Ministério.

O Comandante dos Fuzileiros Navais respondeu-me: «Antes de mais nada, «Seu» Artur não é homem de ser influenciado por ninguém. Apesar de nossa grande amizade, nunca conversamos sôbre o futuro Ministro da Marinha. Tenho absoluta certeza que êle escolherá um nome que agradará em cheio a nossa classe. Êste assunto, porém, devo frisar, é assunto exclusivamente do Presidente eleito, que será o Comandante Supremo das Fôrças Armadas».

Um grupo de inglêses do alto mundo elegante, que aqui estêve no carnaval carioca — Sir Robert Throckmorton, Lady Wilton Bridget, Sr. Miller Mundy, Sr. e Sra. Dolbey e Sr. Ivar Bryce —, foi homenageado com um almôço pelo arquiteto Júlio Senna. O almôço foi de quitutes bem brasileiros. Lady Wilton usou no Municipal um colar de fechar o trânsito...

Concorridíssima a posse do Tenente-Coronel José Antônio de Moraes no Comando da Fôrça Pública de São Paulo. Impressionante a solidariedade da «linha dura». Todos os coronéis do I e II Exércitos estiveram presentes, além dos Generais Antônio Carlos Murici, Nilton Reis e Fernando Betlem. Por ser Tenente-Coronel do Exército, o nôvo comandante usa farda de Coronel da Fôrça Pública.

Também concorrida a posse do Sr. Paulo Vidal Correa no escritório de São Paulo, na Guanabara. O Comandante dos Fuzileiros, Almirante Heitor Lopes de Souza, estêve presente. Os Generais Sizeno Sarmento e Afonso Albuquerque Lima enviaram representantes. Presentes também oficiais da «linha dura». O Sr. Abreu Sodré está bem servido em matéria de «linha dura».

O Presidente Castelo estêve ontem na Editôra José Olímpio para subscrever ações no aumento do capital da editôra, que vai para 1 bilhão e 500 milhões de cruzeiros. Por ter almôço no Laranjeiras, não aceitou convite para almoçar, mesmo sabendo que Adalardo Cunha, relações públicas da casa, completava seu cinqüentão.

No Copa, o casal Bernard Westall. Êle é presidente da Thomas de La Rue, de Londres, que imprime o dinheiro em 52 países, inclusive o Brasil. Com 200 anos de fundação, a emprêsa é uma das mais sólidas da Grã-Bretanha.

O escritor Artur Halley está escrevendo um nôvo livro. Trata-se de «O Bôlo». O autor de «Hotel» e «Hospital» anunciara sua presença no carnaval. «O Bôlo» é baseado na sua pretensa viagem ao Brasil. O livro, porém, não será editado pelo Sr. Alfredo Machado.

O General Bizarria Mamede reassume dia 13 o Comando do II Exército, em São Paulo, depois de seu período de férias.

«Preferia que meus amigos acabassem com isso, que me está deixando até mal. Não recebi qualquer convite, não fui sondado nem consultado». A observação é do Deputado Lopo Coelho, citado como futuro Ministro do Trabalho do Govêrno Costa e Silva. Assinalou que a coisa foi posta como se êle fôsse um carreirista, frisando que «tenho mêdo de ser carreirista».

O Deputado Djalma Marinho está surpreendendo todo mundo ao aceitar a liderança de um movimento na ARENA, visando a maior «organicidade programática», para se usar um têrmo seu, ao partido do Govêrno, admitindo, porém, que o Deputado Gilberto Azevedo adiantou-se um pouco na colocação do problema.

A surprêsa resulta da timidez que acompanha os passos do Sr. Djalma Marinho, pràticamente eleito presidente da Comissão de Constituição e Justiça, da Câmara. Mas lembra o Deputado Henrique La Rocque que as palavras do Sr. Gilberto Azevedo, mesmo um pouco carregadas nas tintas, devem ser pensadas.

De fato, o Sr. Gilberto Azevedo tem razão e o Sr. Djalma Marinho está disposto a ir adiante. Não para enrolar a bandeira do Sr. Carlos Lacerda, mas para dar fôrça à ARENA. Por enquanto, o Sr. Djalma Marinho está matutando as linhas gerais do movimento, num repouso em Itaipava. Depois, falará.

O cruzeiro nôvo acaba de retirar definitivamente de circulação as efígies do Duque de Caxias, do Almirante Tamandaré e do Barão do Rio Branco, que constavam das notas de um, dois e cinco cruzeiros. O Marechal Castelo Branco foi injusto com os patronos do Exército, Marinha e do Itamarati, com quem a inflação fôra impiedosa.

O que preocupa o Deputado Flexa Ribeiro é o aluguel dos apartamentos em Brasília. Os preços variam de 500 a 700 mil cruzeiros. O Deputado Lopo Coelho também está alarmado. A diária do hotel está na casa dos 30 mil cruzeiros o casal. O Deputado Henrique La Rocque disse que a Câmara já dispõe de 48 apartamentos.

Esta frase de Picasso até parece que foi encomendada por algum dentista: «Quando a gente está com boa saúde, deve-se ir ao dentista, examinar os dentes, para evitar qualquer surprêsa». Picasso deixou sua solidão em Mougins e foi a Cannes, mas não foi a Paris, onde 300 mil pessoas já viram suas obras expostas no Grand Petit Palais.

O Governador Nilo Coelho mudou a sede do Govêrno, no Recife. O Palácio das Princesas não será sede administrativa. Servirá para residência e recepções. Com sua equipe, instalou-se num edifício em Santo Amaro. O Sr. Nilo Coelho, na composição do seu secretariado, aceitou sugestões dos Srs. Cid Sampaio e João Cleofas.

O Senador Antônio Balbino está mergulhando em profundidade no romance policial. Tem tropeçado ululantemente em mocinhos e vilões. O Senador Dinarte Mariz prefere se aprofundar na História. Além das memórias de seu conterrâneo, o ex-Presidente Café Filho está lendo sôbre John Kennedy.

O Governador Negrão de Lima mandou desligar todos os aparelhos de ar condicionado do Palácio Guanabara. Enquanto durar o racionamento de energia elétrica, permanecerão desligados. No seu gabinete, colocou um ventilador. O mesmo fizeram os Secretários Álvaro Americano e Humberto Braga.

As «dievushkaias» soviéticas verão em maio, em Moscou, o desfile da coleção de Daniel Hechter, que veste as meninas de Paris. A coleção será graciosamente doada ao Kremlin. Ignora-se, porém, o que o Kremlin fará com os modelos. O fato é objeto de comentários entre as meninas na «festiva» Boite da Tatá. Aliás, desfile de modas em Moscou é puramente propaganda para o mundo ocidental, porque o russo não tem padrão de vida elevado. Ao contrário.

Hoje, «stop». Esta coluna é publicada simultâneamente nas principais capitais do país.

O PENSAMENTO DO DIA

A perseverança é confundida, às vêzes, com a obstinação. (Almirante Heitor Lopes de Souza)

LOLLOBRIGIDA PARTIU MAGOADA COM OS REPÓRTERES: "NÃO SOU RACISTA"

Gina Lollobrigida partiu triste e magoada com os repórteres cariocas. Na sua bagagem de 250 quilos e treze volumes, vão borboletas para Mirko mas não as jóias e os vestidos que diziam ter a artista adquirido no Rio

«Não sou racista», disse, quase gritando, ao «DN», Gina Lollobrigida, ao embarcar, ontem, às 17 horas, para Roma, comentando o incidente ocorrido no Copacabana Palace quando a atriz teria se negado a posar ao lado de um garôto negro, acentuando que os jornalistas cariocas são campeões da fantasia, pois um dêles chegou até a criar acontecimentos para cada hora de seu dia, desde que chegou até a partida para a Itália.

Com uma bagagem de 250 quilos e treze volumes, Gina retornou dizendo que quer voltar e apontou o Salgueiro como a escola de sua preferência no carnaval, enquanto, falando sôbre os jornalistas mais uma vez, afirmou que encontrou uns gentis e outros estúpidos e, referindo-se, a seu filho Milko, de 9 anos, revelou o seu desejo secreto: quer ser, quando fôr grande, presidente da República italiana.

JORNAIS

Antes de viajar com seu vestido de sêda branco com bolas azúis e seus sapatos branco e laranja, a atriz comprou todos os jornais do dia e também cinco figas, pois é supersticiosa, e lamentou, mesmo, ter colocado os amuletos em uma de suas malas, pois, como tem um mêdo pavoroso de viajar de avião, gostaria de tocá-los até o pouso em Roma.

Mais suave nas respostas aos jornalistas no que na primeira entrevista concedida quando chegou, Lolló, ainda assim, fêz questão de separar o jóio do trigo, dizendo:

Encontrei bons profissionais e alguns outros estúpidos. Aliás, não é um previlégio brasileiro: há os bons e os maus em todo o mundo».

ROUPAS

Como "souvenir", leva algumas pipas para seu filho, mas não comprou nem vestidos nem jóias, como se noticiou. Levou, também, algumas borboletas para Milko, que as coleciona, além de alguns presentes que ganhou, espalhados em suas treze malas com 250 quilos. Sempre acompanhada de Jorginho Guinle, Gina parecia um pouco indiferente ao noivo Luigi Rondi, que já estêve entre nós como crítico de cinema, no Festival Internacional do Filme e, durante a partida da estrêla, e sua também, acompanhou-a discretamente de longe, cuidando das últimas providências.

Referindo-se às fantasias, disse a estrêla que a que ganhou mais elogios foi a de "Dama Antiga" e falando das escolas apontou Salgueiro como a que recebeu sua torcida, enquanto revelava que seu filho pretende ser, quando fôr homem, modestamente, apenas presidente da República de seu país. Revelou não ter marcado ainda data para seu casamento, pois não cogitou disto até agora.

NEGRO

No instante em que subia as escadas do avião que a conduziu à Roma, disse a estrêla, em resposta ao "DN", que não era racista e não podia ter-se recusado a tirar a foto ao lado do garôto negro. "Apenas teria sido alguma incompreensão qualquer", afirmou, enquanto, nervosamente, pedia ao repórter que fôsse contar ao "seus amigos que lhe disseram isto que não sou racista e que não admito, sequer, discutir o assunto".

BANHISTAS VÃO CONTINUAR COM COCEIRA; É DO CLORO

O diretor do Departamento de Saneamento da SURSAN declarou, ontem, que as praias do Leblon, Urca, Botafogo, Flamengo, Ramos e Galeão continuam interditadas para banho de mar, já que é alto o índice de poluição verificado em suas águas.

Acentuou o engenheiro Paulo Costa que continua o perigo de os banhistas contraírem hepatite, mas explicou que as coceiras, que alguns vêm reclamando não são motivo para preocupação, revelando serem causadas pelo cloro em alta escala, o que, porém, não causa perigo para a saúde.

NOVAS MÁQUINAS

Afirmou o engenheiro Paulo Costa que, diàriamente, técnicos do Departamento de Saneamento vêm recolhendo pela manhã e à tarde, mostras da água para saber o índice de colimetria e estudar a possibilidade da liberação dos banhos de mar.

Salientou que novas máquinas cloradoras estão sendo adquiridas em São Paulo, tendo a SURSAN comprado cêrca de 20 unidades ao preço de Cr$ 1,9 milhões cada uma.

APÊLO

Adiantou que a Rio-Light ficou de fornecer mais energia para a praia do Flamengo, o que poderá contribuir para sua liberação nas próximas horas.

Finalizando, disse que espera a colaboração do povo carioca para que as autoridades sanitárias possam continuar trabalhando nos testes para que as praias, o quanto antes, sejam liberadas.

Só Resta o Direito de Visitar a Filha

LOS ANGELES, 10 — O ator Burt Ward, que representa o papel de rapazinho Robin no seriado do «Super-Homem» na televisão, divorciou-se ontem, numa ação iniciada por sua mulher baseada em crueldade mental.

A sra. Bonny Lou Ward, de 20 anos, alegou que seu marido, de 21 anos, «era desatencioso, comparava-me com outras mulheres e dizia que se sentia pesaroso por ter casado comigo».

O tribunal sentenciou que Ward pague US$ 800 de pensão de alimentos, mensalmente, e US $100 para o sustento de sua filha Lisa, de seis meses, cuja custódia foi concedida à sua espôsa.

A sra. Ward obteve ainda 40% da renda bruta dos proventos do ator com um limite máximo de US$ 40 000 por ano, mais a sua casa e um dos automóveis do casal.

A sra. Ward, que se casou em julho de 1965, separou-se do marido em novembro passado. Ward obteve o direito de visitar sua filha. (R)

Martine Carol Ainda Não Teve Repouso Definitivo

PARIS, 10 — Apesar do frio intenso, mais de duas mil pessoas assistiram à cerimônia do sepultamento de Martine Carol no cemitério parisiense de Père Lachaise, onde seus restos mortais ficarão provisòriamente até serem trasladados para o jazigo da família em Cannes.

Além de seu último marido, estavam presentes os atôres Fernandel, Madeleine Renaud, Alain Delon e Veronique Vendell, tendo Fernand Gravey e Raoul Proquin feito breves discursos, tendo o último ressaltado que Martine "foi durante muito tempo uma deliciosa feiticeira parisiense".

SOMBRAS

O celebrante religioso, por sua vez, afirmou: "Desejo-lhe o descanso eterno. Que o Senhor lhe perdõe as sombras que obscureceram sua vida".

Aludia ao início de sua carreira artística, pois Martine Carol projetou-se nas telas quando personificou Caroline Chérie, sendo considerada, no após-guerra, a mulher melhor despida da França.

A artista faleceu aos 46 anos, em um hotel de Monte Carlo, na segunda-feira, vitimada por um ataque cardíaco. — (R.).

FRAGOSO CHEGARÁ AMANHÃ

O embaixador José Manuel Fragoso (foto), cuja chegada ao Brasil foi anunciada para as vésperas do carnaval, sòmente, amanhã, desembarcará. O nôvo representante do govêrno português viaja a bordo do "Augustus", que estará, às 8 horas, no cais da Praça Mauá. Formado em Ciências Econômicas e Financeiras, pela Universidade de Lisboa, entrou para o Ministério dos Negócios Estrangeiros em 1946. Secretário em Londres, de 47 a 53, cônsul geral em Nova York, de 59 a 61, foi diretor geral dos Negócios Políticos até 64, quando foi nomeado embaixador junto à Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômicos — OCDE, em Paris. O mais nôvo dos embaixadores portuguêses, o sr. José Manuel Fragoso é casado com a sra. Joana Fragoso, que virá depois

CHARLOTE FICA NUA NO RECITAL

NOVA YORK, 10 — A violoncelista Charlote Moorman, de 28 anos, foi prêsa, na noite de ontem, de monoquini, antes que pudesse cumprir sua ameaça de tocar em trajes mais sumários. Charlote, ao ser detida, afirmou estar usando um «biquíni elétrico», mas foi acusada de indecência e libertada sob fiança até o julgamento, no dia [...]. Hoje, o comissário de costumes manteve a proibição de que as garçonetes do Crystal Room continuasse trabalhando de seios à mostra, mas o proprietário do estabelecimento desafiou a decisão, afirmando que «hoje elas estarão de monoquini». A violoncelista lamentou que a polícia a tivesse detido antes de finalizar o recital, pois ia ficar nua. (R)

«EL GINARO» LEVA TUDO AO MÍNIMO

Aí está, ao centro, a menor bíblia ilustrada do mundo, que será exposta ao povo carioca, com outras micro-telas de "El Ginaro", a partir do dia 13, na loja da Alitália, avenida Atlântica, 1.936. Essa obra, com 1.515 telas de 4mm2, em dois volumes, será entregue pelo próprio artista a Paulo VI. Sua maior tela tem 9 mm e a menor tem 1 mm, mas são feitas sem a utilização de lente, embora o observador precise usá-la. Desde 62, o pintor alagoano trabalha em micro-telas, sendo que seu atelier cabe numa caixa do tamanho de um maço de cigarros, onde se encontram seus minúsculos instrumentos, inclusive estante para centenas de obras de arte. Outro fato: "El Genaro" não vende suas obras e vive dos auxílios de amigos

FUNÇÃO DA JUSTIÇA É DAR O SEU A CADA UM

Ao ser empossado, ontem, como membro efetivo do Tribunal Regional Eleitoral da Guanabara, na qualidade de representante eleito pelo Tribunal de Justiça, o desembargador Faustino Nascimento ressaltou que "a função da Justiça é eminentemente catalisadora".

Assinalou ainda que "ao dar a cada um o que é seu e em não permitindo que ninguém, sob suas vistas, possa sofrer qualquer lesão, desempenha a Justiça a sua mais alta função social, que é a de fazer reinar a paz, a harmonia, a compreensão, a bondade, a magnanimidade e o perdão entre os homens e no seio das nações".

A ARTE DIFÍCIL

Adiante, disse: "Arte difícil é, sem dúvida, essa de interpretar e consubstanciar as aspirações e os ideais da maioria dos habitantes do país. Mas o nosso trabalho de zelar pelo cumprimento e soberania das leis, pela verdade [...] das urnas e pela dignidade [...] autoridade da função legislativa, com base na legitimidade [...] autenticidade eleitorais, [...] facilitará o processo de formação do Poder Legislativo [...] da verdadeira sublimação [...] função eleitoral".

O COMPROMISSO

Antes do seu discurso [...] agradecimento às homenagens com que foi acolhido, o desembargador Faustino Nascimento prestou o compromisso legal [...] firmou o têrmo de posse, [...] rante o presidente Oscar [...] nório, em sessão especial.

A DIREÇÃO GERAL

A pedido, deixou ontem [...] direção geral do TRE o [...] Jorge Augusto de Carvalho que a exerceu durante todo [...] mandato do desembargador [...] car Tenório. O antigo chefe [...] 20ª e 5ª Zonas Eleitorais [...] aposentar-se. Para o referido cargo, a convite da presidência do TRE, foi designada a [...] Iolanda Ramos da Costa.

RACHEL WELCH CASA EM PARIS: É DESEJO

PARIS, 10 — Rachel Welch chegou, hoje, à capital francesa, procedente de Londres, para satisfazer um sério desejo: casar-se em Paris, e com o seu empresário, de 32 anos, Patrick Curtis. A atriz, norte-americana, de 24 anos, que é divorciada e mãe de dois filhos, afirmou que iria logo com o noivo à Embaixada dos EUA para tratar das formalidades. «Espero tornar-me sra. Curtis, dentro das próximas duas semanas», afirmou. Ela já apareceu em capas de revistas francesas [...] linda. (R-ANSA)

Dênio Diz Que Costa e Silva Sabia de Tudo: Alta do Dólar e Cr$ Nôvo

CAMPOS VÊ AGORA ÁREA MAIS LIMPA

O ministro do Planejamento, plicando a alta do dólar e a stituição do cruzeiro nôvo, sse, ontem, que as exportaes já estavam desencorajas, pois o custo interno já via subido sem haver a conpartida no mercado exter-. Adiantou o sr. Roberto mpos que a medida visou a entivar as exportações e esnular a entrada de novos cais no país. A taxa irreal cruzeiro com relação ao dóestava provocando o retraiato dos investidores estranros, frisando que é impossíseparar as duas faces da eda, pois uma tem valor inno e a outra externo. Acha o govêrno corrigiu as disrões com o nôvo decreto que inou, reduzindo em 10% as ifas das Alfândegas. Na sua nião, o ato do govêrno beficiou os exportadores, os dutores rurais e a agriculra de modo geral. Declarou, da, que o govêrno brasileiro pode perder a posição já quistada no mercado interional, onde não mendiga is e nem sofre mais a huhação política. O reajustato, disse, é oportuno. Não ma bomba de retardamento, limpamos a área para o o govêrno. Afirmou que foconsultados todos os órs do govêrno atual e todos cordaram em correr o risco enfrentar as angústias e seqüências. Após dizer que nflação não é um fenômeno sileiro, afirmou que o lanento do cruzeiro nôvo foi, es, tentado por Gudin e itaker. E ambos não consegram. Asseverou que a medié oportuna e inevitável, em da atual situação do país.

"É UMA vergonha precisar de Cr$ 2.700 para comprar um dólar" — disse, ontem, ao "DN" o sr. Dênio Nogueira, revelando que "o lançamento do cruzeiro nôvo significa estabilidade à economia do país que, nos últimos 120 dias, teve uma taxa média de inflação de menos de 1,5% ao mês".

Acrescentou o presidente do Banco Central que o marechal Costa e Silva também aprovou a circulação imediata do cruzeiro nôvo e o reajustamento da taxa cambial, diminuindo-se, desta forma, as especulações que surgem a cada medida que o govêrno adota no setor econômico-financeiro.

DESVALORIZAÇAO

Ressaltou o sr. Dênio Nogueira que a alta de preços de janeiro não foi decorrência da inflação e, sim, devido ao temporal que desabou no Rio e áreas adjacentes, além da implantação do nôvo sistema tributário, que incidia sôbre os estoques de mercadorias de dezembro de 66.

Quanto à desvalorização do cruzeiro, paralelamente ao lançamento do nôvo padrão de moeda nacional, acentuou que "a medida se justifica porque, em novembro de 65, quando se imaginou lançar as cédulas, reduzidas em seu valor, ocorreu grande especulação. Assim, se agora saísse o cruzeiro nôvo, para, daqui a dias, ser alterada a taxa do dólar, surgiria outro tumulto no mercado econômico-financeiro, desorganizando todo o clima do país".

CAMPANHA

O presidente do BC informou que terá início, amanhã, uma campanha de esclarecimentos em todo o país sôbre o uso da nova moeda nacional, mostrando através de "slides", folhetos e outras fontes de divulgação, como se emitem cheques, fazendo a conversão e citando as normas para o preenchimento de promissórias. Explicou, ainda, que, durante dois anos, em circulação só haverá notas antigas com o carimbo do Banco Central e, posteriormente, desaparecerão do mercado, dando lugar às cédulas do nôvo padrão.

CONTABILIDADE

Revelando que, nos próximos 45 dias, é indiferente que nos cheques e nos contratos figurem quaisquer das duas moedas, pois o documento, passando pelas instituições financeiras, será convertido em cruzeiro nôvo no verso, o sr. Dênio Nogueira afirmou que, até 31 de março, a contabilidade dos bancos continuará no processo antigo e, depois, o serviço de compensação de cheques passará à escritura com o NCr$, a exemplo do que já foi feito na França, Turquia, Bolívia, Paraguai e Chile.

SISTEMA

— A inflação — continuou — nos últimos três meses, foi reduzida ao índice que era esperado para o lançamento do cruzeiro nôvo, tendo, em novembro, atingido a 1,6%, em dezembro, 1,2%, e, em janeiro, sem os efeitos das chuvas e do ICM, foi inferior a 1%. Assim, o govêrno sentiu que chegou a hora de pôr em prática um sistema mais simples no meio circulante, evitando que o balanço das emprêsas chegue a trilhões, como vem ocorrendo. O importante não são os números do dinheiro e, sim, seu poder aquisitivo, que se dá pela capacidade de trabalho do povo, fazendo valorizar sua moeda.

EXPORTAÇÃO

Mais adiante, afirmou que o reajustamento da taxa do dólar provocará, fatalmente, um efeito sôbre os preços de importação. Entretanto, deve-se considerar que o comércio exterior do Brasil é de cêrca de 7% do produto nacional bruto, enquanto o dólar corrigido em 20% produzirá um efeito de 1,4% sôbre os preços. A importação atinge a 6% do PNB, resultando num aumento de 2,6% e numa média de 3% de inflação, em conseqüência da alteração da taxa cambial.

LANÇAMENTO

— O Brasil pode vender dólar todo o dia e sem comprar nenhum, durante três anos, que continuará com suas divisas normais — disse o presidente do Banco Central —, frisando que as casas de câmbio do Rio e São Paulo não tiveram um movimento de US$ 40 milhões, conforme foi divulgado, 48 horas antes da notícia oficial do aumento do dólar, pois não atingiu a um têrço do que foi anunciado.

Lembrou, ainda, que já tinha passado o primeiro ano do propósito do govêrno de lançar o cruzeiro nôvo e, por isso, «havia chegado o momento de se depositar tôda a confiança na economia nacional».

EFEITOS

Informou que o govêrno brasileiro fêz a comunicação ao Fundo Monetário Nacional sôbre o nôvo padrão de nossa moeda, surgindo efeitos positivos no mercado externo, de tal forma que o milho, arroz, sisal, óleo e produtos manufaturados já estão sendo exportados. Acentuou que a desvalorização do cruzeiro poderá ser a última, uma vez que o combate à inflação foi gradualista, passando, inicialmente, de Cr$ 600 para Cr$ 1.200; Cr$ 1.800; Cr$ 2.200 e, agora, Cr$ 2.700.

O sr. Dênio Nogueira frisou que o nôvo govêrno foi consultado sôbre o lançamento do NCr$ e a alteração da taxa cambial, aprovando, inteiramente, a medida.

INFLAÇÃO

E prosseguiu: «A inflação vem sendo trazida no ritmo de 20%, apesar da carne, que era o produto mais barato que o Brasil tinha, ter sido aumentada de forma assustadora com a liberação e ainda haver escassez de arroz e feijão. Tudo isto, nada tem a ver com a inflação, pois o que existe é o efeito sôbre os preços que, em 64, tiveram o índice de 90%; 65, 45% e 66, 25%. Assim, se êste ano, a elevação não fôr mais de 15%, a hipótese de outra desvalorização de nossa moeda está, totalmente, afastada».

DESENVOLVIMENTO

O sr. Dênio Nogueira acentuou que nosso país está com uma reserva superior a US$ 600 milhões e, atualmente, encontra-se em situação privilegiada, considerando-se que nenhum govêrno consegue liquidar, por completo, suas dívidas.

Concluindo, o presidente do Banco Central revelou que «a circulação do cruzeiro nôvo provocará um efeito psicológico positivo na economia nacional, estimulando seu desenvolvimento».

Venezuela quer Oleoduto mas não a fôrça

BRASIL E VENEZUELA PODEM SER LIGADOS POR OLEODUTO

A CONSTRUÇÃO de um oleoduto para transportar o petróleo da Venezuela para o Brasil foi um dos assuntos abordados, ontem, pelo ministro do Fomento daquele país, durante a entrevista que concedeu à imprensa, no Copacabana Palace, durante sua passagem pelo Rio a caminho de Buenos Aires.

O ministro Luis Hernandes Solis manifestou-se favorável a uma política de complementação econômica com o Brasil, em especial no campo dos manufaturados, mas afirmou que seu govêrno e seu partido, a União Republicana Democrática, são contrários à criação da Fôrça Interamericana de Paz.

ALALC

O ministro do Fomento venezuelano criticou a inércia com que se processa a integração econômica dos países latino-americanos, «matéria da qual se ouve doutrinas, mas não se faz ação concreta». Tal integração, segundo êle, poderia ser incrementada através de acordos de transportes, de cargas e passageiros, e de intercâmbio petrolífero.

Neste último, o sr. Luis Hernandes Solis advogou a construção de um oleoduto que serviria para transportar o petróleo venezuelano aos portos brasileiros. «É uma idéia a considerar — afirmou — uma vez que o oleoduto abriria um mercado as emprêsas siderúrgicas de meu país e às do Brasil». O ministro acentuou que a Venezuela construiria o oleoduto até a fronteira, e o Brasil, com sua indústria siderúrgica, faria a outra parte, dentro de seu próprio território.

PETRÓLEO

O ministro Solis frisou o desejo de seu país em ver aumentadas as importações brasileiras de mercadorias venezuelanas, entre elas o gás de petróleo, cujo desperdício na Venezuela equivale a 250 mil barris diários. O gás serve à fabricação de produtos petroquímicos. Citou, por outro lado, ter seu país importado matérias-primas dos Estados Unidos, Canadá e Europa, num total de mais de US$ 100 milhões. Do Brasil, importaram 300 ônibus, há algum tempo.

Perguntado quais as razões que teriam levado o Kuwait, no Oriente Médio, a vender seu petróleo mais barato ao Brasil, que o venezuelano, o sr. Hernandes Solis justificou a diferença de preços pela qualidade do produto. «Existem diversos tipos de petróleo — disse — e nem todos têm o mesmo preço. Por outro lado, a Venezuela é membro da Organização dos Países Produtores de Petróleo e esta mantém um acôrdo de defesa de preços».

ACÔRDO

— Tal acôrdo — prosseguiu — não visa aos países consumidores, mas sim às emprêsas importadoras de petróleo neles sediadas. Tais emprêsas, geralmente, são as que dão os preços, sem interferência do govêrno local. Queremos ver a situação modificada, o mais breve possível, e vermos a opinião de governos e não de emprêsas.

O ministro do Fomento esclareceu receber a Venezuela 60% dos lucros das explorações de petróleo realizada em seu subsolo por firmas americanas. A maior parte do produto (cêrca de 90%) é exportada para os Estados Unidos e Canadá.

— Atualmente — afirmou — meu país iniciou a exploração, importação e contrato com emprêsas de petróleo, através da Corporação Venezuelana de Petróleo, executora de uma política nacional do produto.

TURISMO

O sr. Hernandes Solis afirmou estar seu país incrementando o turismo através de uma política hoteleira, a qual concede empréstimos a todos os que constróem hotéis para turistas. Ao seu lado, o sr. Carlos Eduardo Frias, presidente da comissão de honra cívica do IV Centenário de Caracas, a ser comemorado a 25 de julho, sugeriu a presença de passistas de escolas de samba brasileiros, nos festejos venezuelanos.

O ministro manifestou-se satisfeito pelo reatamento de relações diplomáticas entre Brasil e Venezuela, mas não sabe quando chegará ao nosso país o nôvo embaixador venezuelano. O sr. Hernandes Solis frisou a necessida-

(Conclui na 10ª página)

PERISCÓPIO

O PRESIDENTE eleito Costa e Silva e alguns membros do «estado-maior» de seu futuro ministério foram informados da desvalorização do cruzeiro pelas autoridades das pastas da Fazenda e do Planejamento, na sexta-feira anterior ao carnaval (dia 3), muito embora tivesse havido, na ocasião, imprecisão quanto ao momento exato em que a medida seria anunciada.

O sr. Hélio Beltrão assinala que «não houve qualquer descortesia do Planejamento nem da Fazenda».

☆ ☆ ☆

ONTEM, Costa e Silva, que no dia anterior já se havia reunido com os próximos membros já convidados de seu govêrno, em sua residência, iniciou outra conferência, às 10h30m, em seu escritório de Copacabana.

Assumiu a cabeceira da mesa, onde se encontravam sentados o general Portela, o coronel Andreazza, o general Edmundo de Macedo Soares e Silva e os srs. Hélio Beltrão, Antônio Delfim Neto, Nestor Jost e Ivo Arzua, prefeito de Curitiba, convocado ao Rio pelo presidente, para importante cargo no govêrno, que se instala a 15 de março.

Arzua poderá ser ou presidente do Banco Nacional de Habitação ou comandante da batalha do abastecimento, em pôsto a ser definido na Reforma Administrativa, ou mesmo ministro de Estado.

E' um executivo, por excelência, e diz-se da dinâmica de sua administração, em Curitiba, que «é semelhante à de Carlos Lacerda».

☆ ☆ ☆

A INCLUSÃO (já oficial) de Arzua na equipe de Costa e Silva foi uma das novidades do dia em matéria de componentes do nôvo ministério.

Outras: ESTÁ PRÀTICAMENTE ASSENTADO QUE O CORONEL MÁRIO ANDREAZZA SERÁ O MINISTRO DOS TRANSPORTES, E A INDICAÇÃO DE MAGALHÃES PINTO PARA O EXTERIOR É JÁ QUASE DEFINITIVA.

Jarbas Passarinho — podemos garantir — embora deva ser o ministro de Minas e Energia, «poderá ir pousar em outro alto cargo, talvez o Ministério da Coordenação dos Organismos Regionais».

Três candidatos fortes à presidência do Banco Central: Rui Leme, Hélio Viana e José Luís Moreira de Sousa.

O que é certo: Costa e Silva, depois de se encontrar com Castelo Branco, às 17h30m, no Laranjeiras, foi efetivamente descansar de um dia estafante, e só hoje retomará conversações para o preenchimento dos cargos mais importantes de seu govêrno.

O primeiro encontro, no escritório de Copacabana, do presidente eleito, foi com o senador Daniel Krieger.

☆ ☆ ☆

NINGUÉM SABE OU PODE MESMO AVALIAR, COM PRECISÃO, EM QUANTO A ALTA DO DÓLAR INFLUIRÁ SÔBRE OS PREÇOS. OS PERCENTUAIS DE ESTIMATIVA VARIAM POR ISSO MESMO.

O que é certo: PELO FATO DE A ECONOMIA DO PAÍS ENCONTRAR-SE TÃO COMBALIDA E O PODER DE COMPRA DO POVO TÃO REDUZIDO, ESPERA-SE QUE POR FÔRÇA DESSA SITUAÇÃO AGÔNICA, DESTA VEZ, O AUMENTO DOS PREÇOS FIQUE ABAIXO DO NÍVEL PREVISTO.

☆ ☆ ☆

É ADMISSÍVEL, assim, a tese dos que acham que o aumento global do custo de vida, motivado pela desvalorização do cruzeiro, oscile entre 8 a 10%, porque:

1) Sobe o preço do petróleo importado, e, portanto, da gasolina, mas não mais que Cr$ 15 ou Cr$ 20 por litro, pois todos os demais componentes do seu custo de produção — mão-de-obra, depreciação do material etc. — permanecem estáveis, ao lado do petróleo nacional, que não será majorado e é utilizado em grande parte para a fabricação de combustível (cêrca de 40% do consumo).

2) Sobem os preços de todos os produtos importados, no setor da alimentação (trigo, bacalhau, lentilha e outros).

3) Sobem os produtos nacionais, com o aumento do frete pela elevação do preço da gasolina e nos casos em que seu custo de produção é influenciado pela alta de itens importados.

4) Sobe o pão, mas pouco, em face de ficarem mais caros o trigo e a farinha.

Êsses os aumentos fatais que os otimistas esperam se situe entre 8 e 10%.

☆ ☆ ☆

O MAIS TERRÍVEL DOS AUMENTOS PREVISTOS E' O DOS ALUGUÉIS, por fôrça da correção monetária decorrente dos novos níveis do salário-mínimo. Fernando Gasparian estima em mais de 60%, com dados e números, até agora irrespondíveis.

☆ ☆ ☆

AINDA com relação ao aumento do custo de vida: o sr. Pedro Nardelli, presidente da Bôlsa de Gêneros Alimentícios do Rio, declara: «A previsão de aumento dos gêneros, determinada pela desvalorização do cruzeiro, feita pelo ministro Bulhões, é simplesmente absurda. Em primeiro lugar não é lícito fazer-se senão uma previsão aproximada. Em segundo lugar, ninguém no mercado tem a mais leve sombra de dúvida de que os preços subirão, pelo menos o dôbro do que afirmou o ministro».

NARDELI
Previsão de Bulhões é absurda

☆ ☆ ☆

CONTA a «Fôlha de São Paulo»: na quinta-feira anterior ao carnaval só «na agência do Banco do Brasil, da praça Antônio Prado, foram comprados 2 milhões de dólares». «Na sexta-feira, US$ 6 milhões foram comprados ali e ainda US$ 17 milhões, e mais, nesse mesmo dia, no chamado câmbio sacado».

Como se vê, só numa agência do BB, especulação da ordem de US$ 25 milhões em São Paulo.

Acresça-se o lucro dos que compraram dólares no Rio, nos dias 2 e 3 e ver-se-á que realmente nunca tantos ganharam tanto numa desvalorização do cruzeiro, como esta última.

☆ ☆ ☆

O MINISTRO Bulhões, na televisão, na entrevista com Gílson Amado, revelou algo que não foi dito no programa da Agência Nacional: «Mais de uma dezena de pessoas teve conhecimento prévio da modificação cambial. Inclusive o alto funcionalismo do Banco Central».

☆ ☆ ☆

CORRE que, depois de amanhã, a Carteira de Câmbio do Banco do Brasil irá exigir documento de identidade e declaração de procedência dos dólares ali entregues para repasse, a fim de informar à Divisão do Impôsto de Renda. A DIR poderia taxar como lucro a diferença entre o preço de compra e de venda da moeda americana, já que só está isento de tributação o lucro imobiliário. A medida se torna inócua diante de outra: a de que concede isenção até 31 de março para todos aquêles que até essa data declararem bens trazidos do exterior. ☆☆☆ Senador Dinarte Mariz: «Pelo que estou informado, a especulação ocorrida (e bem sucedida) com a alta do dólar merece, sem sombra de dúvidas, um IPM».

DINARTE
IPM para corrida ao dólar

☆ ☆ ☆

EUGÊNIO GUDIN em conversa ontem: «Não é mesmo possível se prever a alta que os preços terão com a modificação cambial. Mesmo porque, a inoportuna promulgação simultânea do cruzeiro nôvo deve-se transformar em pressão altista, cuja graduação não se pode estimar, especialmente no interior».

☆ ☆ ☆

SE a desvalorização do cruzeiro e a promulgação do cruzeiro nôvo iriam «ajudar» a imagem do Brasil no exterior, um fato (não revelado) veio contrariar essa intenção: no dia seguinte ao anúncio da medida a cotação do café baixou três pontos no mercado internacional, uma queda relativamente espetacular.

EXTRA

● O prédio onde funciona o escritório do presidente eleito Costa e Silva vinha sofrendo racionamento como todos os de sua zona. A energia era cortada às 13 horas e só voltava às 19. A partir de segunda-feira já estará funcionando um gerador que permitirá os trabalhos normais. ● Estuda-se a possibilidade de o Exército Nacional absorver a Fábrica Nacional de Motores que produziria tanques modernos. O que se estuda no momento são os custos de operação da linha de produção. ● O governador Geremias Fontes fêz uma escolha felicíssima para a Secretaria de Segurança do Estado do Rio: a de Francisco Homem de Carvalho, militar do melhor conceito e reconhecido dinamismo. ● Tomou posse, ontem, às 14 horas, na chefia da representação do govêrno do Estado de São Paulo no Rio de Janeiro, o jornalista Paulo Vidal Leite Ribeiro (Elmo Lins), de destacada atuação na Fôrça Expedicionária Brasileira. Abreu Sodré não poderia escolher melhor elemento. O sr. Hélio Beltrão não compareceu à posse, mas fêz-se representar através de um amigo. ● Nas últimas horas de ontem continuavam as especulações de nomes ministeriais no govêrno Costa e Silva: Costa Cavalcânti iria para o Trabalho, o general Candau Fonseca iria para o futuro Ministério das Comunicações. ● Curiosamente o movimento de turistas estrangeiros está permanecendo tão intenso quanto nos dias de carnaval. A prova disso é que Carlos Machado, apercebendo-se do fato, decidiu realizar seu «show» no Fred's, «As Pussy... Cats», amanhã à noite, habitualmente dia de folga. ● A Shell do Brasil materializou ontem a primeira parcela de seu acôrdo com Gílson Amado que já tem numerário para entregar, por êsse motivo, 126 mil apostilas que serão entregues êste ano aos alunos interessados em fazer o Artigo 91. ● A Companhia Brasileira de Alumínio, do grupo Votorantim (José Ermírio de Morais), acabou de assinar contrato com a Montecatini Edison para o aumento de sua produção de lingotes de 21 mil toneladas para 40 mil anuais, uma inversão de US$ 20 milhões, até 1970. ● Patrick Benta, casado com a brasileira Laurinha Proença, bailarina que está alcançando enorme sucesso em Paris, faleceu há três dias, vítima de desastre automobilístico. O carro em que viajavam corria a 160 km p/h, tendo derrapado e se chocado contra uma árvore, tendo Patrick morte instantânea. O duo tinha acabado de contracenar «Romeu e Julieta». Laurinha encontra-se no hospital em observação. ● Fontenele tomou posse ontem no Trânsito de São Paulo e a Emprêsa Somos Publicidade começou a divulgar «jingle» para popularizá-lo, que diz assim: «Fon-fon é bom / mas não quer confusão / Se você enche, êle esvazia / pro bem da população».

FONTENELE
Entrou com um "jingle"

DIÁRIO SINDICAL

DÊNIO NÃO TEM EXPLICAÇÃO

EM sucessivas oportunidades, a Confederação Nacional dos Empregados em Emprêsas de Crédito encaminhou ofício ao sr. Dênio Nogueira, solicitando a revisão da taxa do resíduo inflacionário, aplicada em estimativa pela metade, nos processos de reajustamento salarial, eis que, fixada em 10%, para o ano passado, tornou-se em elemento irreal frente à elevação do custo de vida, que assinalou crescimento de ordem de 45%. Em contato pessoal com dirigentes sindicais, o sr. Dênio Nogueira, vencido pela argumentação dos trabalhadores contra o artifício altamente desumano e lesivo, concluiu por afirmar que a referida taxa, não expressando uma estimativa real, representava, todavia, um percentual compatível com a execução da política de combate à inflação encetada pelo govêrno. Vale dizer, se fôr o caso, que morram de fome porque o Conselho Monetário Nacional nada pode fazer.

Ante tal fria e desumana explicação, os trabalhadores deram por encerrado o diálogo, sobretudo os bancários, esperançosos de que novos horizontes e novas mentalidades surjam na administração pública, no govêrno Costa e Silva. No entanto, por dever de representação, voltam a se preocupar com o problema, e, no momento, as Confederações Obreiras estudam minuta de ofício a ser remetida ao Conselho Monetário Nacional, certamente já no govêrno Costa e Silva, em que analisam não só os efeitos da política salarial adotada pelo govêrno, como também a repercussão sôbre o custo de vida, advinda da recente modificação da taxa cambial e da instituição do nôvo cruzeiro, fatôres decisivos para o incremento do aumento geral de preços, notadamente no setor de transportes e de tecidos, conforme admitiu em palestra feita pela televisão, o próprio ministro da Fazenda.

RESÍDUO PARA 1967

No aludido memorial dos trabalhadores ao CMN, lembram as entidades que o decreto 57.627, de 13-1-66, em seu artigo 1º, estabeleceu que «aquêle órgão compete informar a previsão do resíduo inflacionário para os 12 meses subseqüentes», providência a ser efetuada periòdicamente», enquanto não fôr inteiramente considerando do flações, segundo um dos contida a inaldo decreto. Como é público e notório que a inflação não foi inteiramente contida, segundo as próprias palavras do ministro da Fazenda em recente pronunciamento, e segundo as estatísticas oficiais, solicitam os trabalhadores a previsão do índice do resíduo inflacionário para 1967, eis que a estimativa adotada para 1966, em sessão de 13-1-66 do CMN, compreendeu o período até 30-12-66.

No documento, pedem os trabalhadores que sejam corrigidas as distorções propiciadas pelo índice estimado para o ano de 1966, apontando os seguintes fatôres indicativos dessa situação:

a) a aplicação de 5% nos reajustamentos a título de estimativa do resíduo inflacionário foi amplamente superada por um índice de custo de vida superior a 50%; b) verificou-se, em conseqüência, sòmente no ano passado, uma queda não inferior a 20% nos salários reais; c) tendo em conta a «circular reservada» do Banco Central da República, elevando para 22% o custo oficial dos juros anuais dos empréstimos bancários, é lícito estimar que a elevação do custo de vida em 1967 não será nunca inferior a 30%, registrando-se um grande êxito para o govêrno, a manutenção dessa taxa; d) mas tal estimativa fica muito aquém do seu valor real, se fôr tomado em conta o reflexo da modificação cambial nos custos dos produtos e serviços que dependem de material importado ou de outros fatôres decorrentes do cruzeiro nôvo. Aí nesse caso é lícito considerar-se uma elevação nunca inferior a 50% no custo de vida, em 1967.

Argumentam ainda os trabalhadores que os reflexos inflacionários decorrentes da vigência da Lei 5.107, instituindo o Fundo de Garantia, mais a fixação do nôvo salário-mínimo e a conseqüente correção dos aluguéis e ainda a elevação do teto de descontos para a Previdência Social, entre outros, são fatôres de relevância que cumpre considerar. Concluem os dirigentes sindicais o memorial que será remetido ao CMN, ponderando que a correção salarial deve considerar o processo inflacionário pelos seus efeitos, isto é, pela elevação do custo de vida, pois é em função dêle que são determinados, universalmente, os reajustamentos salariais.

INDUSTRIÁRIOS EM CONGRESSO

Inúmeras entidades sindicais industriais do país estão realizando assembléias preparatórias para o IV Congresso Nacional dos Trabalhadores na Indústria, a ser realizado em Brasília, no período de 5 a 9 de abril próximo, com a presença de 57 Federações e 1.200 sindicatos filiados à Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria.

O temário do Congresso envolverá assuntos, tais como o Código do Trabalho, Previdência Social, Organização Judiciária Trabalhista, Desenvolvimento Nacional, Exportação, Importação, Política Salarial e outros.

ALFAIATES EM PÉ DE GREVE

A diretoria do Sindicato dos Alfaiates e Costureiras está decepcionada com a conduta da entidade patronal representativa da indústria de Roupas, que, nas sucessivas oportunidades para debate da questão salarial da classe, não mostrou qualquer empenho em concluir um acôrdo, dentro da lei, com o atendimento das reivindicações salariais, bitoladas pela política salarial do govêrno. Nem mesmo às mesas-redondas convocadas pela Delegacia Regional do Trabalho, o presidente da entidade sindical representativa das emprêsas compareceu.

É de ser assinalado até o grande contraste entre o comportamento das emprêsas em épocas em que o sindicato dos trabalhadores encontrava-se em mãos dos comunistas e agora, quando líderes democratas, identificados com o movimento de 31 de março, assomaram aos postos diretivos da entidade. Naquela época, as direções das entidades se entendiam perfeitamente, e os acôrdos salariais contavam sempre com a plena adesão das emprêsas. Agora, como a pretender mostrar que líderes eram mesmo os outros, as elites sindicais empresariais do ramo, tudo fazem para desprestigiar ou dificultar a ação normal e sadia do sindicato.

Assim, frustradas as oportunidades de solução conciliatória, os trabalhadores do setor de roupas feitas (ainda não beneficiado com um reajustamento salarial) serão convocados para, na próxima segunda-feira, às 19 horas, na sede do Sindicato dos Têxteis (rua Mariz e Barros, 65), uma assembléia para decidir sôbre a orientação a seguir em face do total desinterêsse das emprêsas em solucionar a questão agora. Um dos meios de que se valerão os trabalhadores será a greve, caso, até o próximo dia 3, data do término da vigência do atual acôrdo, não esteja solucionado o problema.

INTERVENÇÃO NOS ARRUMADORES

Despachando, ontem, com o diretor-geral do Departamento Nacional do Trabalho, o ministro Luís Gonzaga do Nascimento e Silva assinou ato, afastando a atual administração do Sindicato dos Arrumadores do Estado da Guanabara e designando uma Junta Governativa constituída pelos srs. João de Santana, Elson Barbosa e Galdino Sousa, para administrar a entidade e, no prazo legal, proceder à segunda convocação das eleições para a nova diretoria do órgão classista.

FUNDO NÃO É PARA RURAL

A Assessoria de Imprensa do gabinete do ministro do Trabalho e Previdência Social tornou público que a Lei do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço, em vigor, em todo o País, desde o dia 1º de janeiro último, não se aplica ao trabalhador rural. Ela só afeta e obriga as categorias profissionais que se regem pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) — o que não acontece com o trabalhador rural que tem regime próprio, disciplinado no Estatuto do Trabalhador Rural.

ALUNOS DISPUTAM 70 VAGAS NA PUC E PROTESTAM CONTRA POSIÇÃO DO CREA

Com a prova de matemática tiveram início, ontem, os exames vestibulares do Curso Operacional de Engenharia da Escola Politécnica da PUC, cujas 70 vagas são disputadas pelos 108 candidatos inscritos ao concurso, e êsse reduzido número de concorrentes — ao contrário do que ocorre com outros cursos — foi justificado pelos alunos: trata-se do temor de perder os três anos de estudo, devido à pressão que vem sendo exercida pelo CREA.

Enquanto isto, com a desistência de 130 alunos, cêrca de 680 candidatos realizaram a prova eliminatória de química, na Universidade Rural do Brasil, onde lutam pelas 370 vagas existentes, e o resultado das duas provas eliminatórias — química e português — poderá ser conhecido no início da próxima semana, como observou o professor Aurélio Rocha.

NA ENGENHARIA

A afirmação do CREA, de que «um engenheiro não se pode formar em apenas um ano», rebatida pelos alunos, com a argumentação de que «o curso operacional não visa a formar engenheiro projetista, mas engenheiro operacional», eis o principal motivo invocado pelos vestibulandos para justificar o reduzido número de candidatos que se inscreveram para o vestibular daquele curso, na Escola Politécnica da PUC.

Igualmente, os alunos censuram a posição do CREA, observando que «a sua diretoria está contrariando portaria oficial, os órgãos responsáveis pela regulamentação dessa matéria».

As provas do exame vestibular do Curso Operacional de Engenharia, além da que se realizou ontem — Matemática I —, estão marcadas para os dias: têrça-feira — Matemática II dia 16 — Física: dias 21 e 22, respectivamente, Desenho e Química.

NA RURAL

Por outro lado, com a va eliminatória de Química, realização da segunda pro- a Universidade Rural do Brasil deu prosseguimento ao seu vestibular, registrando, ontem, a ausência de cêrca de 130 candidatos.

A próxima etapa será na segunda-feira, com a realização das provas de inglês, e francês, enquanto as provas classificatórias estão marcadas para: quarta-feira — Biologia; quinta-feira — Física: sexta-feira — Matemática.

INSCRIÇÃO NA PUC ENCERRA NO PRÓXIMO DIA 13

TERMINA no próximo dia 13, segunda-feira, o prazo de inscrições para o concurso de seleção às 35 vagas do Curso de Orientação Educativa, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Santa Úrsula, e a prova de seleção será realizada no dia 15, às 15 horas.

A taxa de inscrição é de Cr$ 30 mil, e as mensalidades são de Cr$ 100 mil, sendo que o curso terá a duração mínima de três períodos de quatro meses, incluindo em seu currículo matérias teórico-práticas, estágio supervisionado e atividades complementares, que serão dadas pela manhã e à tarde.

REQUISITOS

São condições essenciais para inscrição no Curso de Orientação Educativa que o candidato seja licenciado em Pedagogia, Filosofia, Psicologia ou Ciências Sociais, que tenha diploma de Escola Superior de Educação Física ou seja inspetor federal, com um mínimo de três anos de prática profissional. O curso aceita alunos para diploma de pós-graduação (licenciados em Faculdades de Filosofia) e candidatos ao certificado de conclusão.

DOCUMENTAÇÃO

No ato da inscrição, que pode ser feita entre 15 e 17 horas, na Faculdade Santa Úrsula (rua Farani, 75 — 26-4340), o candidato deverá apresentar certidão de nascimento, dois retratos 3x4, fotocópia do registro definitivo de professor, declaração de três anos de magistério, atestados de vacina, saúde física e mental, idoneidade moral, carteira de identidade e título de eleitor. Para o candidato à pós-graduação será também exigido fotocópia do diploma de licenciado e exame de línguas (inglês e francês).

O exame de seleção constará de testes psicológicos para avaliação da personalidade, interpretação do curriculum vitae e da ficha de informações, entrevista e pro- (assuntos de atualidade), Psicologia Geral e Educacional para os candidatos não licenciados em Faculdade de Filosofia.

Odontologia Tem Lista de Aprovados

O «Diário Escolar» publica, em primeira mão, a relação dos candidatos aprovados na prova de Biologia, do vestibular da Faculdade de Odontologia, indicando as respectivas inscrições dos alunos.

A LISTA

Eis a relação dos aprovados: 2 — 5 — 6 — 7 — 9 — 12 — 13 — 14 — 16 — 17 — 19 — 22 — 23 — 32 — 37 — 40 — 42 — 43 — 44 — 45 — 46 — 47 — 49 — 51 — 52 — 53 — 54 — 55 — 56 — 57 — 59 — 61 — 62 — 65 — 66 — 67 — 68 — 69 — 71 — 72 — 76 — 78 — 80 — 81 — 82 — 83 — 84 — 86 — 88 — 88 — 89 — 90 — 92 — 93 — 94 — 98 — 99 — 100 — 101 — 103 — 106 — 111 — 113 — 119 — 120 — 122 — 125 — 127 — 130 — 133 — 134 — 137 — 142 — 143 — 144 — 148 — 149 — 150 — 151 — 153 — 154 — 156 — 158 — 162 — 163 — 164 — 166 — 167 — 169 — 170 — 173 — 177 — 178 — 180.

Professôres Terão Curso de Formação

ESTARÃO abertas, no Instituto de Educação, de 13 a 2[illegible] de fevereiro, das 12 às 16 horas, as inscrições para o Curso de Formação de Professôres para o Ensino Normal, em nível superior, para as seguintes modalidades: Didática das Artes Visuais aplicadas à Educação, Didática da Educação Musical, Biologia e Higiene Escolar aplicadas à Educação e Estatística aplicada à Educação.

O Curso será dado em 4 anos letivos, em nível universitário, de acôrdo com a Lei de Diretrizes e Bases e funcionará, diàriamente, a partir das 17 horas.

Os programas do Concurso e demais informações serão fornecidos, diàriamente, das 9 às 16 horas, na Cooperativa Escolar do Instituto.

CRÉDITO TEM AJUDA DOS BENS VENDIDOS SEM ICM

O ADVOGADO Norman Biolchini declarou, ontem, que a formação de capital de giro próprio e a não incidência do impôsto de circulação de mercadorias sôbre os acréscimos de financiamentos aos bens vendidos são vantagens imediatas do sistema de crédito ao consumidor, conforme a Resolução 45 do Banco Central».

Acrescentou o relator da comissão da ADECIF que o crédito ao consumidor não deve ser analisado separadamente e sim em conjunto com uma série de medidas, cuja lógica é disciplinar a distribuição do crédito, aumentando o consumo, base de qualquer processo econômico, entendido neste caso, por consumo, a venda final ao usuário do bem».

Informou, ainda, o sr. Norman Biolchini: "Dessa maneira, o que se faz mister é ampliar o crédito ao consumidor e, por conseqüência, o aumento de vendas na faixa intermediária, sem medidas inflacionárias. E é exatamente isso que a Resolução 45, do Banco Central, procura fazer, em conjunto com outras medidas, como o anteprojeto de lei que dispõe sôbre a emissão de duplicatas reduzindo o prazo de crédito, na emissão de duplicatas, nas faixas intermediárias, será possível dar um giro maior ao montante de recursos destinados a essa faixa, permitindo com isso e sem inflacionar o sistema destinar parte dêste montante ao consumidor final que comprará mais bens, aumentando o consumo. O que ainda se faz necessário, além de uma aferição exata do montante de recursos necessários a essa extremidade final do processo econômico, é a melhor compreensão do sistema tanto por parte dos empresários financeiros, quanto, principalmente, das lojas vendedoras".

FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVIÇO

(Conclusão da 5ª página)

País, deverão ser observadas as seguintes NORMAS CONTABEIS, pelos estabelecimentos que firmarem convênio com o Banco Nacional da Habitação, nas diversas fases da execução financeira:

I — os recolhimentos para o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço — FGTS — devem figurar no PASSIVO dos bancos depositários em conta designativa própria, desdobrada em subcontas identificadoras da movimentação respectiva, como indicado a seguir;

II — os bancos depositários adotarão o seguinte registro para os depósitos relativos ao FGTS:

PASSIVO EXIGÍVEL

«DEPÓSITOS OBRIGATÓRIOS — FGTS», conta a ser incluída nos modelos oficiais de balanços e balancetes sob nº 7.801. Terá as seguintes subcontas:

1 — RECOLHIMENTO: — subconta que será:

CREDITADA: a) pelos depósitos realizados pelas emprêsas;

b) pelo valor dos juros e da correção monetária, nas épocas próprias;

c) pelos valôres de contas transferidas de outros bancos, nos casos previstos;

DEBITADA: a) pelas retiradas autorizadas;

b) pelos valôres de contas transferidas a outros bancos, nos casos previstos;

2 — TRANSFERÊNCIAS — subconta que será:

DEBITADA: a) pelo repasse ao Banco do Brasil das somas depositadas pelas emprêsas;

b) pelo valor dos juros e da correção monetária creditados aos depósitos grupados na subconta «Recolhimentos»;

c) pelos valôres de contas transferidas de outros bancos, nos casos previstos;

CREDITADA: a) pelo valor dos saques atendidos;

b) pelos valôres de contas transferidas a outros bancos, nos casos previstos;

3 — EVENTUAIS — subconta que será:

CREDITADA: — pelo recebimento de multas, correção monetária e outras receitas devidas ao FGTS;

DEBITADA: — pela transferência para o Banco do Brasil, nas épocas marcadas, dos valôres recolhidos;

III — os suprimentos de recursos aos Agentes Financeiros, para aplicação por conta do FGTS, devem figurar no Passivo Exigível, na seguinte CONTA:

PASSIVO EXIGÍVEL

«OBRIGAÇÕES CONTRAÍDAS COM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS OFICIAIS — BNH — FGTS», conta a ser incluída nos balanços e balancetes oficiais sob nº 7.901 e representativa de disponibilidades entregues aos bancos pelo Banco Nacional da Habitação para as aplicações que autorizar por conta do FGTS.

Essa conta será:

CREDITADA: — pelos suprimentos recebidos;

DEBITADA: — pelas restituições que ocorrerem.

As aplicações que forem efetuadas figurarão no Ativo Realizável em conta representativa das inversões;

— os juros e a correção monetária creditados nas contas de depósitos, porque correm por conta do FGTS, serão transferidos ao Banco Nacional da Habitação, através do Banco do Brasil S.A.;

V — a título exemplificativo, indicamos, em anexo, as partidas da escrituração.

Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 1967

GERÊNCIA DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA

HÉLIO MARQUES VIANNA

Gerente

PARTIDAS DA ESCRITURAÇÃO

1 — NO RECEBIMENTO DO DEPÓSITO

CAIXA

a DEPÓSITOS OBRIGATÓRIOS — FGTS —

1. Recolhimentos

....

2 — POR OCASIÃO DO REPASSE AO BANCO DO BRASIL

DEPÓSITOS OBRIGATÓRIOS — FGTS —

2. Transferências

a CAIXA (ou BANCO DO BRASIL, C/DEPÓSITOS A VISTA)

....

3 — NA CONTAGEM DE JUROS E CORREÇÃO MONETÁRIA

BANCO DO BRASIL, C/DEPÓSITOS A VISTA

DEPÓSITOS OBRIGATÓRIOS — FGTS —

1. Recolhimentos

SIMULTÂNEAMENTE

DEPÓSITOS OBRIGATÓRIOS — FGTS —

2. Transferências

a BANCO DO BRASIL, C/DEPÓSITOS A VISTA

....

4 — NOS SAQUES AUTORIZADOS

PAGAMENTO

DEPÓSITOS OBRIGATÓRIOS — FGTS —

1. Recolhimentos

a CAIXA

RESSARCIMENTO

BANCO DO BRASIL, C/DEPÓSITOS A VISTA

a DEPÓSITOS OBRIGATÓRIOS — FGTS —

2. Transferências

....

5 — MUDANÇA DE BANCO DEPOSITÁRIO

NO BANCO QUE TRANSFERE A CONTA

DEPÓSITOS OBRIGATÓRIOS — FGTS —

1. Recolhimentos

a DEPÓSITOS OBRIGATÓRIOS — FGTS —

2. Transferências

NO BANCO QUE RECEBE A CONTA

DEPÓSITOS OBRIGATÓRIOS — FGTS —

2. Transferências

a DEPÓSITOS OBRIGATÓRIOS — FGTS —

1. Recolhimentos.

....

ORDEM DE SERVIÇO:

FGTS — POS nº 01/67.

Fixa orientação à Rêde Arrecadadora do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS).

O PRESIDENTE DO BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO (BNH), no uso de suas atribuições, baixa a seguinte Ordem de Serviço:

1 — Os Bancos integrantes da Rêde Arrecadadora do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço, mediante recolhimento feito pelas emprêsas, abrirão contas de depósitos vinculados, em nome:

a) dos empregados, individualmente, quando êstes forem optantes;

b) das emprêsas, individualizando os empregados, quando êstes não houverem optado pela Lei nº 5.107.

2 — As emprêsas, juntamente com a «Guia de Recolhimento», fornecerão aos Bancos uma «Relação de Empregados» contendo os dados necessários à abertura das contas e posteriores lançamentos. Os Bancos deverão conferir êsses documentos, exigindo o fornecimento de todos os dados nêles solicitados.

3 — Deverão constar nas fôlhas das contas de depósitos vinculados (modelos anexos) os seguintes dados:

a) nome do titular da conta;

b) o número, tipo, série e Estado emissor da Carteira Profissional de cada empregado;

c) o nome e número do cadastro geral de contribuintes, da emprêsa empregadora;

d) a data a partir da qual começa o empregado a contar tempo de serviço para efeito do FGTS;

e) dia, mês e ano em que são feitos os lançamentos;

f) o mês de competência, no caso dos depósitos, e o trimestre civil, no caso dos juros e correção monetária, a que se referem os lançamentos;

g) o montante dos depósitos e o montante de juros mais correção monetária, ao ser encerrada uma fôlha.

4 — Mesmo que recolhidos num mesmo dia os depósitos de dois ou mais meses, êstes deverão ser lançados separadamente, o mesmo acontecendo com os juros e correção monetária.

5 — Quando por qualquer motivo previsto no Regulamento do FGTS fôr solicitado ao Banco o saldo de uma conta, êsse deverá ser fornecido discriminando-se a parcela referente aos depósitos e a parcela referente aos juros e correção monetária.

6 — Os bancos calcularão e creditarão os juros e correção monetária das contas de depósitos vinculados no último dia de cada trimestre civil.

a) consideram-se como último dia de cada trimestre civil os seguintes: 31 de março; 30 de junho; 30 de setembro e 31 de dezembro;

b) os cálculos de juros e correção monetária serão feitos de acôrdo com índices fornecidos trimestralmente pelo BNH, incidindo sôbre o saldo existente no último dia do trimestre civil imediatamente anterior.

Rio de Janeiro, 11 de janeiro de 1967

MARIO TRINDADE

Presidente

EUA ao Vietnam do Norte: Estamos Prontos a Fazer Concessões

WASHINGTON, 10 — Os Estados Unidos dirigiram hoje um nôvo apêlo ao Vietnam do Norte no sentido de ser alcançada uma acomodação mútua na guerra do Vietnam através de negociações formais ou contatos particulares em sigilo.

Arthur Goldberg, embaixador norte-americano nas Nações Unidas, tornou conhecida a posição americana em importante discurso nesta capital e indicou que a administração Johnson está pronta para fazer concessões.

REUNIÃO GENUÍNA

«Uma reunião genuína de idéias jamais será totalmente encontrada» — disse em seu discurso preparado para uma cerimônia na Universidade de Haward. «Os têrmos de solução para êste inflexível conflito não podem ser encontrados de maneira que satisfaçam ambos os lados. Mas é de interêsse nacional que uma solução aceitável seja encontrada.»

O discurso de Goldberg seguiu-se a uma entrevista coletiva à imprensa concedida na noite de ontem na televisão pelo secretário de Estado Dean Rusk, durante a qual enfatizou que os Estados Unidos não deixariam de bombardear o Vietnam do Norte a menos que os comunistas concordem em reduzir suas operações militares contra o Vietnam do Sul.

RUSK ACUSOU

Rusk deixou de lado a suspensão dos bombardeios em troca de uma mera possibilidade de conversações de paz. O secretário de Estado também acusou os norte-vietnamitas de estarem engajados numa grande operação para reabastecer suas tropas no sul do Vietnam do Norte e na zona desmilitarizada durante o atual cessar-fogo do ano nôvo lunar.

Goldberg queixou-se da existência de muitas «ambigüidades» na posição de Hanoi envolvendo o futuro da Frente de Libertação Nacional, a questão de tropas estrangeiras no Vietnam do Sul e sôbre a cessação dos bombardeios norte-americanos.

Reiterando que os Estados Unidos estão prontos para discussões incondicionais, Goldberg declarou que alguns analistas acham que os têrmos de solução americanos não estavam precisamente definidos. «Mas — disse êle — é muito difícil ser mais preciso antes das negociações e particularmente à luz das ambigüidades do outro lado.» (R)

Rússia Não Tem Mais Dúvida: China Está Mesmo Forçando o Rompimento

MOSCOU, 10 — Os laços diplomáticos da Rússia com a China Comunista, já bastante tênues, estavam hoje mais perto do ponto de rompimento com as esperanças do Kremlin de abastecer o Vietnam do Norte através da China quase abandonadas.

Além de acusar os chineses de estarem bloqueando os suprimentos vitais para o Vietnam do Norte, os russos ontem enviaram um indignado protesto à Embaixada chinesa daqui exigindo um término do sítio de 16 dias da Guarda Vermelha à Embaixada soviética em Pequim.

DRÁSTICA MUDANÇA

Sòmente uma drástica mudança de curso em Pequim poderia atender às exigências da enérgica nota.

Dizia que o sítio e a ordem chinesa de que nenhum funcionário soviético deixe os terrenos da Embaixada tornam impossível aos diplomatas o desempenho de suas obrigações relacionados com o envio de assistência militar e econômica ao Vietnam do Norte.

A menos que condições normais sejam restabelecidas imediatamente — dizia a nota — o lado soviético reserva-se o direito de adotar os passos necessários em resposta.

SABOTAGEM CHINESA

O jornal «Izvestia», do govêrno soviético, ontem, dizia que a China está retardando os embarques de armamentos para o Vietnam e indicava que os suprimentos soviéticos através da China estão agora completamente paralisados..

Os observadores daqui dizem que a Rússia jamais traria essa obstrução ao conhecimento público se permanecesse alguma séria esperança de que pudesse ser suspensa.

OPINIÃO DE DIPLOMATAS

Por outro lado, veteranos diplomatas de Moscou disseram hoje que os próximos dias podem ser críticos para as relações sino-soviéticas.

Enquanto chineses e russos chegam mais e mais perto de um possível rompimento completo nas relações diplomáticas, os observadores prevêem conseqüências de longo alcance para a política global do Kremlin — inevitàvelmente afetando a guerra vietnamita — se ocorrer a ruptura.

Ainda não está nada claro se qualquer uma das nações estão realmente preparada para romper relações diplomáticas, no entanto.

IMPLICAÇÕES

As implicações de tal rompimento são tão graves que poderiam levar a uma transformação radical do pensamento do bloco comunista, possìvelmente até um relaxamento realmente significativo na tensão leste-oeste — disseram os diplomatas.

Os comentários foram feitos sôbre o fundo de pano das acusações feitas ontem pela Rússia de que a China está bloqueando os suprimentos de ajuda militar através de território chinês para o Vietnam do Norte. Os russos disseram que estão sendo usadas outras rotas.

Guardas Querem Lutar Até o Fim

PEQUIM, 10 — Um nôvo jornal da Guarda Vermelha disse hoje que o sucesso da atual Revolução Cultural da China dependia da luta «até o fim» contra a forma soviética de comunismo.

Enquanto as demonstrações contra a embaixada soviética nesta cidade continuavam pelo 16º dia consecutivo, o jornal pedia aos guardas vermelhos para manter e intensificar sua luta contra o revisionismo liderado pelos soviéticos.

O jornal foi publicado pelo quartel-general número três dos guardas vermelhos — a organização da Guarda Vermelha que parece ter maior poder e estar mais ligada ao grupo da Revolução Cultural do Comitê Central do partido.

Este grupo é liderado por Chen Po Ta, editor do jornal teórico do Partido Comunista «Bandeira Vermelha», e Chiang Ching, mulher do chefe do partido Mao Tsé-tung.

Num grande e destacado artigo intitulado «Abaixo com o revisionismo internacional», diz o jornal: «Se não levarmos a luta contra o revisionismo internacional até o fim, não estaremos aptos a conseguir uma vitória completa na nossa grande Revolução Cultural Proletária».

E acrescentava: «Quando retiramos um punhado de pessoas do poder, que estão tomando o caminho capitalista, o revisionismo moderno soviético sente-se como seu estômago estivesse sendo puxado e seus membros cortados».

E conclui o longo artigo: «O que nós temos feito é certo e bom. Nós continuaremos a fazer o que vinhamos fazendo e o faremos ainda melhor».

Diplomatas da embaixada soviética estocaram provisões para se prepararem para um jôgo de espera com os manifestantes fora dos portos da embaixada.

Toneladas de comida têm sido transportadas por via aérea de Moscou e colocadas dentro da embaixada por diplomatas dos países do leste europeu através de um portão lateral.

A piscina tem sido mantida cheia como uma emergência de suprimento de água e autoridades disseram que êles têm suficientes alimentos para agüentarem até o fim do mês.

As crianças e espôsas dos diplomatas russos foram evacuadas para Moscou na semana passada. (R)

Revolução Vai a Diplomatas

TÓQUIO, 10 - O líder do partido Mao Tsé-tung divulgou uma ordem para convocar dois terços dos diplomatas chineses no exterior para que êles possam tomar parte na atual Revolução Cultura Maoísta — informou-se hoje nesta cidade citando um jornal mural em Pequim.

A agência de notícias japonêsa «Kyodo» disse que o jornal mural foi colocado pelos guardas vermelhos de uma escola de Pequim que afirmavam ter obtido a notícia da ordem de Mao através da agência «Nova China».

A agência também informou que o ministro da Defesa, Lin Piao, ordenou aos soldados para voltarem às suas guarnições até 20 de fevereiro.

A notícia, assinada por Lin e dirigida a todos os membros do Exército de Libertação Nacional, foi colocada hoje em Pequim. (R)

PEDRAS CONTRA GÁS

Por 10 dias uma «guerrinha» entre estudantes e policiais provocou agitação em Madrid. Às bombas de gás lacrimogêneo da Polícia, os estudantes respondiam com pedras. Houve muita correria, um estudante matou-se e as autoridades educacionais impuseram sanções. Agora parece que a situação está normalizada. Antes assim. (AFP)

Espanha: Depois da Luta Estudantes Voltam à Aula

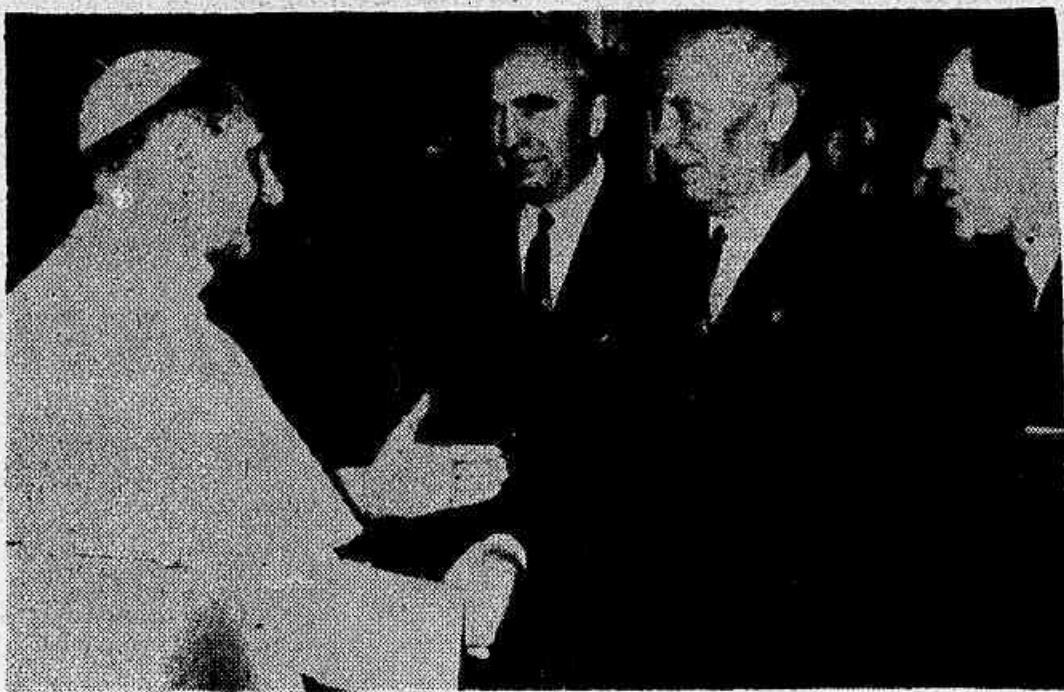
MADRID, 10 — As aulas reiniciaram-se calmamente na Universidade de Madrid, hoje, após uma interrupção de 10 dias causadas por batalhas no campus entre os estudantes e a Polícia no mês passado.

Estão exigindo de todos os estudantes que compareçam às aulas com os cartões de identidade.

No Departamento de Ciências Políticas e Econômicas, que tinha sido anteriormente ameaçado de fechamento indefinido como centro dos distúrbios, as aulas reiniciaram-se, mas alguns alunos voltaram por não terem cartões de identidade.

Autoridades universitárias impuseram sanções a 36 estudantes do departamento por terem tomado parte nos distúrbios. Seis foram presos sob acusação de terem tomado parte em manifestações comunistas.

A Universidade de Barcelona, entretanto, permanece fechada. Não se sabe quando reabrirá. (R).

HISTÓRICO APÊRTO DE MÃO

O encontro foi histórico. Nikolai Podgorny, presidente da União Soviética, foi a Roma e não podia deixar de ver o Papa. As conversações entre os dos assumiram aspectos importantes. A paz no mundo também não foi esquecida. Do encontro nasceu o apêrto de mão. Era a união entre a Igreja e o Estado russo. (AFP)

Resposta de Johnson Desapontou Vaticano

CIDADE DO VATICANO, 10 — O Vaticano ficou desapontado com a resposta do presidente Johnson ao último apêlo do Papa para negociações de paz no Vietnam, segundo declararam hoje fontes oficiais.

O presidente, ao reiterar que os Estados Unidos sempre desejaram negociar, salientou em sua resposta, ontem, que não poderia reduzir as atividades caso o outro lado não esteja disposto a fazer o mesmo.

Círculos do Vaticano notaram que Johnson apenas declarou que compartilha das esperanças do Papa de uma extensão da trégua do Ano Nôvo Lunar e conversações de paz, mas não revelou qualquer movimento concreto.

Os observadores sentiram êste desapontamento refletido na resposta um tanto severa do porta-voz do Vaticano, Monsenhor Fausto Johnson.

«Posso dizer que não tenho comentários a fazer», disse, acrescentando ràpidamente que as respostas ao Sumo Pontífice seriam estudadas antes que uma reação do Vaticano se torne pública. (R)

Rei Feisal não tem mais bens na RAU: seqüestro

CAIRO, 10 — Os bens e depósitos financeiros do rei Feisal, da Arábia Saudita, que se encontram na República Árabe Unida, foram colocados hoje sob seqüestro, de acôrdo com uma comunicação oficial transmitida hoje pela agência noticiosa do Oriente Médio, egípcia.

A notícia seguiu-se ao anunciado cancelamento ontem na Arábia Saudita das licenças de funcionamento de dois dos mais importantes bancos egípcios, o Cairo e o Misr.

As licenças foram canceladas para tôdas as agências dos dois bancos, com efeito imediato.

A nota oficial do Ministério da Informação da Arábia Saudita indica que a medida foi tomada em represália pela nacionalização dos bancos da Arábia Saudita do Egito. — (R)

GANDHI OPERA NARIZ QUE LEVOU PEDRADA

NOVA DELHI, 10 — O primeiro-ministro sra. Indira Gandhi foi operado esta tarde a fim de corrigir um leve deslocamento do osso de seu nariz, fraturado quando uma pedra a atingiu em um comício eleitoral.

A sra. Gandhi passará a noite em uma enfermaria, em observação e recuperação dos anestésicos. Seus compromissos para os próximos dias foram cancelados.

O primeiro-ministro, com 49 anos, foi atingido por uma pedrada durante um tumultuado comício eleitoral, na quarta-feira passada em Bhubaneswar, no Estado de Orissa. (R)

Japão Espera Sukarno Como um Semi-Asilado

TÓQUIO, 10 — Duas agências japonêsas de notícias esta noite citam fontes bem informadas ou oficiais como tendo tido que o presidente Sukarno da Indonésia está para chegar ao Japão como um semi-asilado.

A agência Kyodo disse que o presidente Sukarno, segundo se espera, seria enviado para um semi-exílio pelo govêrno indonésio, na próxima semana, possivelmente na têrça-feira.

Citando círculos bem informados a Kyodo disse que um negociante indonésio de nome Dasaad, com ligações no Japão, é esperado brevemente em Tóquio para preparar o caminho para Sukarno.

A agência Jiji disse que fontes oficiais indicaram hoje que Sukarno buscaria o asilo político em futuro próximo e que seria aceito fàcilmente no Japão.

O Parlamento indonésio na noite passada decidiu apressar a demissão do presidente e seu julgamento pelo trato dispensado às questões do Estado. (R.)

DN internacional

Colômbia: Terremoto Teve a Fôrça de Bomba Atômica

BOGOTÁ, 10 — A Colômbia começou, hoje, a se recuperar vagarosamente do terremoto que sacudiu o país, ontem, com a fôrça de "uma bomba de 50 megatons" e deixou um saldo de 74 mortos e mais de 200 feridos. Notícias recebidas de áreas remotas na região Sul dos Andes indicam que foram grandes os danos e vítimas no local.

As primeiras informações do Departamento de Huila, à 200 quilômetros ao Sul desta capital, dão conta que várias aldeias foram parcialmente destruídas. As comunicações foram cortadas com outros distritos adjacentes e não há indicações sôbre possíveis vítimas ou extensão dos danos.

O terremoto sacudiu esta Nação produtora de café durante 90 segundos, na manhã de ontem, chegou a intensidade 7,6 na escala internacional de 12 pontos. A agulha sismográfica no Instituto de Geofísica nos Andes colombianos oscilou assustadoramente. O pânico tomou conta de Bogotá e outras cidades enquanto os edifícios estremeciam e milhares de pessoas correram para as ruas ou procuraram proteção sob locais seguros. (R).

URSS: EUA Não Vêem Paz Por Estranha Cegueira

MOSCOU, 10 — O «Pravda» acusou hoje Washington de «estranha cegueira» ao ignorar o que qualificou de «uma importante iniciativa» de Hanói no sentido de ajuste de paz no Vietnam.

O jornal do Partido Comunista Soviético, num despacho da capital norte-vietnamita, referiu-se a uma regente declaração do ministro do Exterior de Hanói, Nguyen Duy Trinh, de que conversações com os Estados Unidos seriam possíveis apenas depois do término incondicional do bombardeio aéreo.

«Foi publicada nos principais jornais e muitos comentários e esclarecimentos detalhados foram feitos por porta-voz oficiais em tôrno dela» — escreveu.

A declaração contou com o apoio do vice-presidente da Frente de Libertação Nacional Sul-Vietnamita, órgão político do Vietcong.

Todavia — disse o «Pravda» — o presidente Johnson declarou que os Estados Unidos não viam nenhum sinal importante de um desejo de terminar, a guerra de Hanói, o que demonstra «uma estranha cegueira».

«Isso parece ainda mais estranho quando qualquer um pode ler sôbre a iniciativa da D.R.V. na imprensa norte-americana e ouvi-la dos lábios de tantos estadistas norte-americanos» — disse o «Pravda». (R)

telex

A Grã-Bretanha está exportando areia para o Egito a 154 dólares a tonelada. A areia, de Norfolk, a leste da Inglaterra, recebe tratamento químico de uma firma britânica de forma que os peritos possam estudar os movimentos das correntes e do leito no canal de Suez. Quando lançada no canal em pequenas quantidades, a areia especial se tornará vermelha, verde ou azul sob os raios ultravioletas. O Egito encomendou várias toneladas.

O 1º ministro soviético Alexei Kosygin deu outro passeio não programado, ontem, em Londres, e passou quase sem ser reconhecido. Vindo de carro, ao voltar de um jantar com o primeiro-ministro Harold Wilson, parou o automóvel perto da Embaixada americana e caminhou centenas de metros até o seu hotel. Cêrca de 20 homens, a maioria agentes de segurança, caminharam com êle. Entre as poucas pessoas que reconheceram o «premier» estavam duas mulheres pobres que chamaram do outro lado da rua «yoo-hoo» Kosygin sorriu e acenou em resposta. O líder soviético percorreu o mesmo trajeto na segunda e na têrça-feira.

O Papa enviou ponderável quantia em dinheiro às vítimas mais necessitadas do terremoto colombiano — anunciou ontem o Vaticano. A soma, como de praxe, não foi revelada.

ALEMANHA: PAZ POR DENTRO E POR FORA

POR WILLY BRANDT, VICE-CHANCELER ALEMÃO

ACREDITAMOS que chegou o momento de falar sôbre questões vitais relativas ao povo alemão e sôbre os problemas centrais da política alemã, apresentando-os à opinião pública. Sabemos bem que o conflito entre a social-democracia e o comunismo, entre a democracia e a ditadura, não pode ser sòmente explicado, deve ser também experimentado. Mas, é necessário dizer desde já, que tal disputa não ajuda. Os problemas não podem ser resolvidos pelo ódio, transformando um inimigo em demônio.

Existe atualmente uma agitação dentro dos grandes blocos de poder do mundo, e existem novos fatos nas relações entre Oriente e Ocidente. Europa Ocidental e Oriental procuram descongelar-se. Este processo não deve ser omitido, tampouco, na Alemanha. Não devemos excluir-nos dêle. Isto é o que o presente pede que realizemos. Mas o estancamento político pode sòmente romper-se através da discussão aberta de nossas diferenças de opinião, de nossos pontos de vista contraditórios. A discussão deve ser objetiva e clara.

Temos um amplo conhecimento das crueldades e dos perigos da guerra do Vietnam, e esperamos que um caminho será encontrado que conduza à paz. Mas a paz no Vietnam não deve se converter numa desculpa para se deixar de lado a paz na Alemanha. Nosso povo também tem o direito à autodeterminação e à unidade nacional. Sabemos bem que um Tratado de Paz sôbre a Alemanha, não será firmado, até que os interêsses de outros países não estejam, antes, satisfeitos, e, então, reconciliados com os interêsses da Alemanha. A reunificação da Alemanha não é um acontecimento do futuro próximo.

Existe um outro tipo de responsabilidade política, que é sòmente nossa, que não podemos deixar em mãos de outros. É uma responsabilidade que sòmente nós devemos encarar. Refiro-me à preservação de nossa substância nacional. Podemos evadir esta responsabilidade, mas neste caso, não poderemos falar de um caminho para a nação. Existem muitos interrogantes que dividem-nos atualmente. Mas existem outros, com os quais se poderia fazer algo agora mesmo. Êstes são os relacionados com a vida diária do povo e a unidade interna da nação inteira.

E isto é o que perguntamos: Por que não podem os alemães da Alemanha viajar sem necessidade de permissão e sem ter que transpor obstáculos? Necessàriamente têm que ser os berlinenses vítimas de tais obstáculos? Por que não podemos incrementar o comércio entre as frações divididas da Alemanha? Por que elas não se reúnem em competições desportivas? Por que não trocam entre si seus jornais e revistas? Um intercâmbio público de idéias e argumentos pode ser um comêço.

Se usamos êste caminho, podemos alcançar algum progresso. Êste será lento, mas é melhor que nada.

O desejo do povo alemão de converter-se novamente numa nação unida, é ainda forte. Esta memória não pode e nem deve ser perdida. (IPS).

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

ADEMAR MOVIMENTOU QUADROS COM NOVOS COMANDANTES

PROSSEGUE o ministro da Guerra na movimentação dos diferentes quadros do Exército, tendo feito várias substituições no comando de unidades, para melhor atender às necessidades das Fôrças de Terra.

Ontem, o marechal Ademar de Queirós assinou várias portarias, entre elas a que nomeou o coronel Ernâni Airosa da Silva, por necessidade do serviço, comandante do 2º BIB e o incluiu no QO.

NECESSIDADE DO SERVIÇO

Ainda por necessidade do serviço, foram nomeados, por outras portarias: comandante do RCGd, o coronel João Batista de Oliveira Figueiredo, sendo incluído no QO; comandante do 17º RC, o coronel Hamilton Soares Berford, sendo exonerado da chefia da 2ª CSM e transferido do QEMA para o QO; comandante do 1º G Can Au AAé, o coronel Antônio Carlos de Andrade Serpa, sendo transferido do QEMA para o QO; chefe da 18ª CSM, o coronel Cantídio Bretas Filho, sendo em conseqüência exonerado do comando do 1º RCM e transferido do QO para o QSG; chefe da CEO/10, o tenente-coronel EF Cnst Hans Luís Altemburg; oficial de seu gabinete, o tenente-coronel «T» El Armt Wilson Batista da Fonseca Dória; comandante da 7ª Cia Gd, o major João Luís Barcelos Lessa de Azevedo, sendo incluído no QO; comandante da 6ª Cia PE, o major Darci Gomes Prange, sendo incluído no QO; comandante do 6º Esqd Rec Mec, o major Danton Eifler Nogueira, sendo incluído no QO; comandante da 1ª/3º GACosM, o major Joaquim Gonçalves Vilarinho Neto, sendo incluído no QO; chefe do ERMI/2, o coronel Pefani Daroz; chefe do ECS, o coronel José Fontoura da Cunha; chefe do ERF/7, o coronel Luís Gênova de Castro; chefe do ERS/8, o coronel Iranes de Carvalho; chefe do ERF/3, o coronel Bruno Harger; chefe do ERS/11, o tenente-coronel Carlos Lemos de Campos; chefe da PRIP/3, o tenente-coronel Antônio Augusto Godói de Morais; chefe do DRMV/5, o major Manuel Joaquim Madruga; oficial de seu gabinete, o capitão Arapuan Medeiros da Mota; para a função de assessor técnico do Juízo de Direito da Vara de Feitos da Fazenda Pública do Estado do Rio de Janeiro, o major «T» E Geo Amauri Dias Vidal, em substituição ao major «T» E Geo Milton Raulino de Sousa, sem prejuízo das funções.

INGRESSO NO MAGISTÉRIO

O ministro da Guerra aprovou as Instruções Reguladoras das Provas de Suficiência para ingresso no Magistério do Exército, em caráter provisório, em 1967, as quais se acham publicadas na íntegra no N.E. de 10 do corrente.

IDADE PARA INCLUSÃO NA RESERVA

O ministro da Guerra, a propósito de uma consulta feita pela 1ª R.M., resolve: a condição geral, para inclusão na 2ª classe da reserva do Exército, de ter no máximo 35 anos de idade (letra «b» do art. 9º do RCORE), deve ser interpretada de modo que os candidatos que tenham menos de 36 anos, nas condições e épocas estabelecidas no art. 12 da portaria 163-63 (BE nº 8-63), tenham seus processos encaminhados ao órgão competente.

ESPINGARDAS

O ministro da Guerra resolveu reduzir de 200 para 100 a cota máxima anual para importação de espingardas de retrocarga, de dois canos lisos, fogo central, calibre 12 a 36, para caça, por firma comercial registrada no Ministério da Guerra (matriz ou filial).

FINANÇAS

O chefe do Estabelecimento Central de Finanças esclarece aos agentes-diretores que o ECF é um órgão executivo, devendo as consultas que lhe são dirigidas sôbre vencimentos e vantagens serem dirigidas ao Departamento de Produção Geral, cujo chefe recebeu atribuições para solucioná-las.

MEDALHA LAURO MULLER

O titular das Relações Exteriores acaba de conferir a Medalha Comemorativa do Centenário de Nascimento de Lauro Müller ao professor Alberto Lima, chefe do Gabinete Fotocartográfico do Exército, que, por êsse motivo, vem recebendo cumprimentos de seus amigos.

OSVALDO CRUZ

Transcorre hoje o cinqüentenário da morte de Osvaldo Cruz, motivo pelo qual a data será comemorada com a participação do 1º Batalhão de Saúde, do comando do coronel médico dr. Geraldo Augusto D'Abreu, em tôdas as cerimônias cívicas que serão realizadas, destacando-se a que será levada a efeito às 10 horas, no cemitério de São João Batista, sob a presidência do ministro da Saúde. No túmulo do grande brasileiro vários oradores far-se-ão ouvir.

PROVAS NO COLÉGIO MILITAR

A diretoria de Ensino do Colégio Militar do Rio de Janeiro avisa aos interessados o seguinte: dia 12, Ciências, Geografia e Física — tôdas as séries; dia 14, Química, Biologia e Desenho — tôdas as séries; dia 15, Português — tôdas as séries. As provas serão iniciadas às 10 horas.

FALECIMENTO DE OFICIAL

Faleceu, ontem, na Divisão Aeroterrestre o 2º tenente intendente Paulo Almeida Bannitz. A respeito dêste acontecimento, o chefe da 2ª Seção do Estado-Maior daquela divisão distribuiu à imprensa a seguinte nota: «Falecimento de oficial — O comando do Núcleo da Divisão Aeroterrestre lamenta informar que, durante a realização de um exercício físico, no dia 9 do corrente, o 2º tenente intendente Paulo Almeida Bannitz, candidato à Tropa Aeroterrestre, foi acometido de um mal súbito, vindo a falecer na manhã de hoje (dia 10), vítima de uma crise renal. O tenente Bannitz fôra socorrido pelo Hospital da Guarnição da Vila Militar e, depois de esgotados os recursos dêste nosocômio, foi transferido para o Hospital Carlos Chagas, onde, apesar dos esforços dispendidos pela excelente equipe médica dêste hospital, não resistiu à forte crise de que foi acometido. Quartel em Vila Militar, GB, 10 de fevereiro de 1967».

COMANDO DA 9ª R.M.

Por ter de assumir o comando da 9ª Região Militar, com sede em Campo Grande, MT, apresentou ontem suas despedidas ao ministro da Guerra e demais altas autoridades militares o general João Dutra de Castilho, que até há pouco estêve à frente da Divisão de Pára-quedistas. O general Castilho seguirá dia 17 do corrente, via aérea.

MOVIMENTAÇÃO DE GENERAIS

O presidente da República assinou decretos na pasta da Guerra nomeando o general Álvaro Alves dos Santos para as funções de 1º subchefe do Departamento de Provisão Geral; os generais Adolfo João de Paula Couto e José de Azevedo Silva para membros da Comissão de Promoções de Oficiais, sendo exonerados das mesmas funções os generais Vicente de Paulo Dale Coutinho e Venitius Nazaré Notare. ● Reassumiu o comando da 4ª R.M. e 4ª D.I. o general Alfredo Souto Malan, por ter desistido do restante de suas férias. ● Apresentou-se o general Adalberto Pereira dos Santos, do I Exército, de regresso de sua viagem a Belém-Brasília. ● Entrou em férias para gozá-las na cidade de Salvador o general Elísio Carlos Dale Coutinho. ● Por conclusão de dispensa de serviço, apresentou-se ao ministro da Guerra o general José Nogueira Pais, da COSEF. ● Avistou-se ontem com o general Dirceu Nogueira, chefe do E.M. do I Exército, o general Lindolfo Ferraz Filho, novo diretor de Remonta do Exército, que deverá assumi-la dentro de poucos dias.

CONFERÊNCIA

A conferência pronunciada no dia 3 de novembro de 1966, pelo coronel Otávio Costa, na VII Conferência dos Exércitos Americanos, realizada em Buenos Aires, está sendo distribuída pela Comissão Diretora de Relações Públicas do Exército, que a mandou imprimir dado o seu interêsse não só para as Fôrças Armadas, como para os próprios brasileiros.

DÉLIO A SERVIÇO NO SUL

Viaja hoje, para Bento Gonçalves, a serviço, o coronel Délio Barbosa Leite, chefe da Comissão de Relações Públicas do Exército. O coronel Délio estará de regresso dentro de uma semana.

DIA DO MINISTRO

O ministro Ademar de Queirós visitou na manhã de ontem o CPDEx, despachou grande expediente com os chefes de divisões de seu gabinete e recebeu em audiência o general Mário Coutinho, o sr. Orlando Furtado e o tenente-coronel Roca Diegues, que tratou de assuntos da maior importância sôbre o Círculo Militar da Praia Vermelha.

TURISMO DE SÃO PAULO SERÁ DIFUNDIDO NO RIO

O jornalista Paulo Vidal Leite Barbosa, que tomou posse, ontem à tarde, no cargo de diretor do escritório do govêrno de São Paulo, nesta cidade, em substituição ao sr. Álvaro Teixeira Assunção, disse que o seu principal objetivo é difundir o turismo paulista para os cariocas.

Informou, também, o sr. Leite Barbosa que a partir de segunda-feira lançará seu plano de ação, pois «quero transformar nosso escritório numa verdadeira sala de visitas de São Paulo e ponto de encontro de tôda a colônia paulista, radicada neste Estado».

LINHA DURA

Prestigiando o govêrno de São Paulo, oficiais da linha dura, ontem, compareceram à posse do representante do sr. Abreu Sodré no Rio. Entre os presentes encontravam-se o ex-governador Carlos Lacerda, o general Gérson de Pina, representando os coronéis Ferdinando de Carvalho e Osnell Martinelli, o general Alcides Santos, os coronéis Hélio Mendes, Heitor Lopes de Sousa, comandante do Corpo de Fuzileiros Navais à frente de um grupo de oficialidade da Marinha de Guerra do Brasil.

MOVIMENTO DO PÔRTO

Navio esperado — Procedente de Nova York e escalas, está sendo esperado, hoje, o navio norte-americano «Cap San Diego», que da Guanabara prosseguirá viagem para Santos, Montevidéu e Buenos Aires. Vindo de portos do sul, chegará o «Rosa da Fonseca».

Cruzeiro de Turismo — Depois de passar três dias atracado no cais do Touring Clube do Brasil, em frente à praça Mauá, zarpou, ontem, rumo à África e Oriente Médio, o luxuoso transatlântico inglês «Carônia», que está fazendo um cruzeiro de turismo através de vários continentes. Apesar de haver chegado ao Rio no fim do carnaval, o «Carônia» permaneceu em nosso pôrto servindo como hotel flutuante para os seus 600 turistas canadenses e norte-americanos.

Mecanização da carga de minério — Está prevista para o próximo dia 19, a inauguração da nova aparelhagem mecânica para o serviço de carga e descarga de minério e carvão no pôrto do Rio de Janeiro. Ontem, o ministro Juarez Távora, acompanhado do administrador do Pôrto do Rio, coronel João José Cavalcânti, percorreu as novas instalações com que está sendo equipado o Parque de Minério e Carvão, localizado no prolongamento do cais do pôrto. Os novos dispositivos têm possibilidade de capacitar o Parque para descarregar 700 toneladas de produtos por hora, podendo armazenar em silos especiais nada menos de 1.350 toneladas de minério para serem embarcadas com destino às siderúrgicas. A mesma aparelhagem produzirá com a mesma intensidade a movimentação de carvão, concorrendo para um melhoramento inestimável para as atividades do pôrto do Rio de Janeiro.

BRASIL . . .

(Conclusão da 7ª página)

de da criação de uma política de complemento econômico entre os dois países

— A Venezuela poderia enviar produtos semi-manufaturados ao Brasil, e recebê-los de volta, completos. O Brasil, desde que houvessem vantagens, agiria da mesma maneira.

O sr. Hernandes Solis avistou-se, à tarde, com o secretário de Turismo e com o ministro da Indústria e Comércio. Deverá partir, hoje, pela manhã, para Buenos Aires, onde assistirá à reunião do Comitê Interamericano e Social da OEA. Em sua entrevista estavam presentes, além do cônsul venezuelano, um grupo de oficiais daquele país, ora cursando escolas militares brasileiras.

NOTÍCIAS DA MARINHA

DOM PEDRO CHEGA HOJE PARA UMA VISITA DE QUATRO DIAS

O MINISTRO da Marinha da Espanha desembarcará hoje, às 18 horas, no aeroporto do Galeão, procedente de Buenos Aires, atendendo a convite de seu colega do Brasil para uma visita de quatro dias, quando será recepcionado pelas autoridades navais e diplomáticas brasileiras.

O almirante Dom Pedro Nieto Antunez vem acompanhado de sua espôsa, do comandante Eliseo Alvarez Arenas e do secretário José Joaquim Puig de la Balacasa, tendo o almirante Rodoval Costa Couto e o comandante Ivan de Carvalho Couto sido designados para ficarem às suas ordens.

PROGRAMA

Hoje à noite o almirante Araripe Macedo oferecerá um jantar ao visitante e sua comitiva e amanhã um passeio marítimo pela baía da Guanabara, com almôço no «Sol e Mar».

Do programa de homenagens que será cumprido durante a permanência do almirante D. Pedro Nieto Antunez, constam ainda: dia 13, às 9 horas, apresentação dos almirantes em serviço na Guanabara, com entrega da Ordem do Cruzeiro do Sul; às 11 horas, apresentação ao presidente da República; 12 horas, almôço na embaixada da Espanha e à tarde visita de cortesia ao governador do Estado e aos ministros militares. Às 21 horas, será recepcionado no salão nobre do Ministério da Marinha.

No dia 14, às 9 horas, visitará as instalações do Centro de Instrução dos Fuzileiros Navais e, às 13 horas, participará de um almôço oferecido pelo ministro da Marinha a bordo do «Minas Gerais» e, à noite, será oferecida recepção na embaixada da Espanha. No dia 15, encerrando a visita, conhecerá as instalações do CIAW e, às 19 horas, regressará a Madrid.

SERVIÇOS DISTINTOS

Receberam ontem a medalha naval de serviços distintos, em solenidade realizada no salão nobre do Ministério, os marechais Floriano Peixoto Keler, Inácio Rolim, os generais João Ururaí Magalhães, Arquimedes Dória, Emanuel Morais Flamarion de Campos, os srs. José Carlos Pereira de Sousa, Olímpio Oliveira Ribeiro da Fonseca Filho, Olinto da Gama Botelho, Vladimir Luís de Castro Guimarães e o capitão-de-corveta Manuel Simeão Machado.

PAGAMENTOS

E' a seguinte a tabela de pagamento do pessoal inativo referente ao mês de janeiro último: dia 13 — séries A, B, C, D, E, F, O, I e R, e no dia 20 — atrasados.

HOJE TEM SAMBA

Hoje, às 20 horas, será realizada na sede esportiva e recreativa da Casa do Marinheiro a noite da consagração da Escola de Samba Unidos de Lucas, com a participação de 2.500 igurantes antasiados e ainda de Elizete Cardoso e Clóvis Bornay.

«PIRAJU» SOBE O RIO

O navio-patrulha «Piraju», após receber em Recife material e pessoal, suspendeu a fim de subir o rio São Francisco para visitar as cidades situadas às suas margens, quando prestará assistência médica e dentária.

NOTÍCIAS DA AVIAÇÃO

TRANSPORTE AÉREO VAI SER AUMENTADO: OACI EXAMINARÁ

O CORONEL Paulo Vasconcelos de Sousa e Silva, delegado do Brasil junto à Organização de Aviação Civil Internacional (OACI), em relatório apresentado ao ministro da Aeronáutica, informou sôbre a convocação do Comitê de Transportes do Conselho daquela Organização para preparar a pauta da VII Conerência do Departamento de Facilitação.

Os principais temas são as providências a serem adotadas pelas emprêsas transportadoras, em 67, para enfrentar o aumento de passageiros e as quantidades de carga a serem despachadas nos aeroportos de todo o mundo.

NA ORDEM DO MÉRITO

O presidente da República concedeu a Ordem do Mérito Aeronáutico ao sr. Laudo Natel, ex-governador de S. Paulo.

DIREÇÃO DE HOSPITAL

Está marcada para têrça-eira, às 10 horas, a solenidade da investidura do coronel médico Antônio Bertino Filho, na direção do Hospital da Aeronáutica do Galeão. Transmitirá o cargo o coronel médico Francisco Lombardi.

ATOS DO MINISTRO

O ministro Eduardo Gomes assinou portarias classificando o coronel José Augusto Viana, na Diretoria de Engenharia; major Lenine Tôrres Calvente, na Diretoria de Intendência; e o major engenheiro Volnei do Rêgo, no Estado-Maior da Aeronáutica, na qualidade de adido ao Centro Técnico de Aeronáutica de São José dos Campos, a fim de prestar serviços no Grupo de Trabalho e Estudos de Projetos Especiais (GETEPE).

VAI SERVIR NOS EUA

O presidente da República assinou decreto nomeando para servir na Comissão Aeronautica Brasileira (CAB), com sede em Washington, o major Antonio Marcelino de Melo Costa, que em conseqüência deixará a chefia do Reembolsável Central de Intendência, cujas instalações modernizou.

REVERSÃO AO SERVIÇO ATIVO

Reverteu ao serviço ativo da FAB o major-brigadeiro Armando Serra de Meneses, por ter cessado o motivo pelo qual se achava agregado.

FUNÇÕES GRATIFICADAS

Pelo diretor-geral do Pessoal foram designados para ocupar as funções gratificadas recentemente criadas na respectiva diretoria, de chefe da Assessoria Jurídica, o assistente jurídico Alfio Ponzi; assessor de chefe do gabinete, o oficial de Administração Roberto Silva; assessor de chefe da Divisão (DP-3), a técnica de Administração Dulce de Freitas Ribeiro; chefe da Seção de Pessoal Civil, o oficial de Administração Natanael de Araújo Novais; secretário do chefe do gabinete a escrevente-dactilógrafa Eliso Lopes David; secretária do chefe de Divisão (DP-5), a escriturária Isabel Cavalcanti Gomes; secretário do chefe de Divisão (DP-4), o oficial de Administração Auro de Sales; secretário do chefe da Divisão (DP-2), o escriturário Augusto Ferreira Pontifice; e secretária do chefe de Divisão (DP-1), a oficial de Administração Solange Soares Bianchini.

DE SUBOFICIAL A JUIZ

O diretor-geral do Pessoal transferiu, «ex-officio», para a reserva não remunerada da Aeronáutica, o suboficial (Q-AT-PI) Nildo João Matias Alff, incluindo-o na mesma graduação no Corpo de Pessoal Subalterno como reservista de 1ª categoria, tendo em vista ter sido nomeado para exercer o cargo de provimento efetivo, na função de juiz de Direito da Comarca de Florânia, Rio Grande do Norte.

TRANSFERÊNCIA DE OFICIAIS

O diretor-geral do Pessoal transferiu, para o I/2º Grupo de Aviação, o capitão Camilo Ferraz de Barros, do Núcleo do Parque de Aeronáutica de Lagoa Santa; para o II/1º Grupo de Transporte o capitão Lincoln Niemeyer Reis, do Destacamento Precursor da Escola de Aeronáutica; e para a Diretoria do Pessoal o capitão Blair Bitencourt, do I/7º Grupo de Aviação.

SEGURANÇA NO ESPAÇO E NO MAR

E' êsse traje pressurizado que dará condições ao homem em grandes altitudes. Por isto, a Real Fôrça Aérea e a Marinha Real da Inglaterra, mandaram prepará-lo para os tripulantes do "Phantom", que será entregue no fim do ano. Nessa roupa, há colête salva-vidas à prova de rajadas, traje para imersão, equipamento de pára-quedas, cobertura de pressão parcial e ventilação. O colête foi projetado para resistir a rajadas de até 650 mph ao nível do solo e inclui lâmpada e bateria, além de farol. Além disso, o traje para imersão tem uma camada à prova de água, com tubos nos punhos e no pescoço, que nos meses de inverno dá fundamental proteção para a sobrevivência no mar. E, por baixo, ainda há uma proteção de pressão e refrigeração, com um sistema de ventilação

PAGAMENTO DO TESOURO

O diretor da Despesa Pública enviou, ontem, aos Bancos para pagamento no prazo de 4 dias úteis, as seguintes fôlhas de pagamento referente ao mês de JANEIRO:

ATIVOS

Ministério da Agricultura — Lote — 2.
Instituto Reeducacional.

GOVÊRNO DO ESTADO

Diferenças de Vencimentos Relacionadas Para Crédito

IMPORTÂNCIAS devidas a servidores, decorrentes de diferenças de vencimentos foram mandadas relacionar, ontem, pelo diretor da Divisão de Pagamento do Departamento do Pessoal, para oportuna abertura de crédito especial. Os que irão receber atrasados são os seguintes: Ângela Pacheco Brasil e outros, Cr$ 26.108.314; Clara Pinho Couto e outros, Cr$ 199.126; Léda Furtado Leone e outros, Cr$ 26.460; Lélia de Sousa Rocha e outros, Cr$ 140.561; Jaci Ormond Monteiro e outros, Cr$ 58.600; Geraldo Defilippo e outros, Cr$ 31.359.871; Hélio da Costa Magalhães Filho e outros, Cr$ 102.778; Maria Correia de Barros e Vasconcelos e outros, Cr$ 11.088; Carmelita Freitas Vale e outros, Cr$ 7.382; Carolina Duarte e outros, Cr$ 69.637; Eleonora Buccos Carneiro e outros, Cr$ 409.794; Carolina Duarte e outros, Cr$ 32.882; Lília de Oliveira e outros, Cr$ 60.773; Artur Duarte da Silva Ramos e outros, Cr$ 5.544; Antônia Loiola Massena e outros, Cr$ 20.056; Marina Júlia de Oliveira Reis Antunes e outros, Cr$ 97.008; Nilza Grandão Benescá e outros, Cr$ 31.354; Eunice Lopes Cipriano e outros, Cr$ 53.400; Valdemiro Rapallo e outros, Cr$ 20.751; Ruta Malafaia e outros, Cr$ 76.400; Eunice Pereira dos Santos e outros, Cr$ 48.360; Ernâni Sátiro Goulart e outros, Cr$ 21.944; Olga de Sousa Carvalho e outros, Cr$ 82.068; Nadir Salu e outros, Cr$ 178.840; Ana Madalena Paepcke, Cr$ 720; Mirca Mendes, Cr$33.653; Mário Cerqueira, Cr$ 20.160; Claudionor Pereira da Silva, Cr$ 33.365; Graciosa Guerra Correia, Cr$ 92.129; Alice Altina de Oliveira Costa, Cr$ 425.000; Felismina Ramos Figueiredo, Cr$ 1.053.514; Edite Correia de Sousa, Cr$ 554.156; Eurico Turola, Cr$ 210.891; Francisco Capela, Cr$ 25.715; Augusto Duarte Castro Seabra, Cr$ 102.000; Jerônimo Luís Furtado, Cr$ 151.264; Bárbara do Amaral, Cr$ 120.544; Olga Fonseca Leite, Cr$ 52.350; Maria Aparecida Lima Machado, Cr$ 173.920; Luís Alves Martins, Cr$ 282.450; Camilo Fonseca de Castro, Cr$ 103.400; Feliciano Maia, Cr$ 134.502; Cláudia Freitas de Sousa, Cr$ 239.980; Nair Fagundes Bavariça, Cr$ 1.211.228; Emília Marques Agostinho, Cr$ 71.761; e Erison Aires de Andrade, Cr$ 4.700.

AUMENTO POR TRIÊNIO

Servidores lotados nos quadros da Secretaria de Segurança Pública tiveram ontem melhoria salarial, com a concessão do aumento por triênio a que fizeram jus. O benefício ora conceddio varia entre 10 e 25 por cento sôbre os padrões de vencimentos que percebem e atingiu os seguintes funcionários: Miguel Pelegrino, Enelcyr Rodrigues dos Santos, Epifônio Moisés do Espírito Santo, Laumir Vieira Lira, Áureo Barranco, Valdemar Pinheiro da Silveira, Edson José da Rocha, Severino Francisco de Paula Filho, Lisete Varela de Araújo, Raul Alfredo de Amorim Barradas, Jesus Dias Fernandes, Vicente Paulo de Azevedo, Rubens Fernando Guerci, Válter Nunes Azeredo, Luís Birenbaum, Ari da Fonseca Leonardo, Válter Júlio Ramos, João Lopes, Francisco de Paula da Conceição, José Carlos Natal, Alfredo Silva de Oliveira, João Carlos Filho, Ernestino da Silva e Maurílio de Oliveira.

LICENÇA-PRÊMIO

Por terem completado o tempo de serviço exigido em lei, obtiveram licença-prêmio os seguintes servidores lotados na Secretaria do Govêrno: de três meses, Manuel de Sousa, Neusa de Oliveira Lopes Soares, Henriette Jorge, Reomário Alves Pereira, Nilton Faria, Hipper Marques, Laura de Sousa Paixão, Ademar Faustino de Paula, Deodorino José Vieira e Vitor Antunes de Macedo; de seis meses, Elói Jacinto Couto Filho, Arnaldo Ferreira Bispo, Francisco José de Sousa, Antônio Galdino de Jesus, Manuel Cavalcânti da Silva, Sebastião Ludgero Leopoldo da Silva e Paulo Correia Leite; de nove meses Júlio dos Santos Barbosa e Roberto José da Silva; e de doze meses, Mário de Paula Lima e Edite Correia de Meneses.

ATOS NA JUSTIÇA

O governador assinou atos fazendo as seguintes promoções na Justiça do Estado: por merecimento, Mário Tobias Figueira de Melo para 1º Curador de Massas Falidas; Paulo Chermont de Araújo para 10º Procurador; e por antiguidade, Humberto Piragibe de Magalhães para 31º Promotor Público; e Albino Ângelo Santa Rossa para 18º Promotor Substituto. Nomeou, ainda, José Carlos da Cruz Ribeiro, classificado em concurso, para o cargo de 21º Defensor Público.

SERVIDORES READAPTADOS

Tendo em vista laudos médicos o diretor da Divisão de Inspeção Médica, da Secretaria de Administração readaptou, em caráter definitivo, ou provisório, em serviços leves, internos e de preferência em repartições próximas às suas residências, os seguintes servidores: Maria Inês de Castro Gonçalves, Brás Manuel de Barros, Herondina Lima, Maria José de Oliveira Caldas, San'cler Ferreira, José Soares da Silva, João Pastor Alves, Sebastião Manuel Salvador, Diniz de Araújo Dias, Elza Antônia, Oscar Cirino de Oliveira, Florinda Fernandes de Oliveira, Eneida Oliveira Di Tomaso e Jorge Batista Cardoso.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do secretário: Designando Wilson Ribeiro de Miranda para a Secretaria de Administração (Departamento do Pessoal); Nilton Luís do Carmo para a Secretaria de Segurança Pública; Nei Pereira da Silva para a Secretaria de Finanças; e colocando à disposição da Universidade do Estado da Guanabara, com direito à percepção de vencimentos e vantagens, a professôra Vilma Carlos de Andrade.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Eunice de Sousa Barros, Valdir Afonso, Albino Meiro, José Gonçalves Rafael — Cumpra-se; Oalva da Costa Cruz — Pague-se o funeral; Emília Magalhães Benvenuto — Pague-se o funeral, ficando o saldo de fôlha dependendo de autorização judicial; Dalila Carvalho de Araújo, Elza de Oliveira Campos — Pague-se; Laura Melo da Silva — Autorizo o pagamento do auxílio funeral; Joaquim Rodrigues Coelho, Valdemiro Pereira, Manuel Ribeiro Campos — Indeferido; Lisete Lavagnine dos Santos, Elias Belart — Pague-se o auxílio funeral; Joaquina Fortunata da Silva — Autorizo o abono das faltas; Ernâni de Abreu e Lima Raposo — Anote-se; Amélia Ferreira Pinheiro — Autorizo o pagamento; Crisantino Ferreira do Pinho, Warfield Ramos Tomás, Norma Sérgio — Ficam rescindidos os contratos; Ita França de Sousa — Indeferido; Vasco de Carvalho — Assinada a apostila; Gabriel Ferreira Castilho, Pedro José da Rosa — Concedidos três meses de licença especial; Natalício José Martins, Dario Lourenço Monteiro Filho, Arleze de Faria — Concedidos seis meses de licença especial; Manuel Novais Leão, Antônio Serafim da Costa, Januário José Rodrigues, Antônio de Oliveira, José Ângelo da Silva, Alberto Barroso Correia — Concedida a gratificação adicional; e Aurelino Chagas — Concedidos seis meses de licença especial.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Despachos do secretário: Eduardo Henrique de Almeida e Castro, Alfredo Leopoldino Artur Moacir Garcia de Oliva, Ailton de Aguiar Val, Darcílio Meireles dos Passos Isane Bernadete Pinheiro, Jairo Gonçalves Magali Carvalho Guimarães, Maria da Glória Barbosa da Silva, Maria Helena Ramos, Maria Regin Quirino Fbrício de Barros, Nilza Antônia Alves e Oliveiros Sales — Ficam rescindidos os contratos.

PAGAMENTOS NO BEG

O Banco do Estado creditará, amanhã, em conta, através de suas 33 agências metropolitanas, os vencimentos dos Servidores do Estado — lote 2, Tribunal de Justiça do Estado da Guanabara, Cia. de Navegação — Loide Brasileiro e Ministério da Agricultura — lote 2.

ADEMAR TREINA BEM NO FLA E FAZ GOL

Finais do Brasileiro de Amadores Começa Hoje Com Dois Jogos

BELO HORIZONTE, (De Milton Pinheiro, especial para o "DN") — As semifinais e finais do Campeonato Brasileiro de Amadores terão inicio, hoje, nesta capital, reunindo às 15 horas, Paraná e Rio Grande do Sul, na preliminar, pelo grupo "B", às 17 horas, São Paulo e Pernambuco, na partida principal, pelo grupo "A". Além de São Paulo, Pernambuco, Paraná e Rio Grande do Sul, participarão da disputa as seleções da Guanabara — tetracampeã —, Estado do Rio, Minas e Amapá.

As disputas foram divididas em dois grupos. O Grupo "B", que faz as preliminares, é composto dos selecionados do Rio Grande do Sul, Paraná, Guanabara e Estado do Rio. O Grupo "A" é formado por São Paulo, Minas Gerais, Amapá e Pernambuco. Os observadores apontam as seleções da Guanabara, São Paulo e Minas, como as mais credenciadas ao titulo. Este é o quinto certame a ser disputado. A Guanabara ganhou todos os outros e êste ano parte para o pentacampeonato.

OS JOGOS DE ABERTURA

A primeira partida a ser jogada, hoje, entre as seleções do Paraná e Rio Grande do Sul, tem horário marcado para às 15 horas. Ambos os quadros já estão escalados. Os gaúchos alinharão — Reginaldo; Jorge, Guaraci, Macau e Jorge Proença; Salada e Tovar; José, Sérgio, Cladiomiro e Mosquito. Os paranaenses formam dêsse jeito — Rogério; Tadeu, Almir, Paulinho e Altir; Reinaldo e Célso Luís; Toninho, Roberto Pinto, Castor e Édson.

A partida de fundo, pelo grupo "A", reúne as seleções de São Paulo e Pernambuco, duas das fortes concorrentes ao titulo dêste ano. Mário Travaglini já tem o escrete paulista escalado. Joga com Raul; Cláudio, Paulo, Luís Carlos e Willerson; Sebastião e Moreno; Sèrginho, Agnelo, Douglas e Adilson. Os pernambucanos, também já estão escalados por Lourivaldo Rodrigues. Alinham Dida; Paulo Carneiro, Daniel, Zecão e Clóvis; Luciano e Zé Leite; Cuica, Fernando Santana, Bite e Josenildo.

QUATRO TROFÉUS

Por deliberação da Federação Mineira de Futebol, atendendo sugestão do coronel José Guilherme Ferreira, quatro troféus serão oferecidos às seleções classificadas até o quarto lugar. O vencedor receberá o troféu governador Israel Pinheiro. O segundo colocado a Taça dr. Rivadávia Correia Méier. O terceiro classificado a Taça Mário Filho e o quarto colocado ficará com o troféu Anerron Correia de Oliveira.

DEZ JUÍZES

Para as arbitragens dos jogos dez juízes estarão funcionando. Todos êles serão sorteados antes das partidas. Dos dez apitadores, dois são da Guanabara; dois de São Paulo; um do Rio Grande do Sul e cinco de Minas Gerais.

A maior parte das delegações já se encontram em Belo Horizonte. Falta apenas uma parte da delegação carioca que estará chegando, amanhã, a esta capital, viajando de trem. As duas primeiras a chegarem a esta capital foram as do Paraná e Rio Grande do Sul, que estão alojadas no Departamento de Instrução da Polícia Militar.

BANGU EMBARCA HOJE COM EQUIPE ESCALADA

Com a equipe já escalada por Martim Francisco, o Bangu viaja hoje, para Salvador, onde iniciará, amanhã, uma temporada de seis ou sete jogos pelo Norte e Nordeste do país.

O nôvo técnico bangüense, que fará sua estréia no jôgo contra o Bahia, escalou o seguinte time: Ubirajara; Fidélis, Mário Tito, Luís Alberto e Pedrinho; Jaime e Ocimar; P Borges, Norberto, Cabralzinho e Aladim.

O EMBARQUE

Além do time escalado, irão mais os seguintes jogadores: Zamboni, Ari Clemente, Hélio, Romeu, Fernando, Cabrita e Ladeira. O embarque dos campeões cariocas está marcado para as 9 horas, em DC-6 da Varig, chegando a Salvador por volta das 13h30m. O chefe da delegação é o sr. Francisco Glorno; médico, dr. Arnaldo Santiago; massagista, Pastinha, e técnico, Martim Francisco.

APRONTO

Os bangüenses fizeram 55 minutos de coletivo, ontem, em Moça Bonita, com os efetivos vencendo por 1-0, gol de Jaime. A equipe principal formou com Ubirajara; Fidélis, Zé Oto, Luís Alberto e Ari Clemente; Jaime e Ocimar; Paulo Borges, Cabralzinho, Norberto e Aladim. Mário Tito foi o único ausente.

LADEIRA FICA

O Bangu comprou, afinal, o atacante Ladeira, custando o seu passe 20 milhões de cruzeiros e mais um jôgo em São José do Rio Prêto, com renda total para o América. Ladeira será, desta forma, incluído na delegação que viaja, hoje, para Salvador.

OPERAÇÃO RECUPERA VISTA DE TERRELL

FILADELFIA, 10 — Os médicos prediisseram uma completa recuperação para o pugilista pêso-pesado Ernie Terrel após a operação que sofreu na vista para corrigir um ferimento recebido durante sua luta em disputa do título com Cassius Clay na noite de segunda-feira.

Terrel ficará dez dias internado no Hospital da Universidade de Pennsylvania, onde foi operado na vista esquerda ontem à noite. «A operação correu bem e o defeito foi corrigido» — disse o dr. Harold G. Schele, chefe do Departamento de Oftalmologia do Hospital. «Há grande esperança de uma recuperação total».

CASTIGO

Terrel foi violentamente surrado por Clay durante a luta em 15 «rouns» no Astródomo de Houston, Texas. Sofreu cortes em ambos os olhos e quando a luta terminou seu rosto estava transformado numa posta de sangue.

Afirmou que Clay o tinha golpeado com o dedo polegar na vista esquerda e depois agravado a lesão ao aplicar-lhe uma gravata e esfregar sua vista nas cordas.

Terrel, que perdeu a luta por decisão para Clay, afirma que sofreu dupla ou tripla visão durante a luta após o ferimento.

O dr. Schele afirmou que a dupla visão podia ter ocorrido ao mesmo tempo que o ferimento. A causa provável teria sido um sôco direto em cima do globo ocular.

CONTROVERSIA

Após ouvir o diagnóstico o dr. Schele e a descrição da causa, o manager de Terrell, George Hamid, declarou: «Não há meio de um punho de 30 centimetros conseguir êsse tipo de impacto de dois e meio centimetros no globo ocular».

Um boletim médico publicado ontem à noite após a operação informou que os musculos da vista, da «área congestionada», foram extraídos para restaurar a mobilidade e eliminar a visão dupla.

A operação veio a revelar um defeito de dois centimetros, muito maior do que tinha sido primitivamente diagnosticado pelos médicos.

É provável que Terrell reinicie sua carreira de pugilista após um período de repouso. (R-«DN»)

Cassius Clay não dá importância às denúncias de Ernie Terrell, segundo as quais teria esfregado os olhos do adversário junto às cordas. De qualquer forma, o assunto está sob rigorosa investigação, inclusive através do filme da luta. Para o campeão, o que interessa é a [illegible] nos braços

O atacante Ademar, cedido pelo Palmeiras ao Flamengo pelo prazo de três meses, chegou ontem ao meio-dia, treinou à tarde, marcando dois gols, e fará a sua estréia amanhã à tarde em Teixeira de Castro, em jôgo amistoso contra o Bonsucesso, no qual o Flamengo lançará, ainda, os seus novos jogadores Américo e Joãozinho.

Ademar, que ganhará 500 mil cruzeiros a mais do que recebia no Palmeiras, dando um total de um milhão e duzentos mil cruzeiros, disse que não se importa de ter vindo emprestado, porque estava na reserva do Palmeiras e, quanto ao pêso, revelou que estava com dois quilos e quatrocentos a mais, tendo perdido dois no treino que realizou no Flamengo, só faltando agora 400 gramas.

PARAR É MAL

Para Ademar, o problema de pêso só existe quando está fora de atividade e, com as férias, êle só treinou uma vez no Palmeiras. O atacante paulista tem 25 anos, pesa, normalmente, 74 quilos, chuta com os dois pés, mas leva mais fé no pé direito. «No Palmeiras, eu tinha o número oito, porque o time arma pela esquerda» — revelou Ademar, acrescentando: «Mas, para mim, essa questão de número tem pouca importância».

ELOGIO A CLAUDIO

Depois de elogiar Cláudio, que o Fluminense contratou, Ademar disse que já jogou ao lado dêle, na Prudentina, formando o trio no qual também atuava o meia-armador Rubens, que foi do Flamengo e marcou época com o apelido consagrado pela torcida de «doutor Rubis».

AMISTOSO PARA ESTRÉIA

O Flamengo programou para amanhã um amistoso com o Bonsucesso, às 4 horas da tarde, em Teixeira de Castro, aproveitando a oportunidade para lançar seus novos contratados: Ademar, Joãozinho, Américo, além de Zèzinho, que está para decidir sua transferência do América para a Gávea. A arquibancada custará dois mil cruzeiros.

EM DOIS TEMPOS

Com Almir, Zèzinho e Paulo Chôco, formando na equipe de reservas, o exercício dos rubronegros dividiu-se em dois períodos. No primeiro, que teve a duração de 45 minutos, os titulares venceram, por 3-0, com tentos de Rodrigues, Ademar e Américo. Na segunda parte, que teve a duração de 35 minutos, os titulares voltaram a vencer, desta feita contra um time de reservas, por 2-1, com tentos de Jarbas e Ademar, cabendo a João Daniel o ponto dos reservas.

A equipe titular treinou assim: Marco Aurélio; Murilo, Ditão, Jaime e Paulo Henrique; Carlinhos e Américo (Pedrinho); Joãozinho (Clair), Ademar, Fio e Rodrigues (Joãozinho).

Botafogo Vende Parada Para Recuperar Milhões

Para não perder os Cr$ 200 milhões que pagou pelo passe de Parada, o Botafogo vai colocá-lo à venda, na próxima semana, depois de uma reunião da diretoria alvinegra, depois de amanhã, embora o diretor Xisto Toniato já esteja autorizado a promover o negócio, sem prejuízo para o clube.

Parada poderá ser negociado para clubes brasileiros e do exterior, mas no primeiro caso só para times de São Paulo, porque o jogador não quer mais jogar no Rio. No primeiro caso há, ainda, as possibilidades de uma troca por Nei, com o Corintians, ou Babá, com o São Paulo, negócios que interessam ao Botafogo.

PARA A EUROPA

Os empresários Samuel Ratinof e Cacildo Osés vão receber autorização do Botafogo para tentar a venda de Parada a clubes europeus, na base de Cr$ 300 milhões. A autorização a Cacildo Osés será dada pelo próprio chefe da delegação alvinegra que excursiona por gramados da América do Sul.

A preocupação maior dos alvinegros é o pouco caso de Parada quanto à suspensão do seu contrato e, embora afirmem que a venda do jogador ocorrerá em função de não ser mais digno de vestir a camisa do clube, a verdade é que o objetivo principal é recuperar os Cr$ 200 milhões gastos na aquisição do jogador.

VASCO ESPERA SANTOS ATÉ SEGUNDA: BRITO

Armando Marcial, vice-presidente do Vasco, decidiu que sòmente espera até depois de amanhã uma resposta do Santos para a compra de Brito e, em caso contrário, considerará o jogador inegociável.

A proposta do Vasco, definitiva, foi esta: 220 milhões à vista pelo passe do jogador ou então a troca por Abel e Amauri, pagando o Vasco mais Cr$ 70 milhões.

TREINAMENTO

Ontem houve coletivo em São Januário com os titulares vencendo os aspirantes por 4-1, gols de Morais (2), Aloísio e Danilo Meneses para os vencedores e Acelino para os reservas. A nota triste foi que o zagueiro Ari voltou a sentir o joelho e vai ter que extrair os meniscos, enquanto que Adilson treinou o tempo todo, mas sentiu novamente o tornozelo.

A equipe titular formou com Édison; Ari (Nilton), Brito (Sérgio), Ananias e Oldair; Maranhão (Salomão) e Danilo Meneses; Zèzinho, Adilson, Bianchini (Aloísio) e Morais.

FONTANA MULTADO

O quarto zagueiro Fontana recusou-se a treinar, alegando que não se encontrava em boas condições físicas. Zizinho não gostou de sua atitude e o Departamento de Futebol resolveu multá-lo em 20% dos seus vencimentos.

ABEL NAO VEM

A última hora, informou-se de Santos que o ponteiro Abel não deseja sair de Vila Belmiro e assim sendo não poderá entrar nas negociações para a compra de Brito.

Resumo do "DN"

A Federação Portuguesa de Futebol aceitou, em princípio, jogar com a seleção brasileira, a 30 de junho do próximo ano, em Lisboa, fazendo a exibição parte da excursão que o selecionado da CBD fará à Europa em 1968.

— ◆ —

A CBD deu a conhecer os juízes para os jogos do Campeonato Brasileiro de Futebol Amador: hoje, Paraná x Rio Grande do Sul, José Alado Pereira, da Guanabara, e São Paulo x Pernambuco, Onofre Lopes Brandão, do Estado do Rio. Amanhã, Guanabara x Estado do Rio, juiz gaúcho, e Minas Gerais x Amapá, Carmelito Voi, de São Paulo.

— ◆ —

A entidade máxima recebeu comunicação que sòmente amanhã a delegação do Amapá poderá chegar a Belo Horizonte, saindo de Belém às 6 horas. Diante do atraso, Amapá deseja transferir o seu jôgo com Minas Gerais para a noite de segunda-feira.

— ◆ —

A Portuguêsa de Desportos pediu licença à CBD para fazer os seguintes jogos amistosos internacionais: dia 15, contra o San Lorenzo; dia 19, diante do Huracan, dia 22 em La Plata, contra o Ginasio y Esgrima; dia 26, em Rosário, contra o Rosário Central; e dia 1, em Santa Fé, contra o Colon.

— ◆ —

SANTOS — Além do Palmeiras, que tem em Paulo Borges o maior sonho dos seus dirigentes, também o Santos investiu para a contratação do ponteiro, oferecendo ao clube de Môça Bonita a sua ala direita, Dorval e Mengálvio e mais uma soma em dinheiro, pelo atacante. Os santistas estão aguardando uma resposta dos bangüenses, mas é quase certo que mais uma vez haverá uma negativa, pois os dirigentes do campeão carioca fazem questão de afirmar que Paulo Borges é inegociável. (SP-DN)

— ◆ —

SAO PAULO — Aimoré Moreira já escalou o time que começa a partida de amanhã, contra o Náutico, na entrega das faixas dos campeões e festa de despedida de Julinho dos gramados. Inicialmente o quadro alinha o seguinte onze: Valdir; Djalma Santos, Djalma Dias, Minuca e Ferrari; Zequinha e Ademir da Guia; Julinho, Galardo, Servílio e Rinaldo. No segundo tempo sai Julinho, Galardo passa para a ponta, entrando Tupãzinho pelo meio. Também os juvenis que foram campeões da temporada passada, receberão faixas na partida preliminar. (SP-DN)

— ◆ —

SANTOS — Um lucro de Cr$ 43 milhões e 500 mil foi quanto teve o Santos com a alta do dólar, uma vez que o dirigente José Bernardes Ferreira ainda não converteu em moeda nacional os US$ mil recebidos de Santiago, Chile, parte das cotas da presente excursão. (SP-DN)

— ◆ —

SALVADOR — O Bangu chega, hoje, a esta capital, para o jôgo de domingo na Fonte Nova, contra o Bahia, o «esquadrão de aço». A delegação bangüense fica hospedada no Hotel Oxumaré e recebe, para mostrar os «cobras» que tem, a importância de Cr$ 12 milhões. O time carioca só paga mesmo as passagens. Esse será o único jôgo do Bangu, nesta capital. A partida que jogaria em Feira de Santana, contra o Fluminense, daquela cidade, ficou para março, porque a iluminação do estádio muncipal ainda não está pronta. (SP-DN)

— ◆ —

SAO PAULO — Acompanhado pelo sr. Américo Egídio Pereira, da Fedreação Paulista de Futebol, o dirigente Nicolau Moran, do Santos, irá ao Rio depois de amanhã, para informar, oficialmente, à CBD, que o time de Vila Belmiro não participará da Taça «Libertadores das Américas». O secretário da FPF, sr. Américo Egídio, fará ciente aos homens da CBD que, caso o Cruzeiro queira participar da Taça «Libertadores», terá dificuldades, uma vez que os paulistas não aceitam, em hipótese alguma, alterações na tabela do Torneio «Roberto Gomes Pedrosa». (SP-DN)

— ◆ —

OBSERSTDORF, Alemanha Ocidental — O recorde mundial de salto em esqui foi quebrado duas vêzes e aumentado para 148 metros em um encontro internacional, hoje, aqui.

O sueco Kjell Sjoceberj fixou o nôvo recorde de 148 metros pouco após o norueguês Lars Grini haver pulado 147 metros. A antiga marca mundial, fixada por Bjoern Wirkola, da Noruega, era de 146 metros. (R-DN)

— ◆ —

CRICIUMA (SC) — O atacante Nilso, que defendeu o Comerciário, no certame de 66 e estava no Rio, treinando no Botafogo, por ter comprado um carro roubado, perdeu a oportunidade de viajar com o alvinegro, para as Américas, além de ficar detido numa delegacia, até explicar convenientemente sua participação na compra do automóvel. O carro, comprado por Nilso em Pôrto Alegre, fôra roubado no Norte do país e a confusão tôda aconteceu um dia antes do embarque do Botafogo para a Colômbia. (SP-DN)

— ◆ —

Será na próxima segunda-feira, às 18h30m, a posse da nova diretoria da Federação Carioca de Atletismo.

NO BANCO DOS RÉUS

Mané Garrincha estará sendo julgado pelo Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Paulista de Futebol, como réu de abandono ao Corintians, o qual entrou com ofício na entidade, pedindo a suspensão do contrato do famoso atacante. Duas penas podem ser dadas a Garrincha: suspensão até sua apresentação ao clube, pena que perde o seu efeito assim que Mané vá ao Parque São Jorge, ou então suspensão por tempo indeterminado, o que o fará perder todos os vencimentos do contrato com o clube, o qual, poderá, ainda, emprestar ou vender o seu passe

TORCIDA APLAUDIU CLÁUDIO NO TREINO

O ponta-de-lança Cláudio, recentemente contratado pelo Fluminense, realizou ontem o seu primeiro treino de conjunto com seus novos companheiros, sendo bastante aplaudido pelos torcedores que lotaram o estádio de General Severiano.

O presidente Luís Murgel, que assistiu ao coletivo ao lado do presidente do Botafogo, sr. Nei Cidade Palmeiro, disse que o Fluminense soube empregar uma quantia alta num grande jogador, pois achou Cláudio um verdadeiro craque.

TREINO

Tim comandou o coletivo, que teve a duração de 60 minutos, terminando com a vitória dos titulares por 4 a 2, tendo em Cláudio a sua grande figura, inclusive marcando um gol, com Alves, Roberto Pinto e Lula assinalando os outros três. Samarone e Américo marcaram os gols dos reservas.

«POSSESSO» PODE VOLTAR

SÃO PAULO — O professor Ferrucio Sandolli está mantendo negociações com o representante do Milan, nesta capital, sr. Rodolfo Recchi, para tentar o empréstimo do atacante Amarildo, pertencente ao clube italiano. Se chegarem a um acôrdo, o Palmeiras já contará com Amarildo no Torneio Roberto Gomes Pedrosa

Cinema

GERALDO SANTOS PEREIRA

A Saga do Judô

Após «Sugata Sanshiro», filme de estréia do mais prestigioso diretor cinematográfico japonês, Akira Kurosawa, «A Saga do Judô» é a nova versão dos começos da mais universal arte e técnica de defesa pessoal. Esses começos regridem ao ano de 1882, quando, na segunda década da era Meiji, o Japão iniciava as profundas transformações que o tornariam uma civilização moderna que viria absorver poderosos elementos da cultura ocidental. Por essa época o grande país fervilhava de idéias novas, enquanto uma mentalidade progressista exercia grande influência me seus costumes. Era o tempo em que o judô começava a difundir-se e, por essa razão, provocava a crescente rivalidade dos cultores do jiu-jitsu e do karatê, técnicas rivais, mas carentes do elevado conteúdo moral e espiritual que caracterizava a primeira. Foi quando surgiu Sugata Sanshiro, jovem de origem humilde, dotado de grande destreza física e inabalável disciplina mental. Sanshiro matricula-se na Academia de Shogoro Yano após vê-lo, numa covarde emboscada, derrotar brilhantemente seus oponentes. Yano, mestre de ideais elevados, dedicava-se a rtirar do judô seu caráter militarista, dando-lhe finalidade educativa e espiritual. Nessa escola de nobreza e fortaleza moral, Sugata Sanshiro aperfeiçoa suas aptidões naturais, transformando-se num magnífico campeão.

«A Saga do Judô» centraliza-se na personalidade do discípulo e, posteriormente, do campeão. Através de sua poética e delicada ligação com a filha de Murai, mestre do jiu-jitsu, o filme explora a sensibilidade romântica de seu herói, enquanto, noutro extremo, aproximando-o dramàticamente de seus implacáveis antagonistas, os irmãos Higaki, o diretor Uchikawa põe em destaque a grande agilidade esportiva do personagem.

Por seu nobre conteúdo de dignidade humana, seus valôres espirituais e cinematográficos, «A Saga do Judô» é mais um testemunho do grande cinema japonês, capaz de surpreender, continuamente, seus admiradores de todo o mundo.

Horas de Desespêro

Esta magnífica obra de William Wyler, inteligentemente reprisada pelos proprietários do Cine Alaska, data de 1956 e teve como fundamento uma peça teatral que alcançou sucesso na Broadway. Narra a tremenda odisséia por que passa uma típica família da classe média norte-americana, vítima da invasão de três «gangsters» que escapam de uma prisão e, fugindo do cêrco policial, vão acoitar-se num insuspeito lar de um bairro residencial da cidade de Pensilvânia. Essa família é constituída pelo respeitado e correto diretor-executivo de uma emprêsa comercial «Daniel Hilliard» (Frederic March), por sua espôsa e dois filhos: uma môça de 18 anos e de um garoto, de 8 anos, aproximadamente. O chefe da família, ao regressar do trabalho, é imobilizado pelos delinqüentes, cujo líder é vivido pelo estupendo e sempre lamentado Humphrey Bogart. Tôda a ação do filme concentra-se no desenvolvimento, tenso e crescentemnte angustiante, dos dramáticos incidentes que marcam a presença dos fugitivos no lar dos Hilliard, que lá aguardam a chegada do dinheiro que a amante de um dêles iria trazer. Wyler, como mestre insuperável e magistral diretor de elenco, confere a seus intérpretes um vigor íntimo de profundo e inquietante sofrimento moral. É certo que contou, para alcançar seus objetivos, com atôres da grandeza de Bogart e March. Além disso, para quem viu, recentemente, «O Colecionador», a fita é bem no estilo de William Wyler: desenvolve-se numa atmosfera de tensão dramática que cresce e se intensifica até alcançar um estado quase insuportável de aflição mental. Wyler não provoca nenhum «suspense» gratuito e nem se utiliza de recursos formais que possam produzir um estado de expectativa artificial. Atua com sobriedade, construindo, pela minúcia psicológica e pelo penetrante estudo do comportamento humano, um clima de traumatismo de emocionante grandeza.

Os leitores não se equivoquem: «Horas de Desespêro» é um filme extraordinário, digno da gloriosa assinatura de seu grande autor.

Câmara em Ação

NA ALEMANHA

Foi lançado na República Federal da Alemanha um filme no qual faz sua estréia como diretor um famoso repórter fotográfico, detentor de vários prêmios, Roger Fritz, de trinta anos. O filme, «Menina, Menina», não pretende ser arte vanguardista, mas distrair milhões de espectadores e induzi-los a refletir. Na foto vemos Helmut Lange, Jurgen Jung e Helga Anders, esta última a principal intérprete da nova produção dos estúdios de Munique.

x x x

NA TCHECO-ESLOVAQUIA — O II Festival Internacional de Películas para Crianças, a realizar-se em maio próximo na cidade de Gottwaldov, terá como um de seus organizadores o Centro Nacional de Películas para Crianças e para a Juventude, adjunto à UNESCO. Simultâneamente com o certame, a cujo vencedor será concedido o grande prêmio «Sapatinho de Ouro», realizar-se-á, pela primeira vez, um concurso sôbre o melhor tema para um filme destinado a crianças e jovens. Haverá, ainda, um simpósio internacional subordinado ao tema «A quem os jovens consideram como heróis e por que?»

x x x

NA ITALIA — Lucchino Visconti, atualmente na Argélia para a filmagem de «Lo Straniero», baseado no romance de Camus e interpretado por Marcello Mastroianni, tem, entre outros projetos, o desejo de realizar um filme sôbre a vida de Giacomo Puccini e, para o papel do famoso compositor também escolheu Mastroianni. E intenção de Visconti conseguir a colaboração de Maria Callas que, desta forma, faria sua estréia no cinema, para um papel de grande destaque. A «Master Films», que estará associada, nesta produção, a uma companhia americana, já fêz um primeiro orçamento: perto de 3 bilhões de liras.

VIAGEM AO REDOR DO CINEMA FRANCES — Confirmando as impressões de que se tenta uma necessária reação à decadência ultimamente verificada na distribuição de filmes franceses no mercado brasileiro, a «Maison de France», em colaboração com a Direção Geral de Assuntos Culturais e Técnicos do Ministério das Relações Exteriores da França, irá organizar, no «hall» do teatro, a exposição itinerante denominada «Viagem ao Redor do Cinema Francês» (1835-1965). A mostra, que se compõe de 140 fatos registrando a evolução histórica do cinema francês, será acompanhada da projeção, às 21 horas, de filme em versão original.

Glauber Faz a «Terra em Transe»

Paulo Autran ("D. Porfírio Dias") e Danuza Leão ("Sílvia") participam do elenco do nôvo filme de Glauber Rocha, realizador do elogiadíssimo e premiado "Deus na Terra do Sol". Os dois, vistos na foto, uma das primeiras divulgadas no país, completam a numerosa equipe de intérpretes de "Terra em Transe", inscrita para concorrer à seleção brasileira do próximo Festival de Cannes, e na qual se destacam ainda Jardel Filho, José Lewgoy, Glace Rocha, Paulo Gracindo, Hugo Carvana, Jofre Soares, Francisco Milani, Darlene Glória, Elisabeth Gasper, Irma Alvarez, Sônia Clara, Modesto de Sousa, Mário Lago, Maurício do Vale e Flávio Migliácio. São produtores associados à "Mapa-Glauber Rocha", Zelito Viana, Luís Carlos Barreto, Carlos Diegues e Raimundo Vanderlei Reis.

Mais Cangaceiro, Mais Lampião

Osvaldo Massaini gosta mesmo de cangaceiros e de Lampião. Depois de "Lampião, Rei do Cangaço", eis agora o próspero produtor terminando "Cangaceiros de Lampião" filme estrelado por Milton Rodrigues, Vanja Orico, Maurício do Vale, Antônio Pitanga, David Neto e outros, com argumento de Aurélio Teixeira e direção de Carlos Coimbra. Massaini, justificando sua preferência pelo tema nordestino, declara: "Acho que devemos cultivar o cangaço, não só por seu alto valor histórico-social, como pelo que representa em atração popular em têrmos de espetáculo". Eis, na foto, Milton Rodrigues, cognominado "o galã de Cláudia Cardinale", agora na pele de um cangaceiro de Lampião, cuja cabeça, exposta em Salvador, foi mandada enterrar pela boa iniciativa do deputado Aureo Melo.

Teatro

● INTERINO

Temporada Mundial de Teatro em Londres

LONDRES — Mais companhias do que nunca tomarão parte na Temporada Mundial do Teatro, que se realizará no corrente ano no Teatro Aldwych, nesta capital.

Com inauguração prevista para 27 de março, quando se apresentará o Teatro Nacional da Polônia, a temporada de dez semanas incluirá récitas da Comedie Française, Teatro Noh, do Japão, Teatro de Bremen, da Alemanha Federal, Teatro Cameri, de Israel, Teatro de Arte Karolos Koun, da Grécia, Piccolo Teatro, de Milão, e Teatro de Balaustrada, da Tcheco-Eslováquia.

Anunciando detalhes do programa, o sr. Peter Daubeny, diretor artístico da temporada, informou que o número de grupos teatrais que desejam participar aumenta continuamente, o que explica o húmero recorde de oito companhias, com encenação de 15 pças diferentes.

A temporada será inaugurada com a produção de «A Gloriosa Ressureição», pelo Teatro Nacional Polonês.

Trata-se de uma peça moralista do século XVI, adaptada e dirigida por Kazimierz Dejmek.

Na semana seguinte, a Comedie Française encenará «Le Cid», de Corneille, e um programa duplo consistindo de «Le Jeu de L'Amour et du Hasard», de Marivaux e «Feu La Mere de Madame», de Feydeau.

O Teatro Noh do Japão apresentará a Trupe Umewaka-OHashioka, um dos tradicionais grupos que o compõem. As peças que serão encenadas datam de fins do século XIV e, embora não tenham cenários, apresentarão trajes luxuosos.

O Teatro de Bremen apresentará durante uma semana as peças «Spring Awakening» e «Die Uberatenen», de Thomas Valentin e Robert Muller, adaptada da novela de Valentin do mesmo título

Londres, por intermédio do Teatro Cameri, conhecerá um moderno musical israelense, intitulado «King Solomon and the Cobbler», de Sammuel Groneman. Em seguida, ocupará o palco o Teatro Karolos Koun, com a produção de «The Frogs», «The Birds» e «The Persians»

O Piccolo Teatro escolheu «Le Baruffe Chiozzotte», de Goldoni.

O Teatro da Tcheco-Eslováquia encerrará a temporada com «O Processo» de Kafka.

Como nos anos anteriores, os freqüentadores terão à disposição um serviço simultâneo de tradução em vários idiomas. (BNS)

ESCOLA DE TEATRO

Continuam abertas as inscrições para o curso de «Formação de Atôres» da Escola de Teatro da FBT (Fundação Brasileira de Teatro). Professôres: Dulcina, Lília Nunes, Regina Wilkes, Ataíde Ribeiro da Silva, Jaime Burchentein, José Jansen, Ivan Sena, Miriam Both e Sérgio Dionísio Pôrto. — Direção de Dulcina. Os interessados poderão dirigir-se à secretaria da Escola, diàriamente, no horário de 14 às 20 horas, na rua Alcindo Guanabara n. 17, sobreloja, telefone 52-9290.

MINI-TEATRO

Com estréia marcada para o próximo dia 14, o «Mini-Teatro» estará apresentando «De Brecht a Stanislaw Ponte Prêta», com Aldo de Maio, Camila Amado, Jaime Barcelos e Milton Carneiro. A direção é de Antônio Pedro e a música, de Roberto Nascimento.

«O que delícia de Guerra» continua apresentando no Teatro Ginástico, Napoleão Moniz Freire, Helena Ignez, Sérgio Mamberti, Célia Biar e Rosita Tomás Lopes. A direção é de Ademar Guerra. Figurinos de Ninete Van Vuchelen e cenários de Campelo Neto

Contratos na Europa Para Booker e Eliana

COMO já foi noticiado, Eliana e Booker Pittman viajarão dia 21 para Frankfurt, Alemanha, a convite da Varig, devendo fazer uma apresentação no «show» de encerramento da Convenção das Companhias Aéreas. O que ainda não foi noticiado é que dona Ofélia aproveitará a viagem para planejar a volta da dupla à Europa, em maio próximo. Dentro de um esquema organizado pelas agências Tournée (brasileira) e Interartes (portuguêsa) Eliana e Booker regressarão a Lisboa em maio para uma série de apresentações, que poderão se estender por outros países da Europa e também pela África Portuguêsa. Cantora de repertório internacional, cantando samba em inglês no melhor sotaque e sem perder o ritmo, Eliana terá na capital portuguêsa portas abertas para contratos na França e na Itália. A Tournée e a Interartes desejavam que Eliana começasse a trabalhar na Europa já em março, mas os contratos da cantora em São Paulo impedem-na de qualquer compromisso fora do Brasil até fins do próximo mês. Eliana deverá levar para a Europa, em maio, o elepê que está terminando de gravar na Copacabana Discos. Só a seleção dessas doze músicas vale por um «show».

NOVA POLÍTICA

Joaquim Saraiva informa-nos que o racionamento de luz alterou, profundamente, os seus planos em relação ao Lisboa à Noite. «Não posso me arriscar a trazer números caros de Portugal (passagens e estada são por conta do Saraiva) e ficar à mercê do racionamento. A freqüência caiu muito, muita gente não sabe a que horas a luz será ligada nessa ou naquela zona. Enquanto aguardo a normalização da vida da cidade, vou procurar trazer como atrações cantoras brasileiras de gabarito, como Helena de Lima Elizete Cardoso, Ellen de Lima e outras».

BOATE PLAZA

Milano informa-nos a atual programação da boate Plaza, a mais badaletiva da Zona Sul. Morem na jogada: às segundas, Clube do Cinema, coordenação de Joaquim Menezes, The King Of Carnival; às têrças, Clube do Disco, coordenação de Oliveira Filho; às quartas, Passarela, coordenação de Walter Miranda; às quintas, Clube dos Artistas e às sextas, Clube do Cinema, novamente com The King Of Carnival apresentando o «show»; aos sábados, dia livre, cada um defende-se como puder; aos domingos, Clube da Televisão, comandado por Braga Filho. Por falar no Braguinha, o Milano quer saber aquela história do Braga Filho em noite de chuva, quando êle comboiou duas argentinas pra baixo e pra cima. Qualquer dia eu conto...

Show

NEY MACHADO

LUZ! LUZ!

Representando a Associação Brasileira de Empresários Teatrais, estivemos ontem na Light, solicitando do engenheiro encarregado da Tabela de Cortes de Luz uma transferência no horário do racionamento para o Centro de Cidade (Grupo II), que fica em blecaute das 20 às 23 horas. Êste desligamento liquidará com seis teatros do centro causando prejuízos a mais de 200 artistas e técnicos. Bastaria que o circuito fôsse religado uma hora e meia mais cedo, às 21h30m, para que a vida teatral da cidade continuasse. Foi êsse o pedido que fizemos, juntamente com Napoleão Moniz Freire, diretor do Serviço de Teatros da Guanabara, Cláudio Petraglia, Raul da Matta, Renata Fronzi, Renato Aurélio Pedrosa (representando o Grupo Oficial) e muitos outros. O desligamento seria feito mais cedo, às 18h30m, completando-se às três horas da tabela, às 21h30m. Hoje será o assunto debatido e resolvido em mais uma reunião plena da Coordenação do Racionamento. Da compreensão e boa vontade dos técnicos dependerá a vida de mais da metade das companhias atuantes no Rio, até o momento, capital do teatro no Brasil. Possível que, a partir de amanhã, qualquer cidadezinha do interior tenha maior número de casas de espetáculos funcionando que a ex-cidade Maravilhosa.

Três nomes que são notícia: Zé Keti, Marta Rocha (cada vez mais linda) e Gina Lolobrigida durante o jantar no Sol & Mar, antes do passeio no Bateau Mouche, na homenagem que lhe foi oferecida pelo sr. Carlos de Laet, secretário de Turismo. Zé ofereceu o disquinho e saiu cantando, oh! quanta alegria...

Rádio e.....TV

MAG.

O JÚRI

FOI excelente a atuação do júri no concurso de fantasias do Teatro Municipal. O julgamento contou com a presença da equipe de repórteres e câmaras das emissoras Tupi e Continental, a presença do povo, portanto, através dos aparelhos televisores. O resultado foi justo sob todos os aspectos, classificando nos primeiros lugares as fantasias «Gaúcho» e «Pedra Sabão», esta última uma impressionante visão de um profeta esculpido pelo Aleijadinho para a entrada do templo de Gongonhas. A lição deve servir para os eternos participantes dos concursos de fantasias do Teatro Municipal. Já nos cansamos de ver as rainhas de Áustria, os imperadores de Bizâncio, etc. O Brasil, com seus temas folclóricos, suas figuras históricas, pintura e escultura, literatos e poetas, é um tesouro de inspiração para o espetáculo de cultura nas festividades carnavalescas do Teatro Municipal. A vitória de Evandro de Castro e Lima, por si, basta como uma lição de arte, de atualidade, de renovação. O nosso estimado Clóvis Bornay, embora se destacando nos desfiles com suas luxuosas fantasias, parece ter dormido sôbre velhas glórias, sendo derrotado por seu jovem colega Evandro Castro e Lima. Viva o Brasil!

O DRAMA DAS ESCOLAS DE SAMBA

A Secretaria de Turismo conseguiu melhorar muita coisa no Carnaval, mas fracassou mais uma vez com o desfile das Escolas de Samba. Ligamos o televisor às oito horas da noite de domingo, esperando uma prometida ordem na apresentação das Escolas, mas qual! A festa começou com a marcha lenta de duas agremiações pobres e inexpressivas. A Escola Primeira da Mangueira, uma das mais ricas e famosas, só conseguiu desfilar na manhã alta do dia seguinte... E' claro que se impõe uma seleção das melhores Escolas para o domingo de Carnaval, com destaque da Mangueira, Portela, Salgueiro e mais duas ou três classificadas nos primeiros lugares. Devemos pensar nos turistas, no prestígio do Carnaval brasileiro no mundo, no bom gôsto do povo, selecionando-se as Escolas de Samba para os desfiles na avenida Presidente Vargas. Não somos contra a exibição dos ranchos, mas êstes deverão aprimorar seus elencos ou ceder seus direitos na segunda-feira de Carnaval para o segundo grupo de Escolas de Samba ou blocos.

MOVIMENTO

Sandra Dieken, a bailarina do Teatro Municipal, foi a grande revelação na reportagem de Carnaval, integrando a equipe da TV-Continental e fazendo a crítica mais justa e autorizada das Escolas de Samba. Destaque de Jacy Campos Lourdes Mayer, José Luiz e Dircinha Batista na transmissão do Baile de Gala do Teatro Municipal no «pool» Tupi-Continental. A polícia, bem orientada, soube respeitar o povo no Carnaval de 67, merecendo aplausos gerais. Graciete Santana é a substituta de Nestor de Holanda na chefia do Departamento de Relações Públicas da TV-Rio. A população carioca continua a louvar o desfile de fantasias na parte externa do Teatro Municipal, um espetáculo deslumbrante e inesquecível. Brilhante atuação de Maria Pompeu na TV-Continental. Alegria do povo cantando «Máscara negra» e «Colombina iê-iê-iê». A TV-Rio querendo recuperar o antigo prestígio, contratou o veterano Abelardo Chacrinha, ora, ora. E vamos começar vida nova no rádio e TV, que o Carnaval trouxe novidades a favor da arte e cultura, vejam só.

TV

- CANAL 2 (Excelsior)
- CANAL 4 (Globo)
- CANAL 6 (Tupi)
- CANAL 9 (Continental)
- CANAL 13 (Rio)

— SABADO —

(13) Cine atualidades
(13) Canal 100
12.00 (6) Crônica
(2) Carrossel
(4) Clube do Tio
12.10 (6) Inglês com Fisk
12.30 (6) Panorama Italiano
13.00 (4) Espetáculos Tonelux
(13) Ponto de Encontro
(6) A. P. Show
13.20 (2) Revista Excelsior
(13) Senta a pua
(9) Teleturfe
(4) Filme
13.[illegible] (13) Seriado
14.00 (4) Alegria de Corinhas
14.15 (4) Decoração
14.30 (4) Os grandes mágicos
(2) Revista Excelsior
16.00 (4) Teleglobo esportivo
(13) Festa do bolinha
(2) Vesperal da Juventude
16.30 (4) Tevefone
(2) Cinema de Aventuras
17.00 (6) Roberto Audi
17.30 (6) Pullman Júnior
18.30 (2) Os incríveis
18.40 (4) Viagem ao fundo do mar
18.45 (13) [illegible]
19.20 (13) TV-Rio Notícias
19.30 (2) Novela
(9) A família [illegible]
19.45 (4) Ultra-Notícias
19.00 (13) É uma graça, mora!
19.55 (6) Diário de um Repórter
20.00 (2) Tele-Catch
(4) Jim das Selvas (filme)
(6) Repórter Esso
(9) A Hora do Galo
20.20 (6) Black and White (musical)
20.55 (13) Corte Rayol Show
21.00 (9) Rota 66 (Filme)
21.15 (4) Hebe Camargo
(2) Bronco Lane (Filme)
(9) A caldeira do diabo (novela)
21.45 (6) Bonanza (filme)
22.00 (9) [illegible]
(13) A palavra da vida
22.15 (4) Sessão das Dez
22.30 (2) [illegible]
(6) Ponto de Contato
22.35 (13) Show [illegible]
(9) Tribuna Livre
23.00 (6) TV de Vanguarda
(13) [illegible]
23.30 (2) [illegible]

A Direção da Escola Nacional de Música

NOME colocado em primeiro lugar na lista tríplice enviada ao presidente da República para exercer o cargo de diretora da Escola Nacional de Música da Universidade do Brasil, em substituição à professôra Joanidia Sodré, que nêle permaneceu cêrca de 17 anos a fio, como não podia deixar de ser, foi escolhida a pianista Iolanda Ferreira, para preencher a sua vaga. E já, ontem, solenemente, tomou posse do cargo, fazendo um discurso que, como infalìvelmente acontece em casos tais, constituiu uma promessa de grandes realizações visando beneficiar a dita escola.

Nada temos particularmente contra a diretora atual. Conhecemo-la, aliás, desde muito menina, quando fomos vizinhas na rua Professor Gabizo, na Tijuca, apreciando o fervor com que estudava o dia inteiro o seu instrumento. Entretanto, nunca vimos com bons olhos a atitude que assumiu a partir do momento em que se integrou no corpo docente da Escola de Música, tornando-se a amiga predileta, a segunda pessoa, o lugar-tenente de Joanidia Sodré, a fim de que sua ascensão não sofresse continuidade, como de fato não sofreu. Iolanda Ferreira passou a comandar indiretamente a escola, formando em tôrno de si uma panelinha indispensável aos seus planos que não falhariam e que não precisariam ser postos em prática com tamanha desenvoltura não fôsse o regime de filhotismo que ali predominou durante todo êsse tempo, pois talento não lhe faltava para subir sòzinha, pelos seus próprios méritos.

Enfim, é confiando nêles que apelamos para Iolanda Ferreira no sentido de remodelar a nossa escola. Que venha com o objetivo de atualizá-la e reformá-la naquilo que tem de obsoleto, de arcaico, de ultrapassado, de envelhecido e, por conseguinte, contrariando os novos métodos e sistemas de ensino adotados em todos os grandes centros musicais.

Lembre-se, por exemplo, que não há escolas de música nem conservatórios, que não tenham suas orquestras, bandas e coros. Recorde-se que já tivemos ali mesmo uma bela orquestra, cujos violinos eram manejados apenas por môças. Que seus concertos atraíam um público que lotava o Salão Leopoldo Miguêz, e que de suas classes saíam os maiores virtuoses, cantores e instrumentistas, bem como compositores. Pense na necessidade de dar àquela escola, hoje, sob sua direção,

o antigo prestígio que desfrutou e que perdeu pelas ressonâncias dentro e fora de suas paredes, dos concursos e exames que se realizavam com pouca ou nenhuma moralidade, dos conchavos que guindavam a certos postos não os mais capazes, porém os mais apadrinhados, os que se submetiam à escravidão de uma tutela indecorosa.

Cumpra, enfim, Iolanda Ferreira, o seu dever para com a música e os músicos brasileiros, trazendo à tona a escola submersa num mar de lama e corrupção moral. E contará conosco que nada temos contra ela, como nunca tivemos contra Joanídia Sodré nem qualquer outro diretor dessa escola, da qual jamais pleiteamos favores. Queremos apenas, que êsse estabelecimento de ensino cresça novamente no conceito de todos e se torne respeitado pelo rigor do ensino, pela disciplina, pela ordem, pelos resultados que venham demonstrar honrosamente, as possibilidades de continuarmos as tradições de um Francisco Manuel da Silva, de um Leopoldo Miguez, de um Alberto Nepomuceno, de um Henrique Osvald e tantos outros, embora submetida às injunções das novas concepções e dos novos rumos que estão orientando a arte musical contemporânea.

D'Or

MÚSICA NA ESCOLINHA DE RECREAÇÃO SÓCIO-CULTURAL

A Escolhinha de Recreação Sócio-Cultural já está aceitando inscrições para vários cursos de Música, a serem ministrados no ano letivo que se inicia em março próximo.

Funcionarão na Escolinha, em Copacabana, os seguintes cursos: Iniciação Musical, para crianças de quatro a oito anos; Iniciação Pianística, para crianças de três a cinco anos; Iniciação ao Violino, para crianças de sete anos em diante; Flauta Doce, para crianças de seis anos em diante; Teoria Musical; Piano; Violino e Violão.

Maiores informações e inscrições na sede da Escolinha, à avenida Nossa Senhora de Copacabana, 583, grupo 502 ou pelo telefone: 37 2687.

MARIA D'APARECIDA FAZ SUCESSO EM SUA NOVA CRIAÇÃO

Conforme noticiamos há dias, a cantora patrícia Maria d'Aparecida, radicada na França, onde, inclusive, faz parte do elenco da Ópera de Paris, criou no Grande Teatro de Bordeaux, o principal papel feminino de "Fiançailles a Saint — Domingue", de Werner Egk.

A peça foi considerada fraca e enfadonha, onde, no entanto, louvada a montagem a cargo de Roger Lalande.

Quanto à interpretação, os colunistas especializados salientaram a atuação de Maria d'Aparecida, "a que melhor dominou o papel". Frisa ainda a sua graça e a bela dicção, apesar de haver nascido no Brasil.

«COMPOSITORES NOVOS DO BRASIL»

O programa "Compositores Novos do Brasil" da Rádio Ministério da Educação e Cultura, que vai ao ar aos sábados, às 15h30m, apresenta, hoje, duas peças ainda não lançadas em gravação comercial: Concertino para flauta, fagote e orquestra de cordas, de Mário Tavares, com solos de Moacir Lisserra (flauta) e Noel Oevos (fagote) e o "Divertimento para Cordas", de Edino Krieger. Orquestra Sinfônica Nacional da Rádio Ministério da Educação e Cultura; Regente Roberto Schnohenberg.

A MARAVILHOSA VIDA DO ÓRGÃO

Arnaldo Estrêla escreve para a Rádio Ministério da Educação e Cultura o programa "A Vida Maravilhosa dos Instrumentos", que vai ao ar aos domingos, às 16 horas. Amanhã, serão focalizadas algumas peças para órgão da escola francesa: "Dialogue", de Charles Piroye, "Récit el Plein Jeu", em ré, de Louis Marchand e "Récit de tierce en taille", de Couperin.

Pomona Politis INFORMA

Clubes Dos Pintos

● Os pintos estão assanhados no Itamarati, com a notícia da vinda de um Pinto, Magalhães, para chefiar a chancelaria. Bastian Pinto, Pinto da Silva, Heitor Pinto de Moura e outros estão organizando um clube exclusivo onde só entrarão os que podem legìtimamente provar que sempre foram Pintos. Não serão admitidas candidaturas aproximativas, nem mesmo a de Pio, que tentaria justificar a sua entrada por tratar-se de um Pinto elidido em Pio ou da própria voz do Pinto. Nada disso. Os Pintos cantarão de galo, enquanto durar a onda.

OMF

● Também estão subindo, na cotação da Casa de Juca Paranhos, as ações do Banco Nacional de Minas Gerais, estabelecimento cujo maior acionista é o futuro chanceler e que é dirigido por pessoas de sua família. Muitos diplomatas passaram suas contas para o Nacional MG, e apregoam as virtudes do estabelecimento que são as do próprio Magalhães Pinto, solidez, eficiência e cortesia em serviço. A OMF ou organização Melo Franco, que ninguém aliás nunca estêve por fora, cobra nôvo lustre e alento com a nomeação do antigo governador de Minas Gerais. Agora é definitivamente IN.

MALA DIPLOMÁTICA

● O embaixador Pio Correia retorna hoje da Alemanha. Têrça-feira assumirá interinamente a Pasta do Exterior. O chanceler Juraci Magalhães se ausentará naquela data rumando para Buenos Aires. Participará ali de quatro reuniões de âmbito interamericano e só estará de volta 13 dias antes da posse de Costa e Silva. ● O ministro de Estado da Marinha está convidando para a recepção em homenagem ao ministro da Marinha da Espanha e sra. almirante Pedro Nieto Antunez, a realizar-se dia 13 no salão nobre do gabinete do almirante Araripe Macedo. Traje: militares, 5.1 e correspondentes, civis: smoking. ● Sir John e Lady Russel receberão dia 15 para jantar em homenagem a Sir Harold Belley, representante do Foreign Office. Sir Harold quer contato com a imprensa brasileira. Mesmo arrolhada? ● Fala-se na indicação do embaixdor Sérgio Corrêa da Costa para a secretaria geral. ● O embaixador Edmundo Barbosa da Silva atinge hoje o cinqüentenário em nôvo estágio de uma jovialidade nunca vista. Casado com uma jovem de 21 anos, deverá ser pai nos próximos mêses. ● O govêrno do Vietnam do Norte parece disposto a convocar o presidente Lindon Johnson para uma conferência de paz.

SUBIRA O CUSTO DE VIDA?

● O fim-de-semana será destinado a reflexões sôbre as novidades do govêrno: cruzeiro-nôvo e aumento do dólar. O comerciante pequeno, já de ôlho no lucro e mesmo sabendo da proibição, já tem clima propício criado pelos prognósticos. Em São Paulo se anuncia aumento de tudo e o presidente do Conselho Nacional do Petróleo afirmou que «a gasolina só subirá quando se fizerem novos contatos». Conhecida figura da vida pública, homem respeitável, comentava (e nós anotamos) com amigos num resturante da cidade: «O Bulhões parece ter estudado economia na mesma escola do doutor Alkmim. A afirmativa que êle fêz na televisão de que o aumento do dólar não incidiria sôbre o aumento do custo da vida está muito parecida com as apregoações de Alkmim quando ministro da Fazenda. Criou um aumento de impôsto de produção e jurava ante as câmaras de televisão que o impôsto não influiria sôbre o comércio e conseqüentemente, não haveria alta nos preços» E concluiu: «Sòmente uma comissão de economistas «formados por outras escolas» poderia matar essas duas charadas»...

POT-POURRI

● O presidente Costa e Silva fixará residência em Brasília. Boa idéia: é preciso que a nova capital não seja tratada como a amante desprezível; afinal de contas ela é a legítima espôsa do Brasil. ● O sr. Eugênio Gudin fêz declarações a esta coluna, ao meio-dia, a hora do repasto. Pela voz acabava de levar a bôca uma substanciosa carga de alimentos. Mais tarde falando a um colunista desta fôlha, Gudin modificou totalmente os seus conceitos sôbre a matéria anteriormente abordada. A digestão parece alterar a química das idéias do eminente mestre. ● Harry Stone não quis saber do Carnaval. Viajou com Lúcia, sua mulher, para o Chile antes que se esquentassem as cuícas. ● O senador Gilberto Marinho retornará ao Rio amanhã. Estêve em Friburgo. ● Carlos Perry entrevistará o diretor de Parques da Cidade, têrça-feira, no Canal 9. Programa de Gilson Amado. ● Muito concorrida ontem a posse do sr. Paulo Vidal Leite Ribeiro na representação do govêrno Sodré aqui no Rio. ● No bar do Panorama Palace Hotel, Humberto Bastos pediu Vodka com Martini. Deram-lhe as duas coisas acrescidas de uma barata. Autêntica novidade na aliança alcóolica russo-italiana. ● O deputado João Batista Ramos chegará hoje ao Rio procedente de São Paulo. O presidente da Câmara Federal ficará hospedado no Luxor Hotel. Na praia encontrará um vizinho: Raul Brunini. ● O ministro da Marinha da Espanha, almirante Pedro Nieto Antunez, hóspede do Rio a partir desta data. É cotado para «premier». ● No Rio o prefeito de Curitiba. Veio a chamado de Costa e Silva. Será o presidente do Banco Nacional de Habitação. ● O presidente-eleito foi ontem às Laranjeiras: encontro com Castelo, por convocação dêste. ● O sr. Jorge Melo Flôres está organizando um jantar em homenagem ao sr. Dênio Nogueira. Só para homens, será dia 15. ● Chegou ao Rio o diretor executivo do Banco de Londres, fazendo comentários elogiosos às recentes decretações financeiras de Castelo Branco. ● O coronel Fontenelle já fazendo o seu próprio Carnaval no comando do trânsito em São Paulo. ● Uma alta fonte da presidência da República à colunista: «Desde vésperas de finados havia corrida para compra de dólares». O sr. Dênio Nogueira por seu lado declarou ao Canal 4 que «desde fevereiro do ano passado muita gente estava estocando a moeda do Tio Sam». ● O racionamento de energia às lojas da cidade raciona também o talão de compras. «A caixa registradora não funciona sem energia», dizem os comerciantes. ● Ao

embarcar Gina Lolobrigida sôbre os jornalistas brasileiros: «Êles são iguais a todos. Alguns são bons, outros menos bons e há ainda... os mentirosos. ● Circulam rumôres sôbre outro candidato ao Ministério da Educação do marechal Costa e Silva: Djalma Marinho.

BARBADOS

● O govêrno romeno diverge da linha russa, mas nem sempre para corrigir a excessiva rigidez do regime moscovita e mesmo de outras variedades que estão surgindo na flora comunista, neste mundo de tantas latitudes e surpreendentes cambiâncias. Se a barba é o próprio signo do fidelismo, na Romênia é considerada uma superfluidade capitalista, como se uma tentativa de esconder o queixo fôsse tão condenável quando alimentar na clandestinidade idéias contrárias à clique dominante. O govêrno de Bucareste exige tôdas as caras raspadas, numa regulamentação mais severa do que as que nos exércitos ou nas igrejas condenam padres e soldados à face glabra. Isso numa terra em que a barba é tão tradicional, que o nome para homem é «barbat» ou barbado. O que prova afinal que, pelos menos no Danúbio, o êxito do comunismo está por um fio, de barba, naturalmente.

JOHNSON

● O presidente Johnson. é hoje em dia uma espécie de alvo público, de lugar comum de vilipêndio. Adotando, embora, uma atitude cautelosa, muito diversa da exuberância texana dos seus primeiros dias de govêrno, nem por isso escapa dos críticos, alertas ao menor dos seus deslizes. Já passou o tempo em que poderia mostrar impunentemente cicatrizes na barriga. Qualquer tentativa de «strip-tease» pô-lo-ia, hoje em dia, na rua da amargura, que êle teme como beco sem saída do seu destino eleitoral. O povo americano está ansioso por encontrar um bode espiatório para suas dificuldades e quem melhor do que o inquilino da Casa Branca, o Lord Bird, como alguém o chamou, por ser marido de Lady Bird.

☆ ☆ ☆

O pior é que os detratores não se contentam em incriminá-lo por seus atos presentes, vão procurar no passado outras razões de queixa, renovando o processo acusatório que não parece prescrever jamais. William Manchester traçou um quadro exacrável nos primeiros dias de seu govêrno, quando o presidente Kennedy ainda não havia sido enterrado. Outros censuram a sua atuação no Senado e até mesmo a sua mocidade de professor de primeiras letras. Mas a acusação mais inesperada acaba de ser formulada por um historiador francês que ensina na Universidade negra de Howard, em Washington. De acôrdo com o sr. Bernard E Fall, Johnson foi o responsável pela queda de Dienbenphu, importando pela criação do problema do Vietnam, que agora lhe atezana a paciência. Pois, líder da minoria do Senado, opôs-se ao envio do auxílio norte-americano, única maneira de socorrer os sitiados franceses e salvar a decisão da batalha final na primeira fase da questão vietnamita.

O PERIGO AMARELO

● O barbarismo chinês atingiu o seu clímax. A embaixada chinesa, em Moscou, tornou-se o maior centro de agitação dentro da capital soviética, contra o govêrno do país. Na própria China, depredam e insultam diàriamente os representantes estrangeiros e a embaixada chinesa em Paris começou a participar da desordem, apoiando os estudantes que fazem baderna nas ruas. Os americanos estão achando graça: de Gaulle quis parecer o amigo dos chineses e agora sua embaixada está sendo depredada na China e o presidente francês sendo ofendido por gritos nas ruas.

ANEDOTA FEZ RIR O REI

● Piada sôbre os três grandes: dizem que uma russa encarregada dos lavatórios em Yalta, resolvera aproveitar a sua única oportunidade de ter contato com grandes homens, para enriquecer. Terminada a conferência, o primeiro a ir ao lavatório foi Roosevelt. A mulher começou a limpar os ladrilhos, enquanto cantava a «Star Spangled Banner». Roosevelt saiu contentíssimo e deu-lhe de gorjeta uma moeda de ouro valendo 100 dólares. Logo depois chegava Stalin. A mulher passou a cantar a «Internacional Comunista», e Stalin, ao sair, deu-lhe uma moeda de ouro de 100 rublos. Afinal, veio Churchill, e pensando no Império Inglês, a mulher cantou ainda com mais entusiasmo o «God Save the King». Churchill não saía do seu reservado, e a mulher cantou três vêzes o hino inglês. Afinal, em uma interrupção, Churchill põe a cabeça por cima da porta e grita-lhe irritado: «A senhora quer fazer o favor de parar de cantar isso para que eu possa sentar-me».

☆ ☆ ☆

A anedota acima foi contada há poucos dias pelo embaixador do México ao rei Olav, da Noruega, quando lá estêve o ministro Juraci Magalhães. O soberano dos noruegueses perdeu a cerimônia e riu a mais não poder.

embaixatriz da Grã-Bretanha, quinta-feira, reuniu Lords e Ladies de passagem pelo Rio. Duas delas são lindíssimas e bastante jovens. Também estava o milionário Ivar Bracy, que foi casado com a brasileira Vera Pretyman. A grande amiga de Lady Russel: sra. Hugo (Edith) Pinheiro Guimarães.

DROPS

● Piada que circula em Nova York: o govêrno brasileiro requisitaria uma das salas da ONU para fazer suas reuniões de Ministério todos os meses. Só o presidente estaria ausente. ● A Espanha bateu em 1966 todos os recordes do turismo internacional, recebendo mais de 16 milhões de turistas em seu território. ● Decadentes as notas de 5 cruzeiros, estão se prestando para vários papéis, sob a algidez do olhar de Juca Paranhos, o Barão do Rio Branco. Até mesmo para marcador de livros com a seguinte legenda: Um Nobel Para a Litreatura de Língua Portuguêsa, Jorge Amado, candidato luso-brasileiro ao Prêmio Nobel de Literatura de 1967. Se vivesse, temos certeza, Juca torceria por o colega Guimarães Rosa.

O QUE É ARTE ?

O que é a obra de arte? Artistas, críticos, filósofos respondem a questão:

— «A obra de arte é, em certa medida, uma libertação da personalidade; normalmente os nossos sentimentos estão sujeitos a tôda espécie de inibições e repressões. Quando contemplamos uma obra de arte dá-se imediatamente uma libertação de sentimentos — mas, também, uma intensificação, uma sublimação. Esta é a diferença essencial entre arte e sentimentalismo: o sentimentalismo é uma libertação, um afrouxamento, um descontrair de emoções. A arte é libertação, mas ao mesmo tempo um estimulante das emoções. A arte é economia de sentimentos; a emoção que cultiva boa forma.» (Herbert Read: O Significado da Arte»)

Expressão e comunicação de sentimentos e idéias, a arte é, como queria Henry James, a projeção da «vida sentida», em estruturas espaciais, temporais e poéticas.

TORNAR CLARO O OBSCURO

Irracional para o músico concreto Boulez, um absurdo para Duchamp, «a arte manifesta o que é obscuro sob uma forma clara», como a define Kandinsky, oficialmente autor da primeira obra de arte abstrata. E o crítico Mário Pedrosa diz que «o homem cria na obscuridade. De olhos vendados e os faróis intelectuais amortecidos («Dimensões da Arte»).

Mas desde o Renascimento que Leonardo da Vinci havia definido a arte como «cosa mentale», com o que concorda a maioria dos artistas concretos e construtivos de hoje, como Max Bill que entende a obra de arte como uma forma de

ARTES PLASTICAS

FREDERICO MORAIS

conhecimento, uma idéia, um pensamento. Em outros têrmos, uma atividade piloto, que dá acesso a um estado superior de consciência. Ainda recentemente transcreviamos equi algumas idéias de Sérgio Camargo, que vê na arte a expressão de um pensamento, mais do que idéia, como queria Flaubert. Um conhecimento do mundo por aproximações, até chegar-se a um estado superior da inteligência. Arte como operação cognoscitiva: o filósofo pensa, o artista opera, diz Camargo.

ARTE E CONSCIENCIA

Aliás Camargo aproxima-se muito de Susanne Langer, em cujas obras vem reformulendo amplamente a teoria da arte. Diz ela: «Tôda obra de arte é dar aos acontecimentos subjetivos um símbolo objetivo». «A imagem constitui uma objetivação da vida subjetiva». «Um artista objetiva a esfera subjetiva». Mas Langer vê também a arte como «expressão da consciência humana em uma imagem metafórica única». A percepção artística é para ela «a capacidade de penetração (insight), questão de penetração direta, e não produto do pensamento discursivo», donde a importância cultural da arte é precisamente esta: ser um instrumento de penetração humana em tôdas as fases da vida e da mente». Sua importância cultural e seu valor cognoscitivo.

Sôbre isso o que dizem outros artistas?

Klee: «O objeto da arte (cujo fenômeno estético é intraduzível) é enriquecer a consciência do observador de um ângulo de visão diferente».

Naun Gabo: «A função da arte é enriquecer e desenvolver a consciência humana». Gabo de um «fervor missionário». Como «artista construtivo acredito que deve haver qualquer tipo de coordenação do mundo». «A arte não é apenas prazer; é uma atividade criadora da consciência humana da qual deriva tôda criação espiritual. A arte é tudo».

Joseph Albers: «A arte é uma forma de convicção. Qualquer forma é aceitável se é verdadeira. E sendo verdadeira é ética e estética».

LEIS PRÓPRIAS

Mas a arte, nem por isso, é filosofia ou ciência. É um mundo a parte, com suas próprias leis e princípios. Estas leis, para Susanne Langer, «são as leis da expressividade».

O dadaísta Picabia disse certa vez que «onde aparece a arte, a vida desaparece», e Mondrian entendeu a arte como um produto de substituição numa vida que carece de beleza, preconizando que quando tudo fôsse arte, esta desapareceria como necessidade. A arte era para o criador do neoplasticismo importante enquanto pudesse representar simbòlicamente o equilíbrio, a possibilidade de eliminação do trágico da vida. Alcançado o equilíbrio desaparecia a arte.

I FEIRA DO LIVRO PORTUGUÊS

Uma das maiores promoções em tôrno do livro, levada a efeito no ano de 1966, foi, sem dúvida, a realização simultânea das Feiras do Livro Português e do Livro Brasileiro, respectivamente instaladas no Rio de Janeiro e em Lisboa, entre 11 de outubro e 10 de novembro.

O evento, que serviu, também, para as maiores demonstrações de carinho e afinidade, entre as associações de classe de nossa terra e do país irmão, representadas no Brasil pelo Sindicato Nacional dos Editôres de Livro e pela Associação Brasileira do Livro, e, em Portugal, pelo Grêmio Nacional dos Editôres e Livreiros, obteve pleno êxito, sobrepujando tôdas as previsões, tanto no que tange a uma quanto a outra parte, tendo as vendas na Cinelândia alcançado cifra superior a 65 milhões de cruzeiros.

Terminada a I Feira do Livro Português no Brasil, sòmente agora nos chegam os primeiros dados positivos e detalhados, fornecidos pela ABL, acompanhados da carta do presidente do GNEL, Luís Borges de Castro, na qual é consignado o "voto de maior louvor e respeito" aprovado por unanimidade em favor do sr. Antônio Santana, presidente da ABL. Eis a íntegra da carta:

Lisboa, 16 de novembro de 1966

Exmo. Sr.

Antônio Santana, presidente da Associação Brasileira do Livro.

Temos a honra de comunicar a v. exa. que na reunião de direção dêste Grêmio, levada a efeito nesta sede, no passado dia 4, foi aprovado por unanimidade o seguinte voto:

"Considerando que pelas informações prestadas a esta direção pelos seus excelentíssimos presidente e adjunto, foi da maior relevância tôda a colaboração prestada ao Grêmio Nacional dos Editôres e Livreiros pela prestigiosa Associação Brasileira do Livro e sua diretoria, com especial relêvo para o seu exmo. presidente, na realização da I Feira do Livro Português no Rio de Janeiro; considerando as deferências de que foram alvo os enviados dêste, dr. Jorge de Sá Borges, que demonstram bem a alta consideração que merecem a Associação Brasileira do Livro e a sua exma. diretoria, os Editôres portuguêses; considerando o papel altamente dignificante que a mencionada associação e todos os seus corpos gerentes têm desempenhado na divulgação do livro português e na defesa do bom nome e consideração dos seus editôres e que vai ao ponto e se proporem realizar as Feiras de São Paulo e Belo Horizonte; considerando a especial amizade que liga êste Grêmio e a mencionada Associação Brasileira do Livro, propomos para esta Associação e para o seu exmo. presidente, sr. Antônio Santana, um voto do maior louvor e respeito".

Sem outro assunto, aproveitamos o ensejo para apresentar a v. exa., os nossos melhores cumprimentos.

Pelo Grêmio Nacional dos Editôres e Livreiros, o presidente da direção. (ass.) Luís Borges de Castro.

Damos, a seguir, o movimento geral da I Feira do Livro Português do Rio de Janeiro, com os autores e títulos mais vendidos, as respectivas editôras, volumes de vendas e valor em cruzeiros.

RODAPÉ

Surge mais um teatro no Rio: O MINI-TEATRO, em Copacabana. Com lotação para 90 pessoas. Terá decoração colonial, com lampeões e janelas da época. A peça de estréia será «De Brecht a Stanislau Ponte Prêta», tendo no elenco, Camila Amado e Milton Carneiro.

—:*:—

Noemia Funke embarca para Paris, para temporada de um mês, logo após o vestibular de Ciências Sociais.

As camisas Pucci, que o grupo de Castejá mostrou no carnaval, estão sendo vendidas na Europa por 30 dólares

—:*:—

A manequim brasileira Maria, que desfila para Cardin, continua fazendo muito sucesso em Paris. Seu noivo, Nei Sroulevich, trabalhando ativamente no bureau de Menchete.

—:*:—

Rui Gomes, ainda às voltas com o bar-galeria que pretende abrir em Ipanema, com muitas bossas e novidades.

LISTRAS, P'RA QUE TE QUERO

SUELY ALBINO, nossa convidada ocasional, colocará êste sábado com seu bom-gôsto e originalidade. Propondo listras e mais listras, para o guarda-roupa de meia-estação (é claro que temos de pensar nêle desde já, ó «cigarras» cantadoras que não querem lembrar que existe inverno também, e que é bom começar a ser «formiga»...)

Vejamos, então:

● Prêto e branco, para o listradinho de mangas raglan.

● Lilás e turqueza, para o listradinho de saia em gomos, que faz jôgo em viés e tem detalhes divertidos, em círculos aplicados.

● Laranja, amarelo e begé, para o duas-peças, de golas e punhos negros, com decote em ponta.

(E se você deseja fazê-los em malha, de linha ou lã, o melhor negócio mesmo é procurar a famosa D. Dilza Brandão, do Venâncio II...)

O ASSUNTO, MASSAGENS FACIAIS

● A massagem do rosto, feita de maneira contrária às regras bem estabelecidas, é realmente prejudicial, mas a massagem, inteligentemente bem feita, tem efeitos tonificantes e estimulantes. Trata-se na realidade de uma massagem mais profunda, de 2 ou 3 minutos por dia, que restabelece a epiderme e os músculos, luta contra a flacidez, atenua as rugas e faz desaparecer o «queixo-duplo».

Faça a massagem de preferência à noite, antes de se deitar, pois o repouso noturno completará perfeitamente os benefícios da massagem com descanso agradável que êle fornece a todo o organismo.

Entretanto, se você fêz uma massagem ligeira de manhã, deixe seus músculos repousarem um pouco, antes de se maquilar.

OBJETIVOS DA MASSAGEM: Intensificar a circulação do sangue, fortificar os músculos e firmar os tecidos. Livrar a pele das células mortas, só deixando ficar os tecidos vivos e sadios. Além disso, aumenta os reflexos nutritivos e procura dar à derme (pele) e à epiderme (camada que fica debaixo da pele) os elementos biológicos que lhes faltam.

Eis os conselhos básicos para uma eficiente massagem:

— Não se esqueça de que a massagem só deve ser feita com as mãos bem cuidadas e principalmente com as unhas bem lixadas, sem estar descascando, o que poderia vir a ferir a cútis.

— Só deve ser feita na pele totalmente limpa de qualquer maquilagem e bem preparada.

— Empregue um bom creme nutritivo, ligeiramente gorduroso, espalhado sôbre as mãos.

— Trate a pele com infinita delicadeza e com movimentos lentos e persistentes. Elabore mais as regiões ao redor da pele do que a pele pròpriamente dita: as orelhas, a nuca, próxima à raiz do couro cabeludo onde se encontram os principais músculos do rosto.

Porém, não estrague sua pele dando um movimento de massagem contrário ao indicado.

— Sempre massageie, voltando aos mesmos movimentos diversas vêzes. Evite fazer os gestos maquinalmente, faça-os todos conscientemente, na direção dos músculos. Por isso mesmo, é bom que você consulte um livro, onde verificará, no estudo de anatomia, os principais músculos da face e os movimentos que êles imprimem às suas funções reais.

No Festival de Vina del Mar, que reúne cineastas de tôda a América do Sul, o Brasil será representado por cêrca de 10 filmes curta-metragens, entre êles, «O Circo», de Arnaldo Jabor, «A Roupa», de Fausto Balloni e «Humberto Mauro», de David Neves. E por falar em cinema, Flávio Tambellini, foi nomeado presidente do recém-criado Instituto Nacional do Cinema. Esperamos pelos resultados, por que nosso cinema precisa, urgentemente, de apoio e compreensão, pois talento não nos falta.

José Ronaldo, apesar de chegar atrasado, funcionou com muita eficiência no júri do Copacabana. Nossa colega Nina Chaves participou de nada menos de três júris nos bailes de carnaval, sempre com bom humor e sorridente.

DIÁRIO DE NOTÍCIAS SUBURBANO

Deslumbrante o Carnaval Nos Subúrbios

O Imperial Basquete Clube foi o clube dos subúrbios que mais se destacou pela sua ornamentação e pela freqüência, pois não havia mais lugar em seus salões. As «matinées» infantis foram espetaculares.

A diretoria do Imperial informou que no decorrer do ano oferecerá grandes atrações e divertimentos para seus associados e acreditamos, pois é composta de elementos de grande entusiasmo

— ★ —

O Madureira A.C. promoveu grandiosos bailes carnavalescos e teve muito bem ornamentada a sua sede social.

— ★ —

No Clube dos Subtenentes e Sargentos da Aeronáutica reinou o entusiasmo e a alegria desde o sábado de Carnaval, destacando-se muito a sua ornamentação e o famoso Marinho e sua orquestra.

— ★ —

O Madureira T.C. também destacou-se com a sua ornamentação e a orquestra comandada por Permínio Gonçalves.

"COISAS E FATOS"

O Várzea Country Club apresentou uma exuberante ornamentação e um animadíssimo ambiente em seu salão, onde nossa reportagem foi muito bem recebida pelo sr. Rui de Almeida, chefe de relações públicas do clube.

— ★ —

O Grêmio Estudantil de Realengo apresentou ao seu quadro social uma apoteótica ornamentação e uma animação fora do comum, bem comandada por Arnaldo e sua orquestra.

— ★ —

O Piedade F.C realizou espetaculares bailes nos dias de Momo, com magnífica ornamentação.

— ★ —

Também o Social Clube Marabu promoveu grandes bailes, tendo oferecido dois bailes infantis

— ★ —

Oposição F.C. — Ofereceu ao seu quadro social quatro grandes batalhas de confete durante os dias de Carnaval.

Jacarepaguá Tênis Clube — Espetacular foi o desfile de fantasias nos dias de Carnaval durante as batalhas do Jacarepaguá T.C., tanto na categoria de adultos como na infantil.

— ★ —

River F.C. — Repercutiu durante o Carnaval o «Baile dos Mendigos», realizado uma semana antes do Carnaval, o qual preparou uma animação fora do comum no seu quadro social.

— ★ —

Country Club Jacarepaguá — Aconteceu com grande alegria os quatro bailes carnavalescos e as «matinées» infantis, com desfile de fantasias.

— ★ —

Cascadura T.C. — Deixamos de noticiar os acontecimentos durante o período de Carnaval, por não têrmos recebido nem a programação do clube e nem convites para participarmos com nossa reportagem, a qual, mesmo sem o devido convite, compareceu e não foi recebida condignamente, apesar de têrmos noticiado durante todo o ano a sua programação social.

— ★ —

A Academia Mme. Brandão de Artes Femininas fêz a entrega às suas alunas dos diplomas que as mesmas fizeram jus; estando presente à reportagem do «DN Suburbano», a qual destacou a exposição dos trabalhos feitos pelas alunas e professôras: foi escolhida como paraninfo, a sra. Neida Alves da Mota.

— ★ —

Aniversário — Completa, hoje, mais uma primavera, o jovem acadêmico de Medicina, Roberto Paulo Castelões e o nosso colega de trabalho, Sued de Sousa Dias os quais damos nossos parabéns

— ★ —

Imperial Basquete Clube — Hoje será realizado, às 23 horas, um grandioso baile da vitória, para isto o diretor social, sr. Chagas, comunica a todo o quadro social. que sòmente poderão entrar os sócios munidos de carteira e recibo do mês corrente.

CLASSIFICADOS

EDITAIS E AVISOS

MINISTÉRIO DA SAÚDE
CAMPANHA DE ERRADICAÇÃO DA MALÁRIA

VENDA DE VEÍCULOS

Chamamos a atenção dos interessados, para o Edital publicado no Diário Oficial do Estado da Guanabara, dia 31 de janeiro último, páginas 1492/3.

Em, 8 de fevereiro de 1967

DR. ANTÔNIO HENRIQUE MENEZES
Chefe da Divisão Administrativa da C.E.M.

Clínica de Acidentados e Pronto Socorro São Victor S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Estão convidados a se reunir em Assembléia Geral Extraordinária no dia 18 de fevereiro de 1967, às 14 horas, em sua sede social à rua Conde de Bonfim, 884, todos os acionistas da Clínica de Acidentados e Pronto Socorro São Victor S/A. para tratar do seguinte:

a) Deliberar sôbre a fusão com a Casa de Saúde e Maternidade São Victor Ltda.
b) Alteração do nome da Sociedade
c) Prestação de Serviços de Seguro-Saúde de acôrdo com a lei.
d) Alteração dos Estatutos

Rio de Janeiro, 9 de fevereiro de 1967

CLINICA DE ACIDENTADOS E PRONTO SOCORRO SÃO VICTOR S/A.

DR. NESTOR DOS SANTOS LEMOS
Diretor-Presidente

INPS — Secretaria Especializada de Serviços Gerais

EDITAL

A secretária da Comissão de Inquérito designada pela Determinação de Serviço DE—GB—nº 657, de 31 de agôsto de 1966, do Senhor Delegado Estadual da Guanabara e tendo em visto o disposto no § 2º do art. 283 do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União, cito pelo presente edital HÉLCIO LOBO MENDES, Técnico de Contabilidade, no prazo de 10 (dez) dias, a partir da publicação dêste, comparecer na rua Evaristo da Veiga, 16-2º andar, sala da Comissão de Inquérito, a fim de prestar esclarecimentos no processo administrativo a que responde, sob pena de revelia.

Estado da Guanabara, 15 de fevereiro de 1967

AS.) AYDIL MEIRELLES PAIVA
Secretária da C. I.

Fundação Educacional e Universitária Campograndense (FEUC)

RESOLUÇÃO FEUC 2/67

O Presidente da Fundação Educacional e Universitária Campograndense, ao tomar posse de fato e de direito na função para a qual foi legalmente eleito, conforme ato que neste momento se realiza na sede própria da entidade, na Estrada da Caroba s/n, em Campo Grande, e tendo em vista suas atribuições legais, resolve:

1) Determinar ao Sr. Isaltino Cabral dos Santos, Diretor-Executivo, que reinstale o seu Gabinete na sede da FEUC.

2) Determinar ao mesmo Diretor-Executivo as providências para que, desta data em diante, sejam os documentos e livros da entidade garantidos nas suas dependências mesmo que, para tanto, tenha que adotar medidas excepcionais de segurança junto às autoridades constituídas.

Cumpra-se e publique-se.

Campo Grande, 9 de fevereiro de 1967

PROFESSOR EMMANUEL LEONTSINIS
PRESIDENTE DA FEUC

EDITAL
1ª CONVOCAÇÃO

Cooperativa de Crédito Sete de Setembro Soc. Resp. Ltda.

Ficam convocados, pelo presente edital, todos os associados desta cooperativa para se reunirem em ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA, conforme preceitua o disposto no Artigo 40 e §-Único de seus Estatutos em sua séde sito à rua da Assembléia, 11, 5º andar G 503/5, às 18 horas do dia 20 de fevereiro de 1967 com a seguinte ordem do dia:

a) Deliberar sôbre as contas e relatório do Conselho de Administração e parecer do Conselho Fiscal referente exercício 1966
b) Eleger os novos membros do Conselho Fiscal, e
c) Assuntos Gerais

Rio de Janeiro, 10 de Fevereiro de 1967

COOPERATIVA DE CRÉDITO SETE DE SETEMBRO SOC RESP LTDA

WALLACE FERREIRA CALAINHO
Presidente

SEGUNDA ZONA AÉREA

EDITAL

O Comandante da 2ª Zona Aérea chama a atenção dos interessados para o Edital de Concorrência Pública para construção de apartamentos na cidade do Recife, publicado no "Diário Oficial", do Estado de Pernambuco, nsº 30 e 31, de 4 e 5 de fevereiro corrente.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO

SERVIÇO DE ABASTECIMENTO

AVISO

REF.: CONCORRÊNCIA PÚBLICA, Nº 06/67

De ordem do Senhor Presidente da COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO, faço público para conhecimento de todo e qualquer interessado que às 14 horas, do dia 22 de fevereiro corrente, será realizada Concorrência Pública destinada a conservação e reparos dos aparelhos de ar condicionado instalados na Emprêsa.

Melhores esclarecimentos serão obtidos no Serviço de Abastecimento — Divisão de Planejamento, na rua do Rosário, nº 1 — sala 1.301, no horário das 14 às 16 horas.

Rio de Janeiro, 3 de fevereiro de 1967

LUIZ JACINTHO DIAS
Chefe do Serviço de Abastecimento

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO

SERVIÇO DE ABASTECIMENTO

AVISO

REF.: CONCORRÊNCIA PÚBLICA, Nº 04/67

De ordem do Senhor Presidente da COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO, faço público para conhecimento de todo e qualquer interessado que às 14 horas, do dia 2 de fevereiro corrente, será realizada Concorrência Pública, destinada a fornecimento e instalação de máquinas (Fresadora, Serra hidráulica e Furadeira).

Melhores esclarecimentos serão obtidos no Serviço de Abastecimento — Divisão de Planejamento, na rua do Rosário, nº 1 — sala 1.301, no horário das 14 às 16 horas.

Rio de Janeiro, 3 de fevereiro de 1967

LUIZ JACINTHO DIAS
Chefe do Serviço de Abastecimento

AVISOS RELIGIOSOS

TENENTE-CORONEL JOETTE OLIVEIRA AMARAL
(MISSA DE 30º DIA)

✝ A família do Ten-Cel. JOETTE OLIVEIRA AMARAL, convida parentes amigos para assistirem missa de 30º dia que mandam celebrar, em sufrágio de sua alma, no próximo dia 13, segunda-feira às 9,30, na Matriz de Santa Teresinha — Mariz e Barros.

Major José Trotte Junior
(MISSA DE 7º DIA)

✝ O Diretor Geral de Intendência da Aeronáutica e os demais Oficiais Intendentes convidam os colegas, parentes e amigos do MAJOR INTENDENTE DA AERONAUTICA JOSÉ TROTTE JUNIOR para a missa de 7º dia que, em sufrágio de sua alma, mandam rezar às 10 horas de depois de amanhã, segunda-feira 13 na Igreja da Candelária. Agradecem antecipadamente aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã

ESPETÁCULOS

★ ESTRÉIA ● LANÇAMENTO ☆ PRÉ-ESTRÉIA

● A SAGA DO JUDO — Japonês. Direção de Shichiro Uchikawa. Com Toshiro Mifune, Yuzo Kayama, Tsutomu Yamazaki, Eiji Okada e outros. Drama. No Art-Palácio Copacabana. Censura: 14 anos.

● AS IRMÃS DO BARULHO — Alemão. Colorido. Direção de Axel Von Ambesser. Com Liselotte Pulver, Helmut Schmid. Comédia. No Copacabana. Censura Livre.

● 100.000 DÓLARES PARA RINGO — Ítalo-espanhol. Colorido. Direção de Alberto de Martino. Com Richard Harrison, Fernando Sancho, Eleonora Bianchi, Gérard Tichy e outros. Faroeste. No Rex, Cóndor-Largo do Machado, Cóndor-Copacabana, Carioca. Censura: 14 anos.

● MUNDO SEM SOL — Francês. Colorido. Direção de Jacques Yves Cousteau. Documentário. No Capitólio, Rian, Miramar, América. Censura livre.

● GOLIAS E O CAVALEIRO MASCARADO — Italiano. Colorido. Com Alan Steel, Mimmo Palmara, Pilar Cansino e outros. Aventuras. No Plaza, Olinda, Mascote, Hermida. Censura: 10 anos.

● OS 7 ANÕES CONTRA O PRÍNCIPE NEGRO — Italiano. Colorido. Com Rossana Podestá, Georges Marchal. Aventuras. No Brasil-Flamengo, Regência, Paris-Palace. Censura livre.

● CONFIDÊNCIAS DE HOLLYWOOD — Americano. Colorido. Direção de Russel Rouse. Com Stephen Boyd, Elke Sommer, Milton Berle, Eleanor Parker, Joseph Cotten e outros. Drama. No Ópera e Rio. Censura: 18 anos.

ZONA SUL

METRO-COPACABANA — Ringo e sua pistola de ouro — 14 anos
ALVORADA — Situação crítica, porém jeitosa — 14 anos.
CORAL — Faixa Vermelha 7000 — 16 anos.
CARUSO — Faixa Vermelha 7000 — 16 anos.
BRUNI-BOTAFOGO — Delinqüente delicado. Livre
BRUNI-COPACABANA — Mary Poppins — Livre.
BRUNI-IPANEMA — Delinqüente delicado — Livre.
● COPACABANA — As irmãs do Barulho — Livre
FLORIDA — Pequena loja da rua principal — 14 anos.
IPANEMA — Comandante fúria — 10 anos.
JUSSARA — O otário — Livre
KELLY — Delinqüente delicado — Livre
LAGOA DRIVE-IN — 7 homens e um destino
LEBLON — O desafio de gigante — 14 anos.
● MIRAMAR — Mundo sem sol — Livre
PIRAJÁ — Sansão contra os piratas — 14 anos.
● PARIS-PALACE — Os 7 anões contra o príncipe negro — Livre
AZTECA — Ringo e sua pistola de ouro — 14 anos.
POLITEAMA — Pânico em Bangkok — 14 anos.
● RIAN — Mundo sem sol — Livre
ROXY — Batman (14, 16, 18, 20 e 22h) — 10 anos.
PAX — Ringo e sua pistola de ouro — 14 anos.
ROYAL — Delinqüente delicado — Livre
S. LUIS — Como roubar um milhão de dólares — Livre.
SCALA — Quem quer matar Jessie? — 14 anos.
VENEZA — 007 contra a chantagem atômica — 18 anos.

ZONA NORTE

METRO-TIJUCA — Ringo e sua pistola de ouro — 14 anos.
ALFA — Faixa Vermelha 7000 — 16 anos.
ANCHIETA — O lado alegre da vida — Livre
AMÉRICA — Mundo sem sol — Livre.
ART-TIJUCA — Massacre traiçoeiro (14, 16, 18, 20 e 22 hs). — 14 anos.
ART-MEIER — Massacre traiçoeiro (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
BRITÂNIA — Delinqüente delicado — Livre
BRUNI-GRAJAÚ — Carnaval barra limpa — 10 anos.
BRUNI-MEIER — Delinqüente delicado — Livre
BRUNI-S. PENA — Mary Poppins — Livre
CACHAMBI — Beau Geste — 14 anos
CINE CENTRAL — O Gênio que sabia demais — 14 anos.
CASCADURA — O desafio dos gigantes — 14 anos.
COLISEU — Comandante Fúria — 10 anos.
ENGENHO DE DENTRO — Carnaval barra limpa — 10 anos.
FLUMINENSE — (28-1408) — Comandante fúria — 10 anos
IMPERATOR — Rio, verão e amor — Livre
ITAMAR — Carnaval barra limpa — 10 anos.
LEOPOLDINA — O desafio dos gigantes — 14 anos.
MARAJÓ — Amor daquele jeito — 14 anos.
MADRID (48-1121) — Depressa antes que derreta — 14 anos.
MELO-PENHA — Faixa vermelha 7000 — 16 anos.
MOÇA BONITA — Rio, verão e amor — Livre.
NATAL — Beau Geste — 14 anos
MAUÁ — Ringo e sua pistola de ouro — 14 anos.
PARAÍSO — Delinqüente delicado — Livre.
PENHA — Carnaval barra limpa — 10 anos
REALENGO — Carnaval barra limpa — 10 anos.
● REGÊNCIA — Os 7 anões contra o príncipe negro — Livre.
RIACHUELO — Carnaval barra limpa — 10 anos.
ROSÁRIO — Delinqüente delicado — Livre
● SÃO PEDRO — Os 7 anões contra o príncipe negro — Livre.
SANTA ALICE — Como roubar um milhão de dólares — Livre.
SANTO AFONSO — O satânico dr. No — 14 anos.
TIJUCA — O Desafio de Gigantes — 14 anos.
TRINDADE — Carnaval barra limpa — 10 anos.
PARATODOS — Ringo e sua pistola de ouro — 14 anos.
VAZ LOBO — Uma mulher sem preço — 16 anos.
VISTA ALEGRE — Carnaval barra limpa — 10 anos.

NOTA: Os horários de todos os cinemas, em virtude do racionamento e corte de energia elétrica, poderão sofrer modificações sem prévio aviso.

CENTRO

● CAPITÓLIO — Mundo sem sol. Livre
CINEAC — Meia-noite violenta. — 18 anos
FESTIVAL — Faixa vermelha 7000 — 16 anos.
FLORIANO — Spartacus e os 10 Gladiadores.
IMPÉRIO — Candelabro italiano — 14 anos.
MARROCOS — Pistoleiro das esporas negras — 14 anos.
ODEON — O agente secreto Matt Helm (14, 16, 18, 20 e 22h.) — 18 anos.
PALÁCIO — Batman (14, 16, 18, 20 e 22h) — 10 anos.
PATHÉ — Ringo e sua pistola de ouro — 14 anos.
PRESIDENTE — Comandante fúria — 10 anos.
RIVOLI — Guerra nua — 18 anos.
RIO BRANCO — Delinqüente delicado — Livre.
VITÓRIA — Rio, verão e amor (14, 16, 18, 20 e 22 hs. — Livre.

TEATRO

BOLSO (27-3122) — «Mulher Zero Quilômetro», às 17 e 21h30m.
CARLOS GOMES (22-7581) — «Carnaval em Strip-Tease», às 17, 19h15m e 21h30m.
CECILIA MEIRELES (22-6534) — «A ópera de Três Vinténs», às 18 e 21 horas.
CONSERVATÓRIO (25-7890) — «Três Peças em 1 Ato», às 16 e 21 horas
COPACABANA (57-1818) — «Um amor suspicaz», às 16 e 21h30m.
GINÁSTICO (42-4521) — «Oh, que Delícia de Guerra», às 17 e 21h30m.
GRUPO OPINIÃO (36-3497) — «Se correr o bicho pega, se ficar o bicho come», às 18 e 21h30m.
JOVEM (43-3166) — «Vem Camarão», às 17 e 21 horas.
MAISON DE FRANCE (52-3456) — «Pequenos Burgueses», às 16 e 21 horas.
MESBLA (42-4880) — «O Fardão», às 16 e 21 horas.
NACIONAL DE COMÉDIA (22-0367) — «Rastro Atrás», às 21 horas.
PRINCESA ISABEL (37-3537) — «O Magnífico Simonal», às 17 e 21h30m.
REPÚBLICA (22-0271) — «Pindura Saia», às 17 e 21 horas.
RIVAL (22-2721) — «Elas são tremendonas», às 16, 20 e 22 horas.
SANTA ROSA (47-8641) — «O Homem do Princípio ao Fim», às 21h30m.
SERRADOR (32-8531) — «Os Pais Abstratos», às 17 e 21h30m.

Aniversários:

FAZEM ANOS HOJE:
— Jornalista Luís Alberto Bahia
— Dr. Gildo Amado
— Sr. Wilson Ribeiro dos Santos
— Desembargador João José de Queirós
— Sr. Vivaldo Teles
— Sr. Amarilio de Albuquerque
— Sr. Lázaro Rodrigues de Sousa
— Sr. José Geraldo Barbosa
— Sr. Oscar Maurício da Rocha
— Sr. Gabriel Viana Filho
— Sr. Orlando Pereira de Barros
— Sr. Silvio da Fonseca
— Sra. Eugênia Sami Peres
— Sra. Lenira Maria da Conceição Carregal

SOCIAIS

CASAMENTOS

Srta. Eneida dos Santos Araújo-sr. Marco Antônio Azevedo de Melo — Realiza-se, hoje, sábado, na igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco, à cerimônia religiosa do casamento da srta. Eneida, filha do casal Pedro José Martins de Araújo-Virgilina dos Santos Araújo, com o sr. Marco Antônio, filho da viúva Teresa Azevedo de Melo. São padrinhos: da noiva, seus pais, sua avó Almerinda Mollina dos Santos e seu irmão dr. Enaldo dos Santos Araújo; do noivo: sua mãe e seu tio Adelermo de Melo.

— **Srta. Elzira Stroetzel-jornalista Adilson Teles Dias** — Na Capela de Santa Teresinha, no Palácio Guanabara, realiza-se, no dia 24 do corrente, às 18h30m, o enlace matrimonial da srta. Elzira Stroetzel, filha do casal sr. Valdemar Stroetzel e sra. Maria Stroetzel, com o jornalista Adilson Teles Dias, nosso companheiro de redação, filho do casal sr. Elísio Teles Dias e sra. Lima Teles Dias.

— **Srta. Maria Irene Catão Marinho-sr. José Maria da Silva** — Realiza-se, hoje, às 18 horas, na igreja N. S. do Perpétuo Socorro, à Praça Edmundo Rêgo, 27, o enlace matrimonial da srta. Maria Irene Catão Marinho, filha da viúva sra. Maria Júlia Catão Marinho, com o sr. José Maria da Silva, filho da viúva sra. Angela Zilli da Silva.

— **Srta. Marúcia Ramos-sr. Antônio Ribeiro** — Casam-se, hoje, às 18 horas na Capela do Palácio Guanabara, a srta. Marúcia Ramos, filha do sr. e sra. Ribamar Ramos e o sr. Antônio Ribeiro, filho da viúva, Raimundo Ribeiro.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

João Guimarães — 11 horas. Catedral

Perito Criminal Nilton Costa — 10h30m. Igreja São Jorge

Delfina de Almeida Conte — 9h30m. Igreja São Sebastião

João Gualberto Torreão da Costa — 11 horas. Igreja N.S. da Conceição e Boa Morte.

Márcio Salino Peres — 9 horas. Igreja Candelária.

Primeiro-tenente Manuel Henrique da Cunha Rabelo — 11 horas. Igreja Cruz dos Militares

Dr. João Barbosa de Almeida Portugal — 10 horas. Catedral. Petrópolis.

Zillah Duarte Pinto — .... 11h30m. Igreja São Francisco de Paula.

Coluna do Diretório

ARQUITETURA AVISA ESTUDANTES

Esta nota foi afixada na portaria da Escola Nacional de Arquitetura:

1º ANO — Matemática Superior — dia 17 de fevereiro, às 8 horas. Desenho Arquitetônico — dia 20 de fevereiro, às 13 horas e dias 21 e 22 de fevereiro, às 8 horas. Arquitetura Analítica — dia 27 de fevereiro, às 9 horas. Desenho Artístico — dia 28 de fevereiro, às 8 horas. Modelagem — dias 1º, 2 e 3 de março, às 13 horas. Geometria Descritiva — dias 2 e 3 de março, às 9 horas.

2º ANO — Mecânica Racional — Grafostática — dia 15 de fevereiro, às 9 horas. Teoria da Arquitetura — dia 20 de fevereiro, às 10 horas. Sociologia — dia 20 de fevereiro, às 8 horas. Sombras Perspectivas-Estereotomia — dias 22 e 23 de fevereiro, às 8 horas. Arquitetura Analítica — dia 27 de fevereiro, às 10 horas. Materiais de Construção-Estudo do Solo — dia 1º de março, às 8 horas.

3º ANO — Resistência dos Materiais-Estab. das Construções — dia 16 de fevereiro, às 9 horas. Técnica da Construção-Topografia — dia 20 de fevereiro, às 9 horas. Física Aplicada — dia 24 de fevereiro, às 9 horas. Composição Decorativa — no período de 28 de fevereiro, a 3 de março.

4º ANO — Legislação. Economia Política — dia 17 de fevereiro, às 9 horas. Higiene da Habit. — Saneamento das cidades — dia 22 de fevereiro, às 9 horas. Concreto Armado — dia 28 de fevereiro, às 9 horas.

COMPOSIÇÃO DE ARQUITETURA — 2º E 3º ANOS — 1966 — Trabalho extra, no período de 17 de janeiro, a 27 de fevereiro.

GRANDES COMPOSIÇÕES DE ARQUITETURA — 4º ANO — 1966 — Trabalho extra no período de 16 de janeiro a 27 de fevereiro.

CONCURSO DE HABILITAÇÃO — *Horário das provas* — Desenho a mão livre — dias 15, 16 e 17 de fevereiro, às 8 horas. Os candidatos serão distribuídos em três turmas, cuja constituição será divulgada no dia 13, na Portaria da Faculdade. Desenho Projetivo — dia 20 de fevereiro, às 13 horas. Matemática — dia 27 de fevereiro, às 13 horas. Física — dia 28 de fevereiro, às 13 horas. Será exigida em tôdas as provas a apresentação do cartão de inscrição e da carteira de identidade expedida por órgão oficial.

Os candidatos deverão vir munidos de material próprio para as provas de Desenho.

Matrículas — Estarão abertas até o dia 25 de fevereiro, para tôdas as séries dos Cursos de Arquitetura e de Urbanismo.

Os requerimentos deverão ser feitos em formulário próprio, fornecidos pela subsecretaria do respectivo ano, e ali entregues no prazo acima, acompanhados de 3 fotografias e do recibo do pagamento da 1ª quota da anuidade.

Será cobrada a anuidade de Cr$ 28.000, que poderá ser paga em duas quotas de Cr$ 14.000 cada uma, a primeira até 31 de março e a segunda até 31 de agôsto.

O estudante que puder satisfazer o pagamento das taxas poderá matricular-se independentemente do pagamento da anuidade nos seguintes casos, de acôrdo com os parágrafos 2º e 3º do art. 19 do Regimento da Faculdade:

I — ser arrimo ou chefe de família numerosa e de pequenos recursos;
II — residir na Casa do Estudante da Cidade Universitária;
III — ser originário de outro Estado de onde lhe venham recursos apenas suficientes para a sua manutenção, feita a devida prova perante o diretor da Faculdade.

De acôrdo com a resolução do Conselho Universitário de 8-12-66, e homologada pelo Conselho de Curadores em 13-12-66, a isenção de pagamento devidamente justificada, será requerida ao diretor da Faculdade até o dia 15 de março, acompanhado de formulário fornecido pela Secretaria, devidamente preenchido, e dos comprovantes da situação alegada, que, se fôr julgada improcedente, sujeitará o declarante a punição disciplinar.

ENGENHARIA CHAMA ALUNOS

Eis o boletim divulgado pela secretaria da Escola Nacional de Engenharia:

Chamados à Seção do Expediente Escolar — Os abaixo relacionados: Antônio Idelvar de Barros da Ponte, José Mannarino, Roberto Aduan, Romualdo Bertoluzzi Ragazzi, Roberto Cláudio S. da Silveira e Roberto Aroso Cardoso.

AVISO — *Diplomas prontos* — Elmar Gonçalves Moreira, José Amilcar W. Barbosa, Hugo Cabezas Cortez, Salvador de Albuquerque Nunes, Antônio José Duarte, Pedro Paulo Malan de Paiva Chaves, Sérgio da Costa Sena, Ítalo Tito Saisse, Seiko Sudo, Manuel Vieira Assunção, Luís Adriano Recalde Benitez, Laurentino Moreira Santos.

AVISO — *Diplomas em exigência* — João de Deus Fernandes Filho, José Orlando Teixeira Brandt, Álvaro Eugênio Aronca, Paulo Pinheiro da Silva Neto, Aurélio Moreira da Silva, José Schimoide, Antônio Sérgio Cordeiro Delgado, Sérgio Francisco Alves, Paulo Damaceno de Cerqueira, Bernardino Lários Montiel, Carlos Sampaio Moreira, Ronaldo Noé, Zélio Salomão Kopelman, Luís Otávio Resende Cunha, Francisco Gualberto de Faria Alvim, Carlos Alberto Lopes de Lima, José Artur de Almeida Lima e Amós Santos de Freitas.

Os interessados poderão cumprir as exigências no Largo de São Francisco.

TRANSFERÊNCIA — Chamados à Seção do Currículo Escolar os srs. Fernando Alberto da Costa Diniz, Stênio Alvarenga Filho, Edson Teixeira Campos Vaz, Antônio Francisco Ribeiro Júnior, Hadir Maluf.

AVISO — Documento em exigência dos seguintes alunos da 1ª série 1966 — Raimundo Benjamim Falcão, Reinaldo José Caravelas, Reinaldo Pavarino, Ricardo Pascoal, Rogério de Matos Florence, Salvador Poulart, Sérgio Magalhães Moreira, Stephan Blaula, Sérgio Antônio Jorge, Silvio Brocla, Silveira Pigliola Adriana, Sérgio Brasil Figueiredo, Sinésio Rodgheri Rodrigues, Silvio Martins Teixeira Neto, Sérgio Mateus Pedrosa, Sérgio Luís Maia Pereira, Ulrico Válter, Vitor Manuel Domingues da Costa, Voltaire Martelli, Vitor da Silveira, Youssef Boulkay, Marcelo Vaz de Campos e Paulo de Tarso Martins Gomes.

MATRÍCULAS PARA 1967 — Será efetuada na 2ª quinzena de fevereiro para todos os cursos.

Cândido Mendes Tem a Relação...

(Conclusão da 8ª página)
— 353 — 354 — 355 — 357
— 359 — 364 — 366 — 370
— 372 — 374 — 375 — 377
— 380 — 383 — 385 — 386
— 387 — 390 — 393 — 394
— 402 — 403 — 406 — 407
— 416 — 418 — 419 — 420
— 432 — 435 — 441 — 442
— 443 — 444 — 448 — 449
— 450 — 452 — 454 — 460
— 462 — 463 — 470 — 475
— 477 — 478 — 484 — 485
— 486 — 488 — 489 — 493
— 497 — 499 — 500 — 501
— 507 — 508 — 510 — 515
— 516 — 517 — 518 — 520
— 528 — 532 — 533 — 534
— 541 — 544 — 551 — 553
— 556 — 571 — 575 — 576
— 583 — 585 — 589 — 590
— 596 — 597 — 598 — 601
— 602 — 611 — 614 — 622
— 624 — 625 — 632 — 636
— 638 — 639 — 647 — 650
— 652 — 654 — 657 — 660
— 667 — 670 — 671 — 674
— 677 — 682 — 686 — 688
— 695 — 696 — 697 — 698
— 700 — 702 — 704 — 705
— 708 e 717.

FRANCÊS

Eis as médias de Francês dos alunos que concorrem às vagas da Faculdade de Direito Cândido Mendes (inscrição e média): 10 — 6,50; 19 — 5,50; 21 — 6,00; 23 — 8,00; 27 — 7,00; 31 — 5,00; 32 — 6,00; 41 — 5,00; 42 — 5,50; 43 — 6,00; 49 — 5,50; 52 — 6,50; 53 — 4,50; 59 — 5,00; 64 — 6,00; 66 — 5,50; 67 — 7,50; 72 — 6,00; 74 — 5,00; 76 — 7,50; 77 — 5,00; 78 — 4,00; 86 — 4,00; 88 — 5,50; 89 — 7,50; 91 — 4,00; 93 — 4,50; 104 — 7,00; 106 — 5,00; 109 — 5,00; 110 — 5,00; 111 — 4,50; 112 — 600; 113 — 5,50; 116 — 6,00; 177 — 4,00; 119 — 7,50; 120 — 4,00; 122 — 5,50; 123 — 6,00; 126 — 4,00; 128 — 5,00; 129 — 4,00; 130 — 4,50; 131 — 4,00; 133 — 6,00; 134 — 5,50; 152 — 5,50; 154 — 4,50; 156 — 6,00; 158 — 5,00; 164 — 5,00; 165 — 7,50; 168 — 8,00; 169 — 6,00; 171 — 6,00; 172 — 6,00; 173 — 5,00; 175 — 5,00; 176 — 7,00; 177 — 8,00; 178 — 5,00; 181 — 4,00; 182 — 4,00; 183 — 6,50; 184 — 6,50; 185 — 6,50; 186 — 5,50; 189 — 7,50; 191 — 5,00; 193 — 4,00; 194 — 5,00; 195 — 5,00; 196 — 5,00; 201 — 5,00; 210 — 6,00; 211 — 5,00; 217 — 5,00; 220 — 6,00; 221 — 5,00; 223 — 5,50; 230 — 7,50; 234 — 6,00; 235 — 5,50; 245 — 8,00; 246 — 4,50; 247 — 5,00; 249 — 7,50; 250 — 6,50; 253 — 7,50; 254 — 5,00; 268 — 4,00; 270 — 4,00; 272 — 4,00; 274 — 4,00; 277 — 5,00; 278 — 5,00; 280 — 5,00; 282 — 4,50; 286 — 5,00; 292 — 4,00; 295 — 5,00; 298 — 4,00; 299 — 6,50; 301 — 5,00; 302 — 5,00; 305 — 4,00; 306 — 4,00; 307 — 5,50; 308 — 4,00; 309 — 4,50; 313 — 5,00; 314 — 4,50; 315 — 5,00; 322 — 4,00; 325 — 6,50; 327 — 4,50; 328 — 5,00; 331 — 5,00; 332 — 4,00; 335 — 5,50; 340 — 5,00; 341 — 5,00; 346 — 4,00; 348 — 5,00; 352 — 5,00; 356 — 4,00; 360 — 4,00; 362 — 5,00; 369 — 4,00; 373 — 5,00; 375 — 5,00; 377 — 5,00; 376 — 4,00; 381 — 5,00; 385 — 7,00; 388 — 4,00; 391 — 6,00; 395 — 5,50; 397 — 5,50; 398 — 4,00; 400 — 6,50.

DN - LEOPOLDINENSE

UM VERDADEIRO SUCESSO O CARNAVAL DA PENHA

Sòmente às 4 horas da madrugada de quarta-feira de Cinzas, foi dado por encerrado o autêntico «show» de luxo e beleza que a Penha jamais conseguirá esquecer, notadamente, aqueles residentes na Avnida Nossa Senhora da Penha e adjacências, fato até então inédito, sendo êste o primeiro Carnaval do bairro é motivo de orgulho para os moradores locais, ao assistirem espetáculo de tamanha ordem, impressionante pelo garbo nas exibições cadenciadas pelos toques das baterias das Escolas de Samba e Blocos que empolgaram pelas evoluções demonstradas para aqueles que prestigiaram um Carnaval digno de aplausos que sem sombra de dúvidas marcará época na histori do Reinado de Momo.

CARNAVAL SEM BRIGA

No que tange a manutenção da ordem, tivemos colaboração valiosa do: Exército, Aeronáutica e a própria Polícia, entretanto verificou-se a não utilização das fôrças, dado ao ambiente de cordialidade em que decorreram os quatro dias.

TRANSITO DEIXOU A DESEJAR

De um modo geral a população colaborou com o policiamento de Trânsito, que só funcionou a contento no último dia, pela pontualidade no início das operações.

JUIZADO DE MENORES PERFEITO

Cabe-nos ressaltar aqui o trabalho perfeito do Juizado de Menores, assessorado por funcionários de tão alto gabarito, num trabalho eficiente, impressionando pela assistência permanente nesse Tríduo sem anormalidades à lamentar.

SEM OBSTACULOS O SETOR RADIOFÔNICO

De grande utilidade foi a Rádio Rio de Janeiro, na pessôa do locutor Mário Xavier, divulgando na hora certa os principais acontecimentos, além dos compromissos de amplificação local.

DESFILE INFANTIL

O que motivou grande alegria, foi o desfile de fantasias para menores, o contentamento contagiante dos responsáveis pelos garôtos vencedores ao arrebatarem inúmeros prêmios, fazendo jús pela beleza e originalidade, numa prova de incentivo para futuros carnavais.

ESCOLAS DE SAMBA E BLOCOS «DESLUMBRARAM»

Firmaram-se no conceito da população da Penha, as Escolas de Samba: Unidos de Parada de Lucas e Tupi de Brás de Pina, òbviamente pela nitidez de seus enredos aliada à cadência de suas baterias, que evidenciam suas cabrochas nas mais variadas evoluções, colorindo todo o espetáculo pelo luxo, originalidade, harmonia e riqueza. O mesmo aconteceu com os blocos: Unidos do Parque Proletário da Penha — Barnabé da Penha — Mocidade Unido Camaré — e muitos outros que se iniciam para futuros carnavais.

OS REALIZADORES DO CARNAVAL DA PENHA: AGRADECEM

O «Diário de Notícias» através da sua Agência-Leopoldina, promoveu e se orgulha em associar-se a tão digna comissão organizadora dos Festejos de Carnaval da Penha, para deixar patente os sinceros votos de agradecimentos aos moradores da Penha, ao comércio local, enfim a todos que colaboraram, e mui especialmente ao ilustre Almirante Augusto do Amaral Peixoto, deputado e atual Presidente da Câmara, pela valiosa ajuda no que tange ao fornecimento do material de iluminação, assim, esperamos contar com o apoio de todos para futuros empreendimentos dessa natureza em pról do soerguimento da tradicional Penha. Penhoradamente agradecem: Ibraulino Galião de Oliveira — Sebastião Alvim Costa — Silvestre Teixeira Filho — Miguel Angelo Sisto — Walter Pedro — Mário Moutinho — Jayme Amador Rodrigues — João Santana — Darcy — Pedro — Benedito — José — Dr. Alfredo e Geraldo.

CARNAVAL DE OURO

Com uma belíssima ornamentação que deslumbrou a todos os presentes, o Olaria A. C. fêz realizar êste ano em sua sede à rua Bariri, um verdadeiro «Carnaval de Ouro».

Com grande afluência de foliões, e muita garôta bonita, que pulando e cantando deram uma amostra de como se deve brincar no reinado de Momo.

SURPRÊSA AGRADÁVEL

Uma das mais gratas surprêsas, foi a atitude sábia da diretoria autorizando o final do Baile à beira da piscina numa apoteose nunca vista com a «Ala da Piscina» dando um verdadeiro «show» de alegria e calor, sendo aplaudida por todos os presentes neste «Carnaval de Ouro Bariri».

Correspondência para esta Coluna — João Pedro de Moura Magalhães — Agência-Leopoldina do «Diário de Notícias» — «DN»-Leopoldinense. Avenida Brás de Pina, nº 59 — Sala, 201/202. Tel.: 30-8874. P.F.

ALVORADA DE CAMPO GRANDE

Na foto, vemos em reunião o diretor, Líbano Guedes, já em suas funcões e seus assessôres

A foto nos mostra o diretor Líbano Guedes, ladeado pelo Órgão Administrativo da Faculdade de Filosofia de Campo Grande

Nas ruas, o povo comandou o Carnaval com pierrôs e colombinas e um festival de fantasias em côres e de animação jamais apresentadas em Campo Grande

O CANTO DO GALO

CARNAVAL CAMPO GRANDE 67:

O Carnaval de Campo Grande, mesmo com os cortes de luz que só existiram na Zona Rural durante o Carnaval, foi, sem dúvida alguma, o maior de todos os tempos. A ornamentação, em vista da situação financeira do Estado, foi de contentamento para todos e a comissão de carnaval demonstrou trabalho e eficiência. Mário Stabile trouxe as Escolas de Samba a Campo Grande, que na têrça-feira desfilaram nas ruas conseguindo, como se era de esperar, empolgar a multidão que se aglomerava. Desfilaram o Cacique de Ramos, Portela, Mangueira e outras.

NOS CLUBES

Os principais clubes de Campo Grande apresentaram o grande Carnaval e bonitas ornamentações, entretanto ainda não se fêz hábito por aqui de um **cock-tail** de apresentação à Imprensa, chegando mesmo um dos diretores do Clube dos Aliados, sr. Jamil, a vedar a entrada da Imprensa, talvez por ignorar que estaria vedando a entrada de muitos dos nossos leitores que não saíram às ruas ou ao seu clube, mas que gostariam de saber como aconteceu o Carnaval no seu bairro. Êste foi um caso à parte, porque a maioria dos clubes de Campo Grande colaboraram com o trabalho da imprensa, facilitando o acesso e outros privilégios necessários ao desempenho da missão de informar. Destacaram-se o Luso-Brasileiro, Fabuloso Campo Grande Atlético Clube e a Sociedade Musical 10 de Maio.

RONDA

No 35º Distrito Policial foram verificadas por ocasião do Carnaval em Campos Grande 15 ocorrências policiais, inclusive uma tentativa de homicídio e 4 acidentes de trânsito.

ROTARY ELEGE NOVA DIRETORIA

Para o biênio 67/68 os membros do Rotary Club de Campo Grande elegeu sua nova diretoria que ficou assim constituída: presidente Jacob Lajtman; 1º vice-presidente, Tito Lívio Araújo de Oliveira; 2º vice-presidente, Olímpio Simplício de Mendonça; 3º vice-presidente, Amauri Antônio de Sousa; secretário, Gilberto Bento da Silva; tesoureiro, Abram Moszek Fiszpan; diretor de Protocolo, Olau Alves Borges. Os diretores sem pasta são: Ivan Kolling, Antônio Coelho Filho e Osvaldo Meireles Tôrres.

PROMOCÃO

Agência Campo Grande do "Diário de Notícias" e R. Mota Livraria e Editôra, servindo e informando os seus clientes amigos e leitores.

CONVIDAM

Para os seguintes Cursos:
— Cursos de Oratória e Psicologia Prática.
Em 10 aulas — com supervisão e Diplomas pela Associação Brasileira de Livros.
— Início das aulas — 18-2-67, às 15 horas.

DIA E HORARIO

1ª Turma segunda e têrça, das 20h30m, às 22h30m.
2ª Turma quarta e sexta, das 20h30m, às 22h30m. (Sob a direção do professor José Chaia).
Sábados — das 15 horas às 18 horas.
— Inscrição na rua Viúva Dantas, 80 — Salas 405-407 — Edifício Antônio Coelho — Campo Grande. (Vagas limitadas). Encerramento das inscrições em 16-2-67.

CURSO DE EDUCAÇÃO FEMININA

Sob a direção e orientação das professôras:
Célia Maria Marques dos Santos — Mirian Ferreira dos Santos e Ivonete de Oliveira.
Patrocínio de R. Mota Livraria e Editôra e Agência de Campo Grande do "Diário de Notícias".
— Aula Inaugural, dia 17-2-67, às 15 horas (sábado).
Duração do Curso — 12 aulas.

DIAS E HORARIOS

1ª Turma segunda e têrça — das 15 às 17 horas.
2ª Turma quarta e sexta — das 15 às 17 horas.

MATÉRIAS MINISTRADAS

— Decoração — Economia Doméstica — Boas Maneiras — Psicologia Prática, Ginástica e Conselho de Beleza — Medicina caseira — Higiene mental.

SEGUNDA PARTE

— Namôro — Noivado, sexo — Amor e Felicidade no Casamento, Psicologia pré-Natal, Puericultura — Educação Infantil. (Vagas limitadas) — encerramento de inscrições — dia 16-2-67.
— Inscrição e Informações — Rua Viúva Dantas, 80 — 4º andar — Salas 405-407 — Das 9 às 12 horas, e das 14 às 19 horas — Edifício Antônio Coelho — Campo Grande — Estado da Guanabara.

A FEUC RETORNA À LEGALIDADE

Em solenidade que contou com a presença de professôres, funcionários e alunos, assumiram ontem, dia 9, suas funções nos cargos de Presidente da Fundação Educacional e Universitária Campograndense (FEUC) e Direção da Faculdade de Filosofia de Campo Grande, os professôres Emmanuel Leontsinis e João Alfredo Libânio Guedes.

ASSEMBLÉIA ELEGE

O professor Emmanuel Leontsinis, que é também catedrático do Colégio Pedro II, foi eleito por maioria absoluta pela Assembléia Geral Extraordinária da FEUC realizada em 27 de dezembro de 1966 e cuja ata está devidamente registrada em cartório.

O professor Leontsinis, ouvido pela reportagem, declarou que assume o cargo, vago desde quatorze de fevereiro de 1966 com a renúncia do então presidente, Professor Deblangy Machado de Almeida, com a sincera e tão só intenção de servir à FEUC da qual, aliás, é sócio-fundador, juntamente com outros colegas de expressão do magistério carioca.

NÔVO DIRETOR

O nôvo Diretor da Faculdade de Filosofia de Campo Grande, mantida pela FEUC, é o Professor João Alfredo Libânio Guedes, educador emérito, Professor-Regente de História da América, Professor da U.E.G., do Colégio Pedro II e autor de várias obras didáticas.

O cargo de Diretor da Faculdade também estava vago desde março de 1966 com a renúncia do Professor Tito Urbano da Silveira e para êle foi eleito o Professor Libânio Guedes, por indicação em lista tríplice da Congregação e aprovação do Conselho Diretor da FEUC, em reunião de 16 de janeiro de 1967.

No oportunidade da sua investidura no cargo, declarou o Professor Libânio Guedes que estava imbuído das melhores intenções para com professôres, funcionários e alunos, declarando ainda que não sabe odiar, que só sabe amar, pois só amor se constrói e que, por isto mesmo estava disposto a colaborar com todos e de todos esperava a mesma atitude.

EXAME VESTIBULAR

E' de calma a situação na FEUC e na Faculdade de Filosofia, onde os trabalhos prosseguem normalmente, com os dirigentes eleitos para a nova gestão inteiramente voltados ao trabalho.

Ainda no corrente mês de fevereiro, serão realizados os exames vestibulares aos vários cursos da Faculdade, já reconhecida por Decreto presidencial nº 59.848, de 23-12-1966.

EM CAMPO GRANDE

Agência «Diário de Notícias», sob: direção de Horácio Vieira, rua Coronel Agostinho, 7 — sala 2, Diàriamente, das 9 às 18 horas Sábado, de 8 ao meio-dia.

26 DE ABRIL FUTEBOL CLUBE:

A Diretoria do 26 de Abril F. C. vem de público agradecer penhoradamente ao distinto quadro Social e demais pessoas que frequentaram o Clube durante o período carnavalesco, pela maneira honrosa como se comportaram, brincando dentro dos princípios da Moral e da Decência, permitindo a todos nós um ambiente familiar, sem desavenças e sem desordens. Rogamos-lhes que continuem a primar pelos princípios básicos que elevam cada vez mais o nosso Clube, fazendo dêle um prolongamento de nossos lares

p/ Diretoria — Altair Silva — Diretor Social

GOOD LOOCKING VOLTA ÓTIMO E COM TRABALHO PARA DIVIDIR A RAIA

dn JOCKEY

PROGRAMA e informes para HOJE

PRIMEIRO PÁREO — ÀS 13H45M — 1.600 METROS — CR$ 1.300.000.

Animais e Jóqueis	N.	Ks.	Prognósticos	Dist.	Pista	Tempo	Clt. Performances
1—1 Fusão, S. Silva	—	60	Nossa indicada.	1.500	AL	94"4/5	3º/ 7 de La Française
2 Happy Moon, L. Santos	—	52	Chance positiva.	1.200	AL	75"2/5	6º/ 8 de Prima Donna
2—3 Freeness, J. Machado ..	3	52	Volta bem. Pode ganhar.	1.500	AL	94"4/5	3º/ 8 de Fusão
4 Estória, J. Brizola .	2	52	Páreo forte, agora.	1.400	AU	91"3/5	1º/ 8 p/ Portela
3—5 Bonneville, P. Alves .	—	58	Há melhores no lote.	1.500	AP	98"1/5	1º/ 7 p/ Fides
6 Cura-Leufu, M. Andr.	1	52	Turma forte. Nada.	1.500	AP	98"1/5	4º/ 7 de Boneville

SEGUNDO PÁREO — ÀS 14H15M — 1.300 METROS — CR$ 1.300.000.

Animais e Jóqueis	N.	Ks.	Prognósticos	Dist.	Pista	Tempo	Clt. Performances
1—1 Joncilse, J. Martins .	—	57	Adversária certa.	1.400	AU	91"3/5	3º/ 8 de Estória
2 T. Guarda, F. Per. Fº	—	57	Volta numa turma traca.	1.600	GL	97"1/5	15º/18 de Onira
2—3 La Tejera, J. Reis ..	1	57	Pode faturar.	1.400	AU	91"3/5	4º/ 8 de Estória
» Estoniana, Não corre ..	—	53	Não será apresentada.				Não correrá
3—5 Loirita, J. B. Paulielo	2	57	Correu bem na última. Ponta.	1.200	AP	76"4/5	2º/ 8 de Diana
» Azores, O. Cardoso ...	—	57	Bom reforço no número.	1.200	AP	76"4/5	3º/ 8 de Diana
» Munição, J. Paulielo .	—	57	Não anima.	1.300	AP	84"	6º/ 9 de Fessônia

TERCEIRO PÁREO — ÀS 14H45M — 1.600 METROS — CR$ 1.600.000.

Animais e Jóqueis	N.	Ks.	Prognósticos	Dist.	Pista	Tempo	Clt. Performances
1—1 Arminho, P. Alves	3	56	Volta bem. Nosso indicado.	1.400	GL	84"3/5	3º/ 9 de Aperitivo
2—2 First Cigal, J. Terres	1	56	Inimigo poderoso.	1.500	AL	96"4/5	2º/12 de Lucky
3 Bremura, D. Netto ..	—	56	Nada deve pretender.	1.500	AL	96"4/5	10º/12 de Lucky
4 El Capitan, O. Cardoso	—	56	Uma das fôrças na milha.	1.500	AL	96"4/5	4º/12 de Lucky
5 Guruçe, A. Ricardo ..	—	56	Deve correr mais agora.	1.300	AP	83"4/5	4º/11 de Guadalquivir
4—6 Maxim's, J. Paulielo .	—	52	Volta regular.	1.200	AU	77"4/5	7º/15 de Patchulay
7 Abismado, O. F. Silva .	2	56	Azar apenas.	1.200	AU	77"4/5	7º/15 de Patchulay

QUARTO PÁREO — ÀS 15H15M — 1.000 METROS — CR$ 800.000.

Animais e Jóqueis	N.	Ks.	Prognósticos	Dist.	Pista	Tempo	Clt. Performances
1—1 Hino, J. Machado ...	1	57	Na dupla.	1.000	UP	65"2/5	5º/10 de Hermânia
2 Apis, S. Cruz	—	54	Volta melhorado.	1.600	NP	107"3/5	8º/ 9 de Hund
2—3 Purus, L. Alvarenga .	—	56	Chance numa areia leve.	1.200	NP	79"4/5	10º/12 de Cameu
4 Paquera, F. Menezes .	2	55	Não está no páreo.	1.000	UP	65"2/5	6º/10 de Hermânia
3—5 Armadilha, R. Carmo .	4	55	Para ponta.	1.000	UP	65"2/5	3º/10 de Hermânia
» Mistral, L. Roberto ..	—	55	Tem muita chance.	1.300	NP	86"	2º/ 9 de Macon
» Mosqueteiro, J. Brizola .	—	55	Não anima.	1.300	NP	86"	2º/ 9 de Gear-Way
4—6 Tarantus, A. Hodecker	—	55	Artigo de fé.	1.300	NP	86"	10º/12 de Blue Sea
7 Arabela, J. Pinto ...	3	58	Tem corrido mal.	1.000	UP	65"2/5	9º/10 de Hermânia
8 Fayaso, R. A. Pinto .	5	53	Está em boa forma.	1.000	UP	65"2/5	2º/10 de Hermânia

QUINTO PÁREO — ÀS 15H50M — 1.000 METROS — CR$ 800.000.

Animais e Jóqueis	N.	Ks.	Prognósticos	Dist.	Pista	Tempo	Clt. Performances
1—1 Corumin, A. Ricardo .	4	60	Nosso favorito.	1.300	NL	81"4/5	3º/ 7 de Evreux
2 Berioska, A. Santos ..	1	50	Páreo forte. Azar.	1.200	AP	77"	4º/ 7 de Joelle
2—3 Gear-Way, A. Fernand.	—	55	Alguma chance.	1.300	NP	83"4/5	5º/ 8 de Trovão
4 Arapova, J. Pinto ...	2	53	Está ótimo. Inimigo.	1.600	NM	104"2/5	2º/ 5 de Jaguareté
3—5 Ti, S. Silva	—	55	Tem corrido pouco. Perigoso.	1.300	NP	83"4/5	U./ 5 de Trovão
6 Funcionária, R. Carmo	3	58	Sem chance.	1.600	NM	104"2/5	U./ 5 de Jaguareté
4—7 Sinôco, R. Penido ..	—	57	Competidor certo.	1.300	AL	81"4/5	6º/ 7 de Evreux
8 Sorridente, Não corre .	—	5[illegible]	Não será apresentado.				Não correrá

SEXTO PÁREO — ÀS 16H25M — 1.200 METROS — CR$ 800.000.

Animais e Jóqueis	N.	Ks.	Prognósticos	Dist.	Pista	Tempo	Clt. Performances
1—1 Majesté, J. Borja ..	—	52	Nossa indicação.	1.600	NP	107"3/5	2º/10 de Judex
2 Speed Boy, J. Pinto .	1	55	Pode surpreender.	1.200	NL	76"4/5	4º/ 5 de Itaroguari
2—3 M. de Madrid, M. Nicl.	—	58	Pode dar trabalho.	1.200	NM	77"	2º/ 8 de Conde E
4 Flamante, D. Santos .	2	52	Nada deve pretender.	1.600	NP	108"3/5	8º/11 de Descanso
3—5 Bleu, J. Reis	—	57	Está bem preparado.	1.200	NL	76"2/5	9º/16 de Conde E
6 Hemeticio, S. M. Cruz	3	57	Melhor na areia.	1.200	NM	77"	8º/ 8 de Conde E
4—7 Genro, S. M. Cambinha	—	57	Uma das fôrças.	1.200	NM	77"	5º/ 8 de Conde E
8 Cameo, J. Brizola ..	—	54	Não está no páreo.	1.300	NP	84"2/5	5º/ 9 de Zareto

SÉTIMO PÁREO — ÀS 17 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 1.600.000.

Animais e Jóqueis	N.	Ks.	Prognósticos	Dist.	Pista	Tempo	Clt. Performances
1—1 El Cielon, J. Reis ...	6	56	Pode colocar-se.	1.400	AP	91"1/5	3º/ 7 de Laramie
2 Bebeto, J. Pinto ...	3	56	Cuidado com ele. Pule alta.	1.100	AM	61"4/5	2º/ 8 de Gálio
2—3 Tapirai, A. Ricardo .	1	56	Pode pegar um placê.	1.400	AU	90"2/5	4º/10 de Prometheu
4 Abaete, R. Carmo ...	4	56	Ajuda regular.	1.100	AM	61"4/5	7º/ 8 de Gálio
3—5 P. Intelig, D. P. Silva	5	56	Chance positiva.	1.400	AU	90"2/5	9º/10 de Prometheu
6 Havano, J. Santana .	7	56	Há melhores no páreo.	1.400	AU	90"2/5	5º/10 de Prometheu
4—7 G. Loocking, J. Mach.	2	56	Nosso indicado.	1.400	AU	90"2/5	3º/10 de Prometheu
8 Ze Boneco, L. Alvar.	—	56	Não anda bem. Azar.	1.100	AM	61"4/5	5º/ 8 de Gálio
» [illegible], J. Brizola ..	—	56	Não dá para ganhar.	1.400	AU	90"2/5	3º/10 de Prometheu

OITAVO PÁREO — ÀS 17H35M — 1.600 METROS — CR$ 800.000 — (Betting).

Animais e Jóqueis	N.	Ks.	Prognósticos	Dist.	Pista	Tempo	Clt. Performances
1—1 Aimberê, A. Ramos ..	—	5[illegible]	Está bem e deve repetir.	1.600	NP	105"2/5	1º/11 p/ Alfredo
2 Itaroguari, L. Corrêa .	—	54	Páreo forte. Nada.	1.300	NP	84"	3º/ 7 de Planista
2—3 Quartel, J. Borja ...	3	55	Chance numa raia pesada.	1.600	NP	105"2/5	3º/11 de Aimberê
» Mosqueteiro, Não corre	—	52	Não será apresentado.				Não correrá
4 Alfredo, O. Cardoso .	—	52	Deve colocar-se.	2.100	AU	141"1/5	2º/ 5 de Fiel
5 Old Ball, J. Queiroz ..	—	51	Só como surprêsa.	1.300	NP	83"4/5	7º/ 8 de Trovão
6 Sorridente, J. Tinoco .	—	51	Alguma chance.	—	—	—	ESTREANTE
7 Anyzita, R. Carmo ..	2	55	Nada deve aspirar. Azar.	1.600	NM	104"2/5	4º/ 5 de Jaguareté
8 Homel, J. Silva	—	52	Não cremos.	1.600	NP	105"2/5	U./11 de Aimberê
9 Aventureiro, J. Diniz	—	51	Não dá para ganhar. Dupla.	2.100	AU	141"1/5	3º/ 5 de Fiel
10 Conde E, A. Machado	—	55	Está ótimo. Chance.	1.200	NM	77"	1º/ 8 p/ M. de Madrid
11 Descanso, J. Ruiz ..	—	52	Pode dar trabalho.	1.600	NP	105"2/5	6º/11 de Aimberê
12 Hipista, J. Pedro Fº .	—	57	Deve correr melhor.	1.300	GL	77"4/5	9º/10 de Fenestrella
13 Aracind, L. Santos .	—	53	Continua em bom estado.	1.200	NL	104"	2º/ 8 de Clorito
14 Zareto, F. Pereira Fº	—	53	Páreo forte, agora.	1.300	NP	85"3/5	1º/ 9 de Ocegrande
» Januense, A. M. Cam.	—	59	Ajuda regular.	2.100	AU	141"1/5	U./ 5 de Fiel

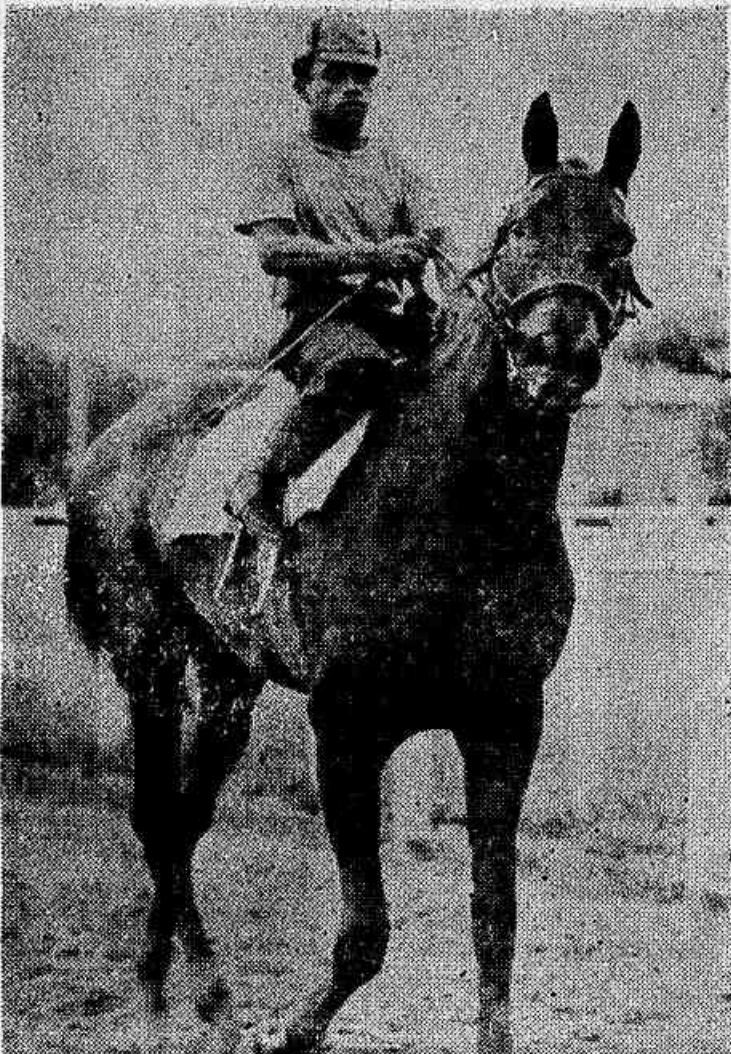
NONO PÁREO — ÀS 18H10M — 1.000 METROS — CR$ 1.600.000 — (Betting).

Animais e Jóqueis	N.	Ks.	Prognósticos	Dist.	Pista	Tempo	Clt. Performances
1—1 Aizon, O. Cardoso ...	7	56	Alguma chance.	1.200	AU	75"2/5	3º/ 6 de Gran Mogol
2 Nastro, A. Machado ..	4	56	Estréia bem.	—	—	—	ESTREANTE
2—3 Scratch, P. Alves ...	6	56	Sério competidor.	1.600	NP	104"3/5	2º/ 6 de Alicondom
4 Guarujá, A. Ricardo ..	3	56	Pode melhorar.	1.200	AU	75"2/5	U./ 6 de Gran Mogol
3—5 Gaxupé, J. Machado .	2	56	Muita chance. Está bem.	1.200	AU	75"2/5	4º/ 6 de Gran Mogol
6 Copag, D. P. Silva ..	5	56	Turma forte. Difícil.	1.600	AP	103"4/5	U./ 6 de Mogador
4—7 Guepardo, J. Silva ..	1	56	Uma das fôrças.	1.600	AP	103"4/5	3º/ 6 de Mogador
» Gambito, A. Santos ..	—	56	Nosso indicado.	1.200	AU	75"2/5	2º/ 6 de Gran Mogol
» Gerânio, F. Pereira Fº	—	56	Outra ótima ajuda.	1.600	NP	104"3/5	3º/ 6 de Alicondom

DÉCIMO PÁREO — ÀS 18H45M — 1.000 METROS — CR$ 1.100.000 — (Betting).

Animais e Jóqueis	N.	Ks.	Prognósticos	Dist.	Pista	Tempo	Clt. Performances
1—1 Cheitan, A. Ramos ..	—	53	Nosso indicado.	1.200	AP	78"	2º/11 de Riley
2 Surriento, S. M. Cruz	5	55	Nada deve pretender.	1.200	AP	78"	10º/11 de Riley
2—3 Espadim, O. Cardoso .	—	56	Também não cremos.	1.200	AP	78"	3º/11 de Riley
4 Levítico, R. Penido ..	1	56	Deve correr bem.	1.400	AP	93"1/5	5º/15 de Lord Cedro
3—5 Sumaré, O. F. Silva .	7	58	Pode arranjar placê.	1.000	AM	62"4/5	9º/11 de Kongolo
6 Bahrandino, A. Hodec.	6	58	Não está no páreo.	1.000	AM	62"4/5	5º/11 de Kongolo
4—7 Mr. Charles, J. Diniz .	2	57	Não acreditamos.	1.200	AP	78"	U./11 de Riley
8 Arnagot, A. Machado .	3	56	Alguma chance.	1.500	AU	99"	8º/12 de El Glorious
9 Bandit, J. Pinto	4	53	Melhor não contar com ele.	1.000	AP	64"2/5	8º/13 de Efeso

PALPITES

FUSÃO — FREENESS — H. MOON
LOIRITA — TOWN GUARDA — AZÔRES
ARMINHO — FIRST CIGAL — ABISMADO
ARMADILHA — HINO — TARANTUS
CORUMIN — TI — ARAPOVA
MAJESTÉ — GENRO — SPEED BOY
GOOD LOOCKING — TAPIRAI — BEBETO
AIMBERÊ — AVENTUREIRO — ARACIND
GAMBITO — GUAXUPÉ — NASTRO
CHEITAN — ESPADIM — ARNAGOT

Machadinho conta com excelentes montarias na corrida desta tarde na Gávea. Mas, as melhores são Freeness e Good Loocking, principalmente êste último que possui o melhor exercício da semana.

O bridão José Machado conta com algumas boas montarias na corrida desta tarde, podendo vencer três ou quatro páreos, mas a melhor é Good Loocking que, além de credenciado por recente terceiro para Prometheu e Rock Gin, ambos ausentes nesta nova tentativa, produziu espetacular trabalho, mostrando grandes progressos em sua forma: 1.400 em 92", floreando em tôda reta de chegada e em pista de areia pesada «agarrando», portanto adversa a boas marcas. Para que se tenha uma idéia do trabalho do pupilo de Ernani de Freitas, basta dizer que todos os animais que trabalharam sábado e segunda-feira, marcaram para a mesma distância 95" e 96" e às vêzes mais. No apronto, realizado anteontem, Good Loocking deu um passeio na cancha, registrando 37", correndo a puro galope e visivelmente contido pelo Machadinho.

Freeness, Hino e Guaxupé, são outras boas montarias de José Machado, principalmente a primeira, que vem credenciada por recente terceiro na turma, arrematando perto de Fusão. Levando quatro quilos da favorita e muito bem preparada pelo veterano Ernani de Freitas, Freeness deve produzir destacada atuação, podendo derrotar Fusão.

Hino também tem chance de vencer, o mesmo acontecendo com Guaxupé, que na última chegou perto, apesar de ter tido uma corrida acidentada. Guaxupé volta «tinindo» e com excelente apronto de 36" e linhas para os 600. O próprio jóquei acredita numa grande atuação de Guaxupé, frisando que Gambito é o principal competidor.

REI DAVID SOBRA NA TURMA E DEVE GANHAR

Rei David é superior à turma e dificilmente perderá o nono páreo de amanhã, cujo programa, com montarias, segue abaixo:

1º PÁREO — ÀS 13H45M — 1.400 METROS — CR$ 1.100.000.

	N.	Ks.
1—1 H. Princess, A. Ricardo	—	57
2—2 F. Champagne, M. Henrique	—	58
3 Arteira, J. Queiroz ...	3	54
3—4 Salomé, J. Pinto	—	58
5 Twist, J. Borja	1	55
4—6 Palmoa, S. Silva	2	54
7 Cobiçada, L. Santos ..	—	57

2º PÁREO — ÀS 14H15M — 1.300 METROS — CR$ 1.300.000.

	N.	Ks.
1—1 Incat, A. Ricardo ...	—	57
» Cuore, J. Queiroz	—	57
2—2 Assuan, J. Pinto	2	57
3 Empedan, F. Maia ..	3	57
3—4 Rockmoy, F. Pereira Fº	—	57
5 Hai-Sô, J. Negrello ...	—	57
4—6 Flatery, A. Marçal ..	1	57
7 Corcel, J. Pedro Fº .	—	57

3º PÁREO — ÀS 14H45M — 1.000 METROS — CR$ 2.000.000.

	N.	Ks.
1—1 Mônaco, A. Ricardo .	4	55
2 Suez, J. Silva	7	55
2—3 Answer, P. Alves	2	55
4 Il Peregin, F. Maia ..	5	55
3—5 Irajá, Excluído	3	55
6 Mileto, O. Cardoso	6	55
4—7 Special, J. Machado ..	8	55
» Secion, I. Souza	1	55

4º PÁREO — ÀS 15H15M — 1.400 METROS — CR$ 1.300.000.

	N.	Ks.
1—1 Bertie, S. Silva	2	57
2 Fração, A. Ricardo ..	1	57
2—3 Quala, F. Menezes ..	—	57
4 Diorling, F. Per. Fº	—	57
3—5 Estoniana, D. Netto ..	—	57
6 Monteó, D. P. Silva	—	57
4—7 Las Palmas, J. Mach.	—	57
8 Vanga, A. Hodecker .	—	57

6º PÁREO — ÀS 15H50M — 1.300 METROS — CR$ 1.600.000.

	N.	Ks.
1—1 Susa, A. Ricardo	—	58
2—2 Estagira, O. Cardoso .	—	56
3 Tabuêna, H. Vasconcel.	—	56
3—4 Galopade, J. Machado .	3	56
5 Gros, J. Ramos	2	56
4—6 Lady Godiva, S. Silva	1	56
7 Fariêes, J. Reis	—	58

6º PÁREO — ÀS 16H25M — 1.600 METROS — CR$ 1.100.000.

	N.	Ks.
1—1 El Glorious, J. Reis	—	55
» Galloper Fire, J. Borja	—	55
2—2 Urutau, J. B. Paulielo	—	57
3 Full-Cry, J. Santana ..	—	57
3—4 Clericato, C. Morgado .	—	58
5 Lord Cedro, A. Ricardo	—	57
4—6 Escaldado, A. Ramos .	1	58
7 Sisal, J. Machado ...	—	58

7º PÁREO - ÀS 17 HORAS — 1.200 METROS — CR$ 1.100.000.

	N.	Ks.
1—1 Lutine, P. Alves	—	56
2 Ira-Vampa, O. F. Silva	—	54
2—3 Lady Peroba, J. Pinto	1	59
4 Caucasiana, J. Reis .	—	54
3—5 Enase, A. Santos	—	55
» R. Bela, L. Corrêa .	—	55
4—6 Estatina, O. Cardoso .	—	56
7 Santilina, F. Menezes .	—	53
8 Arapova, Não corre ..	2	53

8º PÁREO — ÀS 17H35M — 1.300 METROS — CR$ 1.100.000 - (Betting).

	N.	Ks.
1—1 Labéu, J. Reis	—	58
2 Dana, A. Fernandes .	—	56
2—3 M. Morumbi, J. Graça	—	58
4 Amir-El-Jabal, J. Briz.	—	58
5 Itinga, J. Terres	—	56
3—6 Prestância, R. Carmo .	—	58
7 Gold Express, J. Dinis	1	58
8 Ipira, C. Morgado ..	—	56
4—9 Guarapema, A. Mach.	—	58
10 Helna, S. M. Cruz .	—	56
11 T.-Me-Not, J. Barros .	2	58

9º PÁREO — ÀS 18H10M — 1.600 METROS — CR$ 1.300.000 - (Betting).

	N.	Ks.
1—1 Rei David, J. Machado	—	56
2 Charnot, J. Santan ..	—	52
2—3 Vestal, S. M. Cruz ..	—	52
4 Drive-In, J. Negrello .	—	56
3—5 Fronton, J. B. Paulielo	2	56
6 Krivolo, J. Reis	—	56
7 Happy Jack, L. Santos	—	52
4—8 Floco, F. Pereira Fº .	—	56
9 Monteolimpo, J. Silva .	—	52
» Disto, A. Ricardo ...	—	56

10º PÁREO - ÀS 18H45M — 1.000 METROS — CR$ 1.100.000 - (Betting).

	N.	Ks.
1—1 Elipse, A. Santos ..	3	56
2 Maria Cambalhota, O. F. Silva	—	56
2—3 Flora Alixia, L. Santos	—	56
4 Espátula, L. Carlos ..	2	57
3—5 Fabienne, J. Machado	4	58
» Féerie, J. Borja	—	56
6 Cantarola, A. Ramos .	—	57
4—7 Estinga, J. Pinto	5	54
8 Fair Miss, F. Menezes	1	58
9 Bela Luiza, J. Santos	—	56

Uma Acumulada

CORUMIN — GOOD LOOCKING — GAMBITO

Para Combinar

ARMINHO — CORUMIN — G. LOOCKING — GAMBITO

No Placê

ARMINHO — CORUMIN — G. LOOCKING
AIMBERÊ — GAMBITO

Apreciações

Candidata do retrospecto, retornando em grande forma e com sugestiva passada de 108" para os 1 600 metros em pista de areia pesadíssima. Bem no tiro, aparecendo com a fôrça da carreira.

Vem de bom terceiro na turma e leva apenas 52 quilos. Muitas possibilidades, desde que consiga correr na frente como gosta. Aproveitou esplêndidamente, evidenciando perfeito estado.

LOIRITA

Escoltou Diana atropelando firme. Bem na distância e gosta de correr para uma partida curta. Leva o refôrço de Azores, que aprontou em pouco mais de 39-', floreando.

Retorna fora de turma e bem preparada. Trabalhou em .. 87", sem dar tudo. Chance positiva, podendo levar a melhor.

ARMINHO

Volta à sua turma após várias apresentações na esfera clássica. Trabalhou a contento e contou com a preferência de Paulo Alves, que barrou Abismado para montá-lo.

FIRST CIGAL

Correu bem na estréia, tirando ótimo segundo para Lucky. Vai bem na distância, podendo surgir no final com violenta atropelada.

ARMADILHA

Sempre figurando e bem na distância, pois é apenas ligeira. Trabalhou bem, mostrando perfeita forma. Leva o refôrço de Mistral, que progrediu alguma coisa.

HINO

Possui o melhor exercício da semana: 1 400 em 92", finalizando com impressionante disposição. Basta confirmar e terão de rebolar para derrotá-lo. Muita chance, sendo a melhor indicação da carreira.

BEBETO

Vem de ótimo segundo para Gálio em menos de 62" para o quilômetro. Estaria melhor em tiro mais curto. Mas, mesmo em 1 300 metros pode cumprir destacada atuação.

AIMBERÊ

Vem de boa vitória frente aos mesmos adversários que enfrentará logo mais. Tem bom floreio na distância, mostrando que manteve a forma.

AVENTUREIRO

Correu pouco quando ganhou Fiel. Mas, foi muito contrariando, chegando a ficar nos últimos postos. Cuidado porque tem trabalho para largar e acabar.

NASTRO

Estréia bem preparado e com sugestiva passada de 86" nos 1 300. Vem de São Paulo, onde conseguiu duas vitórias. Perigoso, sendo o melhor azar da carreira.

Perdeu na última porque deu vantagem na partida. Mais aguerrido e em percurso mais longo, surge como sério candidato. Leva o refôrço de Guspardo e Gerânio, ambos com possibilidades.

CHEITAN

Vem de perder incrível corrida para Riley. E' a fôrça do páreo, devendo ser o ganhador. Prefere corrida na pista leve, onde tem suas melhores atuações.

ESPADIM

Sempre figurando e chegando colocado. O páreo está melhor pois si pode perder para Cheitan. Placê certo, podendo derrotar o favorito. Bem na companhia e vai experimentar o bridão de José Machado. Uma das principais figuras do páreo, sendo certa a sua presença no final. Muitas possibilidades senod placê certo.

CORUMIN

Pegou um páreo francamente acessível. Apesar dos 60 quilos é a fôrça destacada, devendo vencer em previsão normal. Ligeiro e pronto de partida, pode largar e acabar com a corrida.

TI

Seu retrospecto é uma lástima, mas trabalhou esplêndidamente, evidenciando sensíveis progressos. Ligeiro e muito bem colocado no tiro, aparecendo como o principal adversário do favorito Corumin.

MAJESTÉ

Volta na conta e com jeito de grande «barbada», pois o páreo está fraco. Trabalhou à vontade, mas impressionando pela mobilidade final. Deve figurar destacadamente.

GENRO

Retorna firme, mas sem trabalhos fortes, pois é baleado. Prefere corrida na cancha macia, onde tem suas melhores atuações.

A BARBADA

CORUMIN — E' a maior «barbada» do programa, podendo largar e acabar com a brincadeira. Ligeiro, pronto de partida e em turma francamente acessível. Trabalhou e aprontou esplêndidamente, evidenciando perfeita forma.

A MELHOR PULE

GOOD LOOCKING — Ótima indicação, podendo vencer com pule compensadora. Basta confirmar o exercício e dificilmente será derrotado, aparecendo como uma das melhores indicações da corrida.

O MELHOR AZAR

FREENESS — E' o melhor azar da tarde, pois só pode perder para Fusão, de quem recebe quatro quilos. Freeness anda «tinindo» e tem preparo suficiente para dar uma canseira na favorita, aparecendo como excelente azar.

Cachoeira Dourada Beneficiará Cidade Industrial em Goiás

GOIÂNIA, 10 — Um dos primeiros benefícios que serão proporcionados a Goiás pela Usina Hidrelétrica de Cachoeira Dourada será o de possibilitar o efetivo funcionamento da Cidade Industrial, que está sendo implantada a 10 quilômetros de Goiânia e que será o núcleo dos planos de industrialização a serem concretizados pelo Governador Otávio Lage.

A Cidpade Industrial, localizada no Distrito de Senador Canedo, estará em condições de receber as primeiras indústrias no início de 1968, quando a Usina de Cachoeira Dourada já estará fornecendo ao Centro-Sul do Estado, a Brasília e a parte do Triângulo Mineiro 166 mil quilovates de energia elétrica, operando com sua capacidade total.

CINCO VÊZES

Para dinamizar o parque industrial goiano, uma das metas básicas do Plano Quadrienal do Govêrno Otávio Lage, a Secretaria de Indústria e Comércio do Estado planejou a implantação de um Distrito Industrial na região de Goiânia, como centro de convergência dos planos de industrialização. Como medida preliminar, será construída uma estrada da Capital goiana até o Distrito de Salvador Canedo, com duas pistas asfaltadas em seus 10 quilômetros de extensão.

O projeto de eletrificação da área industrial caberá às Centrais Elétricas de Goiás (CELG), através da energia a ser gerada pela Usina Hidrelétrica de Cachoeira Dourada a partir do final dêste ano. O incremento da industrialização goiana terá, então, como base, um potencial energético cinco vêzes superior ao atualmente existente no Centro-Sul do Estado, que é a região geo-econômica mais importante do Brasil-Central.

Direito já Tem Nome Dos Calouros: Trote Começou

Com o aluno Fernando Jablonski encabeçando a lista dos 221 candidatos classificados no concurso de habilitação à Faculdade Nacional de Direito, foi conhecida, às últimas horas de ontem, a relação de todos os aprovados.

Ontem mesmo, os calouros receberam o tradicional trote, tendo muitos dêles saído com a cabeça raspada e o rosto pintado, e muitas pessoas que, curiosamente, aproximavam-se da lista dos alunos aprovados, correram o risco de receber também êsse trote.

A LISTA

Eis a relação, com as respectivas médias:

De ordem do diretor deverão comparecer à Secretaria da Faculdade de Direito a partir do dia 13 até o dia 17 do corrente mês de fevereiro, improrrogàvelmente, a fim de efetuar matrícula no 1º ano do curso de bacharelado os candidatos abaixo classificados no concurso de habilitação realizado no corrente ano:

1 — Fernando Jablonski 8,50
2 — Geraldo Ferraz 8,50
3 — Maria Christina P. Bacha 8,50
4 — Vitória Abi Rihan 8,00
5 — Maria Consuelo Frota Merbeck . 8
6 — Ricardo Xavier 8
7 — Marcelo Ildefonso Cunha 8
8 — Hugo de Barros F. da Silva ... 8
9 — Hisaslu Kataoka 8
10 — Francisco Sérgio Rezende 8
11 — Josué Grotti 8
12 — Celso Leonel 8
13 — Maria Thereza W. dos Santos .. 7,5
14 — Maria Cantuária Pereira 7,5
15 — Marcio Toufick Baruki 7,5
16 — Paulo Flôres Vianna 7,5
17 — Nilson C. Moulin Louseda 7,5
18 — Henrique F. de Carvalho 7,5
19 — Glória Marcia S. N. da Silva .. 7,5
20 — Giscia de M. Villas Boas 7,5
21 — Eduardo Couto Silva 7,5
22 — Beatriz de Castro M. Barcellos 7,5
23 — Arlete Ferreira Gomes 7,5
24 — Antônio Garcia Pereira Filho ... 7,5
25 — Pedro Paulo B. de S. Madureira 7
26 — José de Freitas 7
27 — Maria do Carmo Lozano 7
28 — Sheila de A. Bierrenbach 7
29 — Sérgio Fuzeira M. Gesteira 7
30 — Olga Maria de Menezes 7
31 — Helvécio de Carvalho Couto 7
32 — Fernando Antônio de Almeida .. 7
33 — Fausto Verneck Soares Filho ... 7
34 — Ernesto C. Roessing 7
35 — Katia da Costa Marques 7
36 — José Narciso da Fonseca Silva . 7
37 — João Carlos Braga Guimarães .. 7
38 — Jairo Victor Machado 7
39 — Ana Maria C. Gonçalves Pereira 7
40 — Ana Maria da Costa Castro 7
41 — Alvaro Vicente de M. Miranda .. 7
42 — Sueli da Silva 6,5
43 — Maria Teresa Moura Corrêa 6,5
44 — Antônio Marques P. e Santos .. 6,5
45 — Yete Maria de Castro Araújo .. 6,5
46 — Virginia M. Ramos Pinho 6,5
47 — Suely Marques Barbosa 6,5
48 — Maria Luiza W. dos Santos 6,5
49 — Maria Leonor Jourdan Gomes .. 6,5
50 — Sérgio Henrique da C. Magalhães 6,5
51 — Maria Carneiro Leite 6,5
52 — Márcio Geraldo L. de Araújo .. 6,5
53 — Regina Barreira dos Santos .. 6,5
54 — Plinio Mauro J. Bastos 6,5
55 — Maira Lucia Colangelo 6,5
56 — Luiz Fernando G. Tompson 6,5
57 — Ludmila Papi 6,5
58 — Iris Selene de F. Franco 6,5
59 — Gilda Melman 6,5
60 — Everado Luiz M. Lima 6,5
61 — Léda Leite Leal da Costa 6,5
62 — Eliane Pereira de A. Goes 6,5
63 — Eduardo Saboia Monte 6,5
64 — Denis Borges Barbosa 6,5
65 — Jorgenete de Azevedo Basilio .. 6,5
66 — Cristina Soares de Arruda 6,5
67 — Civia Spekton 6,5
68 — Antônio Sérgio L. Mendonça 6,5
69 — Ana Maria C. Ferrão 6,5
70 — Antônio Fernando C. de Almeida 6,5
71 — Silvio Oliveira Borges 6
72 — Sônia M. Rodrigues da Cunha . 6
73 — Rúbia Maria S. Thevenard 6
74 — Lucillia Curvelo Batista 6
75 — Lilia Edina Leitão 6
76 — Júlival Carvalho Silva 6
77 — José Antonio 6
78 — Ilmara Vasconcellos Costa 6
79 — Hailé Salassié da Silva 6
80 — Vera Lúcia F. Bernardino 6
81 — Valeria Neves Sales 6
82 — Maria Thereza Bartolomeu 6
83 — Sonia Tamar Vieira de Castro .. 6
84 — Maria José F. Taveira 6
85 — Maria de L. A. C. Rodrigues .. 6
86 — Maria de La C. Moreira Balai .. 6
87 — Rune Peixoto 6
88 — Marcio Araujo Lage 6
89 — Regina Cores Gomes 6
90 — Manoel Francisco Renha Rocha 6
91 — Paulo F. de S. Cavalcanti 6
92 — Luiz Sérgio Ventura 6
93 — Neves Cardos 6
94 — Neide Rego Fernandes 6
95 — Lindalva de Alencar Loióla 6
96 — Leonardo Viana F. de Almeida 6
97 — Heitor Piedade Júnior 6
98 — Leila Chalfoun 6
99 — Leila Brasil de Oliveira 6
100 — Léa Frydman 6
101 — José da Silva Marques 6
102 — Jorge G. C. de Magalhães 6
103 — Danusia B. Jurczwrska Nunes . 6
104 — Claude R. A. Goetschel 6
105 — Ana Maria R. de Almeida 6
106 — Nidson Araujo da Cruz 5,5
107 — Mário A. D. Maranhão 5,5
108 — Maria da Graça do P. Coriette . 5,5
109 — Luiz Paulo Fortes Rocha 5,5
110 — Léa Busi 5,5
111 — Haley Romario de Barros 5,5
112 — Eulina N. Barcellos 5,5
113 — Carlos A. F. Salazar 5,5
114 — Mario Machado Vieira Netto ... 5,5
115 — Marianela M. P. de Carvalho ... 5,5
116 — Maria Edith J. de Lucena 5,5
117 — Sônia Regina Z. de Magalhães 5,5
118 — Silvia Teresa Nassil Andrada .. 5,5
119 — Maria Augusto C. Ribeiro 5,5
120 — Paulo Barbosa dos Santos Rocha 5,5
121 — Luiz Fernando de A. Gomes 5,5
122 — Luiz Antônio Debeux Fonseca .. 5,5
123 — Noeli C. de Mello Sobrinho 5,5
124 — Lúcia M. de Oliveira 5,5
125 — Nélson Lara dos Reis 5,5
126 — Hélio Magalhães de Mendonça 5,5
127 — Hélio da Costa Lustosa 5,5
128 — Harley Ferreira 5,5
129 — Giocanda Iório 5,5
130 — Galeno Gomes Osório 5,5
131 — Francisco Fernandes Brasil 5,5
132 — Léa Rabello 5,5
133 — Elisabeth Soares da Cruz 5,5
134 — Húlio César Bueno Brandão ... 5,5
135 — Eduardo Lessa Bastos 5,5
136 — Eduardo Galindo Moreira 5,5
137 — José Luiz Vianna da Cunha ... 5,5
138 — José Lopes Neto 5,5
139 — Dilermando N. da Costa Cruz .. 5,5
140 — José Ernesto L. de Azevedo ... 5,5
141 — Jorge Fernandes Macedo 5,5
142 — Dayse Ballassa Silveira 5,5
143 — Creston Amauri Portilho 5,5
144 — Carlos A. da Silva Barros 5,5
145 — Carlos Eduardo C. Machado 5,5
146 — Carlos Ganem 5,5
147 — Aureliano P. de Farias 5,5
148 — Ana Maria R. Gonçalves 5,5
149 — Affonso Heliodoro dos Santos .. 5,5
150 — Aristoteles da Silva Verissimo .. 5,5
151 — Antônio N. Duarte 5,5
152 — Antônio Martins de Almeida .. 5,5
153 — Antônio Henrique Lago 5,5
154 — Hilda Isabel C. de Mayol 5
155 — Nancy Naira B. Fernandes 5
156 — Moacir de Souza Ribeiro 5
157 — Maurélio de Almeida 5
158 — Antônio Domingues Moreno 5
159 — Mary dos Santos 5
160 — Mário Antônio da S. Nascimento 5
161 — Maria Theresinha Cassano 5
162 — Maria Natália F. Henriques 5
163 — Mário do Carmo P. Cavalcânti .. 5
164 — Maria da Graça T. Pereira 5
165 — Sérgio B. D. Motta 5
166 — Ronaldo Hazan de Gonievsky .. 5
167 — Márcio Eduardo A. de Navarro .. 5
168 — Renato Vasconcellos de Macedo . 5
169 — Márcia Nogueira de Souza 5
170 — Madair de Oliveira Costa 5
171 — Oscar José Santiago Lima 5
172 — Lúcia Thomaz 5
173 — Nélson Moraes Melim 5
174 — Neide R. do Nascimento 5
175 — Lourival G. de Oliveira Filho .. 5
176 — Honorino Freddo 5
177 — Fernando de Santa Rosa 5
178 — João Francisco M. da Silva 5
179 — Ciro de Lima Dias Júnior 5
180 — João Batista Guimarães 5
181 — João Aló 5
182 — Ivo Tolomini 5
183 — Cecilia dos Santos Dutra 5
184 — Antônio Dias Martins Neto 5
185 — América Vianna 5
186 — Alexandre Rodrigues Moreira .. 5
187 — Alberto de Oliveira Roselli 5
188 — Adahil Pereira da Silva 5
189 — Aurea Claveria Ramois Paim .. 5
190 — Antônio C. B. de Vasconcellos .. 5
191 — Pedro de Barros Lins 4,5
192 — Mônica Iória Bastos 4,5
193 — Mário Cyfer 4,5
194 — Mário Augusto M. Nunes 4,5
195 — Sueli Franco Castro 4,5
196 — Stella Gedeão 4,5
197 — Sheila Maria da C.P.V. Almeida 4,5
198 — Maria da C. L. Macemo Silva .. 4,5
199 — Sérgio R. Brito Silva 4,5
200 — Manoel Tolomei P. G. Moletta .. 4,5
201 — Paulo Eduardo M. Lomba 4,5
202 — Elizabeth Barreto dos Santos ... 4,5
203 — Eliane Barroso de Carvalho 4,5
204 — David Farias 4,5
205 — Cláudio Robesco dos Santos ... 4,5
206 — Carlos Perminio de P. Medeiros 4,5
207 — Antônio Alberto Affonso 4,5
208 — Antônio Franco de Oliveira 4,5
209 — Ronaldo Ribeiro de Castro 4
210 — Nélson da Silva Guimarães 4
211 — Marilena Goulart de Oliveira .. 4
212 — Vera Maria de Oliveira Ricart .. 4
213 — Roberto Lo Feudo Farinha 4
214 — Pedro Urman 4
215 — Estanislau Franklin de S. e Melo 4
216 — Edy Maciel M. Evangelho 4
217 — Edem Botelho de Souza 4
218 — Décio Gurriti Pessoa 4
219 — João Pessoa Cavalcânti de A. N. 4
220 — Cláudio Roberto Hoff 4
221 — Angela Maria de Almeida 4

Inscreveram-se 665 candidatos. Aprovados 221. Faltaram 18.

Cândido Mendes Tem a Relação Dos Aprovados

A Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio de Janeiro já tem a relação final dos alunos aprovados no seu vestibular, e o «Diário Escolar» indica o número das respectivas inscrições de cada vestibulando que, agora, deve tomar as providências de matrículas.

Enquanto isto, a Faculdade de Direito Cândido Mendes anunciava as notas da prova de francês, dos candidatos que disputam as vagas existentes naquela escola, cuja relação também publicamos abaixo.

ECONOMIA

A relação dos aprovados na Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio de Janeiro é a seguinte: Nº 8 — 9 — 12 — 14 — 21 — 22 — 25 — 27 — 36 — 40 — 43 — 45 — 47 — 48 — 49 — 50 — 52 — 53 — 66 — 80 — 94 — 96 — 97 — 98 — 99 — 102 — 104 — 107 — 108 — 110 — 116 — 117 — 121 — 123 — 125 — 130 — 132 — 134 — 135 — 136 — 138 — 139 — 140 — 142 — 146 — 148 — 149 — 150 — 152 — 153 — 154 — 160 — 164 — 168 — 171 — 175 — 177 — 181 — 183 — 187 — 188 — 191 — 196 — 198 — 200 — 202 — 206 — 207 — 208 — 209 — 210 — 211 — 215 — 218 — 219 — 223 — 227 — 232 — 233 — 235 — 236 — 237 — 238 — 240 — 243 — 244 — 248 — 250 — 251 — 254 — 255 — 258 — 262 — 266 — 268 — 269 — 270 — 271 — 272 — 274 — 276 — 278 — 280 — 286 — 289 — 290 — 291 — 296 — 297 — 298 — 300 — 304 — 305 — 206 — 315 — 316 — 317 — 321 — 322 — 323 — 326 — 327 — 328 — 330 — 331 — 333 — 337 — 340 — 341 — 343 — 345 — 346 — 350 — 351 — 352

(Conclui na 5ª página)

ESCOLA NORMAL SARA KUBITSCHEK

EXAMES DE 2ª ÉPOCA

Dia 13 — 2ª-feira — 9 horas — História — Professôra — Iaci

Dia 14 — 3ª-feira — 9 horas — Geografia — Professôra — Iêda

Dia 14 — 3ª-feira — 9 horas — Did. Geog. Histórica — Professôra — Neide

Dia 15 — 4ª-feira — 9 horas — Ciências — Professôra — Maria da Glória

Dia 15 — 4ª-feira — 9 horas — Prát. de Ensino — Professôras — Norma e Suely

Dia 16 — 5ª-feira — 9 horas — Estatística — Professôra — Jacintha

Dia 17 — 6ª-feira — 9 horas — Português — Professôras — Luci e Celi

Dia 20 — 2ª-feira — Matemática — Professôra Ana Clara.

Ginásio Estadual Álvaro Reis

(RUA DA GLÓRIA, 64)

A direção do Ginásio Estadual Álvaro Reis solicita o comparecimento dos responsáveis pelos alunos aprovados no exame de admissão que ainda não efetuaram a respectiva matrícula.

Outrossim, estão convocados todos os professôres para uma reunião segunda-feira, dia 13, às quinze horas.

COLÉGIO ESTADUAL MANUEL BANDEIRA

(2ª ÉPOCA)

Tendo em vista o racionamento de energia elétrica, passa a ser o seguinte o horário das provas de 2ª época para tôdas as turmas: dia 13 às 17 hs. — Geografia e Desenho, dia 14 às 17 hs. — História e Ciências, dia 15 às 17 hs. — Matemática. Ciências Sociais e Estudos Sociais, dia 16, às 17 hs. — Português e Química.

RENOVAÇÃO DE MATRÍCULAS

Os alunos matriculados em 1966 deverão renovar as suas matrículas de acôrdo com a seguinte escala:

Dia 22 às 17 horas, 1ª série — Dia 23 às 17 horas, 2ª série — Dia 23 às 18 horas, 4ª série e dia 24 às 17 horas, 1º ano científico.

Condições: 4 fotografias 3x4 e Caixa Escolar, no valor de Cr$ 15 000.